UNIDOS PELO BENFICA
BETANO
OFFICIAL SPONSOR
PUB
DOM 11 SET 2022
Diário, Ano LXXVIII, N.º 17.777
Preço € 1,50 (IVA a 6%) Portugal continental
fundadores
CÂNDIDO DE OLIVEIRA, RIBEIRO DOS REIS e VICENTE DE MELO
diretor
VITOR SERPA
www.abola.pt
A BOLA
Liga
6.ª JORNADA
ÁGUIAS, DRAGÕES E LEÕES VENCEM ANTES DE NOVA JORNADA DA CHAMPIONS
FAMALICÃO 0
BENFICA 1
HÓQUEI EM PATINS
BENFICA CONQUISTA SUPERTAÇA
Vitória (4-2) frente ao FC Porto em tarde mágica de Pablo Álvarez
p. 29
Rafa garante 11.ª vitória consecutiva que mantém seguro o 1.º lugar
«Uma sequência destas é sempre um bom sinal»
ROGER SCHMIDT
+LÍDER
p. 2 a 8
FC PORTO 3
CHAVES 0
Taremi volta a sorrir e Vítor Baía foi à sala de imprensa defendê-lo: «Olhem para ele de forma isenta e honesta»
+FELIZ
p. 18 a 23
SPORTING 4
PORTIMONENSE 0
Trincão bisa pela segunda vez na carreira numa equipa em crescimento
«Devíamos ter feito mais golos»
RÚBEN AMORIM
+FORTE
p. 12 a 17
PUB
CINCO ESTRELAS
2045
EMPRESA DE SEGURANÇA, S.A.
A sua Segurança é a nossa Prioridade
Especialistas em Segurança Integrada

Liga - 6ª Jornada - Época 2022/23
Estádio M. 22 de Junho, em Famalicão 10-09-2022
4.800 ESPECTADORES
Tempo útil de jogo: 62,17 minutos 63,66%

Famalicão ● **Benfica**

Famalicão	A BOLA	Benfica	A BOLA
31 Luiz Júnior	7	99 Vlachodimos	6
22 De La Fuente (82)	6	2 Gilberto (64)	5
29 → Cádiz	–	6 → Alexander Bah	5
15 Riccieli C	6	66 António Silva	7
4 Enea Mihaj	5	30 Otamendi C	6
5 Rúben Lima	5	3 Álex Grimaldo	7
7 Ivo Rodrigues	5	61 Florentino Luís	7
28 Z. Youssouf (82)	6	13 E. Fernández (85)	5
20 → Gustavo Sá	–	8 → Aursnes	–
25 Pelé (74)	6	7 David Neres (65)	5
11 → Pedro Brazão	4	22 → Chiquinho	5
74 F. Moura (56)	5	27 Rafa Silva	7
14 → Júnior Kadile	4	93 Draxler (int.)	5
9 Álex Millán (74)	5	17 → Diogo Gonçalves	6
17 → Rui Fonte	4	33 Musa (64)	6
97 Santi Colombatto	6	18 → Rodrigo Pinho	5
RUI PEDRO SILVA	3	ROGER SCHMIDT	6
TÁTICA 4x4x2		4x2x3x1	

NÃO UTILIZADOS
André Simões (8), Théo Fonseca (95), Dalberson (13), Penetra (6)
Brooks (25), Ristic (23), Helton Leite (77), Henrique Araújo (39)

ÁRBITRO Nuno Almeida 5 (AF Algarve)
ASSISTENTES André Campos e Pedro Felisberto
4.º ÁRBITRO Gustavo Correia
VAR/AVAR Fábio Melo e Bruno José Costa

GOLOS
0-1, por Rafa Silva (63)

DISCIPLINA
Cartão amarelo a Santi Colombatto (90+2), Gustavo Sá (90+4)
Cartão vermelho direto a Ivo Rodrigues (após o apito final)

Famalicão

Luiz Júnior
De La Fuente (Cádiz) · Riccielli · Enea Mihaj · Rúben Lima
Ivo Rodrigues · Zaydou Youssouf (Gustavo Sá) · Pelé (Pedro Brazão) · Francisco Moura (Júnior Kadile)
Millán (Rui Fonte) · Santi Colombatto

Musa (Rodrigo Pinho)
Draxler (Diogo Gonçalves) · Rafa Silva · David Neres (Chiquinho)
Enzo Fernández (Aursnes) · Florentino
Grimaldo · Otamendi · António Silva · Gilberto (Bah)
Vlachodimos

Benfica

OS NÚMEROS

Famalicão		Benfica
29%	POSSE DE BOLA	71%
1	PONTAPÉS DE CANTO	5
19	FALTAS COMETIDAS	12
3	REMATES	12
1	REMATES PERIGOSOS	7
0	FORAS DE JOGO	1

Na febre de sábado à tarde líder teve juízo

Mais sobriedade e segurança que arte e brilho garantem à águia triunfo pela margem mínima
● Resultado não traduz diferença entre as equipas e nem os orçamentos servem de desculpa

HELENA VALENTE/ASF

Foi com este desvio subtil com o pé direito, já perto da pequena área, que Rafa Silva fez o golo solitário da vitória do Benfica em Famalicão

crónica de
NUNO REIS

UM raro jogo ao início da tarde de sábado, que não era um jogo qualquer. O Famalicão-Benfica fazia lembrar a febre de sábado à noite, só que à tarde, tal o entusiasmo nas bancadas, face à oportunidade de ver ao vivo a equipa da casa e um grande, o grande que liderava a tabela, o grande que vencera todos os jogos que disputara, o grande que apostara no único treinador estrangeiro da Liga. Os atrativos estavam lá, o entusiasmo era natural, a euforia também era um facto.

E essa mesma euforia sugeria, pelo passado recente das equipas, um passeio no parque para o Benfica, tal a superioridade na qualidade do seu futebol e na estatística, face a uma equipa que chegava a este momento com um mero golo marcado. Cada jogo é um jogo, no futebol tudo pode acontecer, etc, etc, chavões não faltavam, todavia, para quem acreditava que tudo poderia ser diferente... do que foi.

Os primeiros momentos de jogo não surpreenderam quem acreditava no Famalicão, aflito na tabela, a precisar de pontos, de golos e de uma boa exibição. Francisco Moura atirou, no entanto, ao lado e defraudou tais expectativas. Depois, devagarinho, estabeleceu-se um padrão, o padrão. O Benfica foi dominando, cercando a área famalicense, a equipa da casa entrincheirada, defendendo, segurando, bloqueando o futebol encarnado, mas, ao contrário do que fizeram Vizela ou Paços de Ferreira em pleno Estádio da Luz, sem ambição, sem vontade de arriscar fosse o que fosse para tentar chegar ao golo.

Benfiquistas queriam ver equipa esmagadora, goleada, golos lindos de morrer... era outro jogo

Só mesmo em cima do intervalo, e quando David Neres, por duas vezes, Enzo Fernández e Musa já se tinham apresentado a Luiz Júnior, o Famalicão justificou o fator casa, aparecendo com perigo junto à área encarnada, com Youssouf a obrigar Vlachodimos a trabalhar.

MELHOR EM CAMPO A BOLA
Rafa
(Benfica)

FAMALICÃO

REMATES → Exceto os intercetados

BENFICA

(45+1') Zaydou Youssouf
(87') Gustavo Sá
(9') Francisco Moura

o árbitro

1.ª p +1' | 2.ª p +6'

NUNO ALMEIDA 5

Dirigiu o jogo nas calmas, deixando passar um amarelo aqui e ali ao abrigo de um critério justo para os dois lados, mas não viu penálti sobre Draxler. Seguiu a bola, como toda a gente. Era penálti de VAR, que não avisou.

Famalicão foi menos em casa do que Vizela e Paços de Ferreira no Estádio da Luz e o jogo 'acabou' quando Rafa fez o golo, ao minuto 63

O Benfica não jogara muito bem, não tivera arte e brilho, mas já aplicara boa dose de sobriedade e segurança ao seu jogo. O que se acentuaria na segunda parte. Mais velocidade com a troca de Draxler por Diogo Gonçalves e mais ocasiões, sufoco e domínio, mas sempre com muito juízo, não indo exatamente ao encontro de toda aquela febre de sábado à tarde, de milhares de benfiquistas ávidos de goleadas e lances lindos de morrer.

Não, foi com muita paciência que o Benfica foi jogando e contornando uma equipa que continuava entrincheirada, sem qualquer nesga de atrevimento. Mais do que uma situação de domínio da equipa mais poderosa, parecia que o Famalicão tinha exatamente o que queria, ali, a 70 metros da baliza do Benfica. Então, Grimaldo e Rafa, a dupla que tramara o Maccabi Haifa, decidiu combinar uma vez mais e o cruzamento do espanhol teve o desvio que merecia, acabando na baliza de Luiz Júnior. E, esse sim, não merecia passar por aquilo que estava a passar.

Chegara o momento de o Famalicão passar à ofensiva. Só que não. Após o golo — e serve para toda a segunda parte — apenas um único remate à baliza do Benfica: lançamento de linha lateral e Gustavo Sá, de 17 anos, desvia suavemente de cabeça, e de costas para a baliza, bola que morre nas mãos do guarda-redes. O Benfica, esse sim, mudaria a sua forma de estar, recuando, preocupando-se sobretudo com as marcações, era a sua vez de entrincheirar-se. O jogo terminaria, pois, com o golo de Rafa ao minuto 63. O orçamento das equipas não é o mesmo? Nem perto disso. Mas a vontade de jogar futebol de ataque também não.

À LUPA

Draxler chegou, viu e... saiu, mas confirma mentalidade de Schmidt

Florentino em vez de Weigl, Gilberto e Bah em vez de André Almeida, Gonçalo Ramos em vez de Yaremchuk, António Silva em vez de Vertonghen. Roger Schmidt já tinha deixado algumas pistas em relação à forma como vê, ou não vê, as coisas e ontem confirmou de uma vez por todas que mais do que um treinador com um sistema tático diferente, o Benfica contratou uma diferente mentalidade.

HELENA VALENTE/ASF

Draxler encontrou em De La Fuente adversário duro na estreia pelo Benfica

Julian Draxler é um bom exemplo. Chegou a Portugal em cima do encerramento da janela de mercado, há menos de duas semanas, com longa recuperação às costas e foi o eleito do treinador alemão para ocupar o lugar de João Mário, castigado. Na conferência de Imprensa de antevisão da partida, Schmidt afirmara que o compatriota estava pronto para jogar, mas talvez por uma visão demasiado portuguesa das coisas toda a gente, ou quase, apostou em Diogo Gonçalves. Seria, muito provavelmente, a escolha de um treinador português e sem qualquer beliscadela: o extremo está à altura e tinha a lógica do seu lado.

Schmidt não é treinador 'politicamente correto' e foge aos 'cânones' do futebol português

Schmidt, no entanto, viu outra coisa. Viu um Draxler titular, quase seis meses depois de ter feito o último jogo, quatro minutos num particular entre a Alemanha e os Países Baixos. O reforço emprestado pelo PSG fez os primeiros 45 minutos no Benfica, não sobressaiu e não regressou para a segunda parte. Se os encarnados tivessem empatado ou perdido o encontro, provavelmente seria um motivo de críticas para o treinador alemão. Provavelmente com razão, pois correu demasiados riscos, apostou num jogador sem ritmo, *blá, blá, blá*. Na verdade, não parece que Schmidt se importe minimamente com isso e no final joga quem ele quer realmente que jogue.

OS NÚMEROS DO JOGO

0

Benfica de cariz vincadamente ofensivo contraria expectativas de quem adivinhava permeabilidade no setor defensivo. Terceiro jogo fora na Liga sem sofrer golos e sétima vitória, em 11 partidas, sem consentir qualquer tento.

26

Julian Draxler fez a estreia absoluta de águia ao peito e foi o 25.º jogador a ser utilizado por Schmidt, Rodrigo Pinho fez a estreia com este técnico e é a 26.ª escolha do alemão. Cairá por terra ideia de que Schmidt não diversifica escolhas?

FILME DO JOGO

HELENA VALENTE/ASF

Florentino mostrou poder físico

(2') Millán serve Francisco Moura, que aparece bem posicionado na área, mas atira ao lado.

(4') Combinação entre Musa e Neres na área, com o brasileiro a atirar à figura de Luiz Júnior.

(28') Lance individual de Draxler, que dispara forte, mas permite corte.

(36') Draxler recebe mal, mas corrige e entrega a Musa, este serve Enzo, que atira para defesa de Júnior.

(41') Neres dispara de fora da área, Luiz Júnior impede o golo.

(45+1') Zaydou Youssouf remata de longe, Vlachodimos voa e desvia a bola por cima da trave.

(46') Diogo Gonçalves foge para o centro e dispara por cima da trave.

(53') Aproveitando oferta à entrada da área, Musa remata forte, defende o guarda-redes do Famalicão.

(54') David Neres, de longe, para mais uma defesa de Luiz Júnior.

(63') 0–1, por Rafa. Enzo abre para Grimaldo, este cruza a bola, que sai rasteira e direitinha a Rafa, que desvia com suavidade para a baliza.

(87') Lançamento de linha lateral, desvio de cabeça de Gustavo Sá para as mãos de Vlachodimos.

Rafa novamente decisivo no dia da estreia de Draxler

Vlachodimos categórico com a defesa da tarde no último lance da primeira parte • Grimaldo assistiu, foi sólido a defender e desequilibrador no ataque • É um regalo ver António Silva

Só precisava de uma mãozinha

OS JOGADORES DO...

FAMALICÃO

por RUI AMORIM

(6) De la Fuente – Compromisso defensivo. Condução condicionada mas fiável da bola pelo corredor.
(6) Riccieli – A braçadeira não é sua por acaso. Sacrificou-se pela equipa em cenários de ameaça à sua baliza.
(5) Mihaj – Imponente nos duelos corpo a corpo, atrasou-se ligeiramente no 0-1 e, infeliz, viu a bola passar-lhe por entre as pernas.
(5) Rúben Lima – Não esmoreceu com as dificuldades para estancar o jogo contrário na sua faixa. Como cruza!
(5) Ivo Rodrigues – Muito coração, aqui ou ali desacompanhado. Assistiu e colocou Youssouf na montra do golo.
(6) Youssouf – Pontapé venenoso, a caminho do intervalo, para Vlachodimos brilhar. Intenso e de bom envolvimento.
(6) Pelé – Agressivo, resolveu muitas vezes no músculo e no nervo. Capaz de assumir na saída com bola.
(5) Francisco Moura – Hesitação fatal: remate enrolado em madrugadora invasão à área. Solidário e esgotado.
(5) Alex Millán – Entrada em falso, revista e superada mesmo longe do golo. Útil no apoio, *chamando* a equipa.
(6) Colombatto – Incorporou o primeiro momento de pressão, com ganhos em zona alta. Desempenhou vários papéis no eixo central.
(4) Kadile – Pouco jogo como extremo, adaptado a lateral no tudo ou nada.
(4) Rui Fonte – Sem oportunidade para desafiar a paz do opositor.
(4) Pedro Brazão – Qualidade nos pés, mas sem efeitos práticos.
(–) Cádiz – Menor discernimento e rigor a definir.
(–) Gustavo Sá – Penteou a bola que chegou fácil às luvas de Vlachodimos.

A FIGURA

LUIZ JÚNIOR

(7) A crueldade do jogo passou-lhe um nadinha ao lado, sem chance alguma de travar o desvio certeiro de Rafa. Até lá, foi o rosto do desespero do líder, derradeiro e intransponível obstáculo com ares de superioridade entre os postes. Neres quis, Enzo ameaçou, Musa insinuou-se: o brasileiro tinha mãos para tudo... ou quase tudo. A tarde foi ingrata, a consciência saiu leve...
JOGOS → 6 MINUTOS → 540 GOLOS → -7

OS JOGADORES DO...

BENFICA

por LUÍS FILIPE SIMÕES

(6) VLACHODIMOS – O Famalicão andou quase sempre muito longe da baliza, mas aos 45+1 teve a defesa mais vistosa da tarde, desviando para canto remate de Zaydou Youssouf. Nos últimos minutos, esteve atento.

(5) GILBERTO – Aproveitou a falta de vocação ofensiva do Famalicão para subir no terreno, mas o cruzamento não estava afinado, o passe nunca chegou ao seu destino.

(7) ANTÓNIO SILVA – Imaginar que este menino tem apenas 18 anos...! Parece que joga há várias épocas ao mais alto nível, principalmente pela autoridade que mostra quando sai a jogar, por muito que tenha um ou dois adversários por perto. E também pela capacidade de antecipar cada lance e o acerto no passe, mesmo que sejam passes com algum risco. Um regalo para a vista este menino que pega na herança de nomes como Humberto Coelho e deles replica a classe e eficácia. O Benfica tem vários centrais de grande qualidade lesionados (de Lucas Veríssimo a Morato, passando por João Victor), mas a pergunta é: quem o vai conseguir tirar do onze?

(6) OTAMENDI – Jogou à esquerda do eixo para António Silva se sentir mais confortável e teve atuação segura. Sem ter muito trabalho, será hoje o jogador certo para comandar uma defesa onde os laterais são muito ofensivos e onde no centro está um menino na primeira época na alta roda do futebol. Capitão porque tem a braçadeira, capitão porque é a voz de comando.

(7) GRIMALDO – Está a atravessar excelente momento de forma e se frente ao Maccabi Haifa marcou um golo que correu o mundo de tão espetacular, ontem foi futebolista comprometido nas ações defensivas. Mas como nunca perde a veia de lateral ofensivo, foi ele que assistiu Rafa ao minuto 63.

(7) FLORENTINO – Dizia Weigl que o problema é que Roger Schmidt queria que ele fosse Gattuso. Mas o problema será mais que Florentino é ao mesmo tempo Gattuso e Weigl. É muitas vezes destruidor e o primeiro elemento a olhar em frente e a colocar a bola onde quer. O problema terá sido que este menino que andou de empréstimo em empréstimo e hoje titular indiscutível porque é fisicamente impressionante e tecnicamente evoluidíssimo.

(5) ENZO FERNÁNDEZ – Não terá sido dos melhores jogos no Benfica. Por muito que mostre algum desgaste está sempre a um nível elevado porque entende o jogo como poucos, o que o faz tomar quase sempre a melhor decisão. Foi ele que iniciou o lance que culminou com o golo de Rafa (63').

(5) DAVID NERES – Aos 4 minutos teve o primeiro remate do Benfica e com perigo. Voltou a aparecer com excelente passe, mas a apanhar Rafa fora de jogo (6'). Voltou depois a disparar com muito perigo e a fazer brilhar Luiz Júnior aos 41 e 54 minutos, acabando por sair, muito desgastado, aos 65 minutos.

(5) DRAXLER – Dia de estreia no Benfica, e logo a titular. O alemão mostrou que lhe falta ritmo, mas teve já dois bons momentos: no primeiro fletiu da esquerda para o centro e rematou com perigo (28'); no segundo terá sofrido penálti antes do passe de Petar Musa a servir Rafa (36').

(6) MUSA – Começou com bom passe para Neres (4') e mais tarde para Draxler (29'). Aos 36' chamou Rafa, mas este falhou. E quase marcava (53').

(6) DIOGO GONÇALVES – Mal entrou, foi por ali fora e rematou por cima. Mexeu com o jogo, emprestou agressividade ao Benfica e foi decisivo.

(5) BAH – Sem grandes problemas a defender e com capacidade para subir no terreno.

(5) CHIQUINHO – O melhor momento foi aos 88', mas o cruzamento saiu com demasiada força.

(5) RODRIGO PINHO – Poucos momentos teve para procurar finalizar.

(–) AURSNES – Entrada apenas para queimar alguns segundos.

HELENA VALENTE/ASF

Rafa foi decisivo para levar o Benfica à 11.ª vitória consecutiva nesta temporada

A FIGURA

RAFA JOGOS → 6 MINUTOS → 527 GOLOS → 3

Mais um golo, mais três pontos

(7) Mesmo sem ter exibição de sonho, de constantes desequilíbrios, Rafa Silva voltou a ser decisivo e com uma finalização de classe marcou o único golo (o terceiro na Liga, mais dois na Champions) do jogo, dando mais três pontos ao Benfica e mantendo as águias na liderança. Logo aos 6 minutos, deixou os adeptos do Benfica a gritar golo, mas no lance em que rematou ao lado, no coração da área e sem marcação, foi assinalado fora de jogo. Mais tarde, a bola saída do pé direito de Rafa seguia para o fundo da baliza, mas a defesa de Luiz Júnior é de grande qualidade. Até que deu a direção certa a passe de Grimaldo e fez a festa encarnada.

OUTRO PONTO DE VISTA

por
PAULO ALVES

O legado de Darwin

Águia remata muito. Mas não tem evitado resultados pela margem mínima

A chegada do alemão Roger Schmidt deixava, *a priori*, antever uma mudança de filosofia no futebol do Benfica. A escola alemã de pressão alta sobre o adversário quando a equipa perde a posse — *gengenpressing* —, aliada à política de contratações seguida neste defeso, deu origem a uma onda crescente de entusiasmo onde muitos anteviram um futebol capaz de asfixiar os oponentes, catapultando a equipa para goleadas.

É inegável que as coisas estão a correr bem: sequência 100 por cento vitoriosa em 11 jogos disputados, quer na Liga quer nos desafios europeus. A nível interno, liderança isolada após seis jornadas cumpridas. Até aqui, sem mácula. Mas há aviso a reter em jeito de aviso à navegação: a tal pressão asfixiante, conseguida, é certo, na maioria dos jogos, resultando em exibições agradáveis de ver, não tem conduzido a águia para vitórias por margem folgada. A nível do Campeonato pelo menos: dos seis desafios disputados, quatro foram pela margem mínima. Dois deles (Casa Pia e Famalicão) apenas com um golo apontado. Com Paços Ferreira e Vizela, ambos disputados na Luz, a águia até começou a sofrer, embora conseguindo a reviravolta. Tranquilidade absoluta apenas com Arouca, loco na primeira jornada (4-0), e Boavista (3-0). O balanço resulta em 14 golos apontados e três sofridos — e este é um capítulo, o defensivo, onde se nota evolução significativa em relação a épocas anteriores: nos 11 jogos, sete foram com *cleansheet* (sem golos sofridos) e sempre a ganhar — o que, olhando para o mesmo número de jogos há um ano (16 golos apontados e três sofridos), aponta para défice, ainda que ligeiro, no registo ofensivo, consequência do tal sofrimento que resultou das vitórias pela margem mínima e números escassos. Na Liga, a águia até é quem faz, em média, mais remates: 19,4 remates por jogo, e precisa em média de 7,3 tiros para chegar ao golo. O que denota, então, que a pontaria dos homens da frente anda à procura de afinação.

HELENA VALENTE/ASF

Rafa Silva apontou em Famalicão o terceiro golo nesta Liga 2022/2023

Depois de duas épocas marcadas pela afirmação de Darwin Núñez, o legado que o uruguaio deixou na Luz, convenhamos, não será fácil de apagar. Como não está a ser fácil substituí-lo. Nos primeiros seis jogos do Campeonato da época passada, levava quatro golos e era já o melhor marcador da equipa na Liga. Este ano, o artilheiro encarnado a nível interno é João Mário. Que não é homem de área. Gonçalo Ramos, indiscutível para Schmidt no ataque, tem dois golos. Musa, que ontem o substituiu, ainda não fez abanar as redes. Não há razão para alarme face ao rendimento coletivo, mas convém estar alerta. E afinar a finalização.

RUI PEDRO SILVA → treinador do Famalicão

«Início da 2.ª parte decisivo»

por
RUI AMORIM

HELENA VALENTE/ASF

NOVO resultado tangencial, mas... nova derrota do Famalicão: como viu a partida?
— Entrámos bem, até chegámos duas vezes área. A primeira parte foi equilibrada, com o Benfica a ter algum ascendente e uma ou outra oportunidade. Entraram mais fortes após o intervalo e não conseguimos contrariá-los. Esse início foi o período decisivo: aí, gostava que tivéssemos assumido mais. Nos últimos 20 minutos quase nem houve jogo, ainda que tenhamos arriscado.

— Pareceu ter alertado para o perigo que poderia vir da zona onde nasceu o golo...
— Não vi assim tantas situações flagrantes para o Benfica. No golo, houve excelente finalização do Rafa, com o Benfica já a atuar com uma estratégia diferente, esticando o jogo pelo Diogo Gonçalves. Demorámos a ajustar e a corrigir.

— Apostou num meio-campo mais musculado com a inclusão de Pelé, mas, apesar do bom comportamento, a equipa voltou a não marcar: isso preocupa-o?
— Sim. Sabíamos que seria difícil ter um caudal ofensivo muito maior. O Pelé também nos deu tranquilidade na saída de bola.

> **Não vi situações flagrantes do Benfica, diferente após o intervalo**

— A próxima ronda pode ser de retoma?
— Aqui é sempre jogo a jogo.

ROGER SCHMIDT → treinador do Benfica

«Uma sequência destas é sempre um bom sinal»

por
RUI AMORIM

QUAIS as principais ideias que guarda deste encontro, resolvido na segunda parte?
— Estou muito feliz com o nosso desempenho. É difícil jogar de três em três dias, atuar à noite na Champions e depois vir aqui à tarde, com cerca de 30 graus. Dispusemos de quatro situações para marcar na 1.ª parte. Tivemos paciência, fizemos o 1-0 e não permitimos oportunidades.

— Foi uma vitória difícil?
— Somos o Benfica, mas os jogos não se vencem facilmente. Há que respeitar os adversários, que acreditam sempre. Estou feliz com a grande atitude dos meus atletas até ao fim, mais uma vez.

— Antes do 0-1 estava a preparar três substituições, que manteve depois do golo...
— Sentia que precisávamos de mais energia em campo, por isso, lancei três homens, frescos. O golo não foi razão para mudar.

— Como viu a estreia de Draxler?
— Jogara pela última vez em março, não fez pré-época... Foi o primeiro passo de competição e a jogar no Benfica. Estará na sua melhor forma dentro de algumas semanas. Estou feliz por ele.

HELENA VALENTE/ASF

— Onze jogos, onze vitórias: o que significam estes dados?
— Que essas vitórias nos dão confiança. Uma sequência destas é sempre um bom sinal para qualquer equipa. Mas temos de continuar focados.

— Mas é um dado moralizador para o próximo desafio, com a Juventus, para a Champions...
— Vai ser mais um jogo difícil, fora. Temos três dias para recuperar do esforço deste jogo e preparar um compromisso muito importante, em Turim. Temos tido uma boa base, sólida, mas há que manter a máxima concentração em cada missão.

> **Draxler não jogava desde março! Foi o primeiro passo de competição e a jogar no Benfica. Estou feliz por ele**

— Uma das sensações do momento do Benfica é o jovem António Silva na defesa: como avalia o seu comportamento?
— Estamos a falar de um jovem futebolista, com apenas 18 anos, mas quem o vê em campo parece muito mais maduro. Tive a oportunidade de o ver na pré-temporada, de perceber que tem muito talento. É um grande profissional, capaz de se aguentar bem em cenários de pressão. Com as lesões do Lucas Veríssimo e do João Victor, tornou-se numa alternativa viável e muito fiável. Estamos muito contentes com ele. Está sempre muito calmo, é muito humilde e lê bem o jogo.

HELENA VALENTE/ASF

Grimaldo continua a ser influente

Grimaldo chegou às 50 assistências

➔ *É a quinta águia, nos últimos 25 anos, a atingir tais números; terceira vez a servir Rafa*

Autor do cruzamento para Rafa que redundou no único golo da partida de ontem, ao minuto 63, Álex Grimaldo assinalou com essa assistência número redondo de águia ao peito, ao chegar à meia centena de passes para golo com a camisola do clube da Luz. O lateral espanhol de 26 anos tornou-se dessa forma, como assinalou o *Playmakerstats*, o quinto jogador do Benfica, nos últimos 25 anos, a atingir tais números, atrás de Pizzi (92 assistências), Gaitán (77), Simão Sabrosa (64) e Nuno Gomes (51).
Foi a terceira assistência de Grimaldo no decurso desta temporada (Arouca, Maccabi Haifa e Famalicão) e também a terceira para Rafa (desde que chegou à Luz) — o camisola 27, refira-se, marcou pela terceira época consecutiva em casa do Famalicão e é agora o segundo melhor marcador do clube da Luz esta época com cinco golos, atrás dos seis de Gonçalo Ramos.
Os principais destinatários das assistências de Grimaldo foram Seferovic (10), Pizzi (7), Jonas (5) e Salvio, Everton e Rafa (todos com 3). Grimaldo, como é sabido, está em final de contrato com o Benfica e o clube da Luz ainda não dá como totalmente perdida a batalha da renovação, mas o elevado salário que o espanhol está a pedir contraria tendência de redução de custos com pessoal e está a impedir um consenso.

A 11.ª vitória de Schmidt já com Eriksson na mira

Mantém-se o pleno de triunfos do Benfica nesta época ⊙ Melhor início só mesmo o do sueco, em 1982/1983 ⊙ E agora... a Juventus

POR RUI AMORIM

E ao 11.º jogo da época... a 11.ª vitória, com a Juventus à porta. A entrada do Benfica na presente temporada justifica passadeira vermelha, na descrição de um trajeto fulgurante e invejável, coroado com um pleno sensacional de resultados sob a liderança de Roger Schmidt, o homem escolhido por Rui Costa para devolver o clube aos títulos.

Em Famalicão, a marca da perfeição — falando única e exclusivamente dos desfechos e pontos acumulados até este momento —, prolongou-se com algum sofrimento. Um mero pormenor num desempenho quase ímpar na história dos encarnados, considerando que só uma vez a equipa alcançara arranque tão inspirador.

Foi durante o reinado de Sven-Goran Eriksson, então na abertura de 1982/1983: aí, a série estendeu-se até às 15 vitórias. Memória de uma campanha feliz para o emblema da Luz, que venceu o campeonato e a Taça de Portugal e ainda chegou à final da Taça UEFA — a atual Liga Europa —, perdida para os belgas do Anderlecht.

SEM SOFRER FORA, OUTRA VEZ

Num contexto exclusivo de Liga, esta é a oitava vez que o Benfica só sabe ganhar até à 6.ª jornada: inédito é o facto de o ter conseguido em duas épocas consecutivas, consultados os livros da competição. Depois de 1936/1937, a situação só se voltou a repetir em 1942/1943. Um exemplo reeditado na temporada 1951/1952, seguindo-se outros arranques dourados em 1972/1973, 1980/1981, 1982/83 e, finalmente, em 2021/2022 e 2022/2023.

HELENA VALENTE/ASF

Águia ainda não sofreu golos em partidas fora de casa nesta edição da Liga

Depois de Casa Pia (1-0) e Boavista (3-0), o Famalicão (1-0): águias ainda não sofreram qualquer golo fora nesta edição da Liga

Mas há outros dados interessantes a reter no que diz respeito ao campeonato. Em três jornadas realizadas na condição de visitante, o atual líder da prova ainda não sofreu qualquer golo — Casa Pia (1-0), Boavista (3-0) e Famalicão (1-0). Folha limpa que, em jeito de curiosidade, se pode adicionar a outros três desafios sem qualquer bola encaixada no final do campeonato passado: Sporting (2-0), Marítimo (1-0) e Paços de Ferreira (2-0).

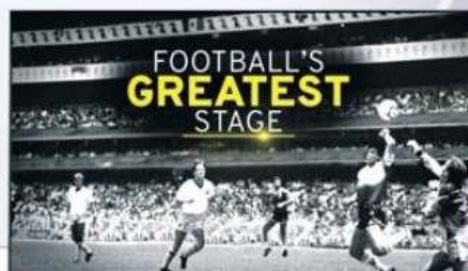
Draxler espera «melhorar»

O médio alemão Julian Draxler tornou-se no quinto campeão do Mundo a estrear-se na liga portuguesa — depois de Anderson Polga, Joan Capdevilla, Iker Casillas e Adil Rami) — e assinalou o regresso aos relvados com mensagem no Instagram: «Ótima sensação de regressar aos relvados! Ainda há espaço para melhorar, mas conseguimos três pontos importantes», escreveu.

Autocarro até 'deitou' fumo

O Estádio Municipal de Famalicão cedo começou a respirar ambiente de jogo grande. O povo juntou-se à porta do recinto minhoto em jeito de romaria, ainda a digerir um almoço apressado para não faltar a um jogo com início à hora antiga. Apesar do esquema de segurança montado, os adeptos aguentaram firmes até os autocarros surgirem no horizonte: à passagem do do Benfica, o ar encheu-se de fumos vermelhos, numa manifestação de forte apoio ao líder.

Juventus a tirar notas

O calendário não abranda e a semana aí à porta tem nova chamada europeia: daí a presença de um emissário da Juventus em Famalicão. O representante do próximo adversário do Benfica na Champions teve a companhia de vários outros clubes: Manchester United (Inglaterra), Inter, Bolonha e Fiorentina (Itália), Lille, Mónaco e Montpellier (França), Dortmund (Alemanha), Valladolid, Valência Levante e Maiorca (Espanha) e Estrela Vermelha (Sérvia).

JORNADA 6 | ÉPOCA 2022/2023 Liga dia a dia

HELENA VALENTE/ASF

Pelé foi dos melhores do Famalicão

Pelé fala num grande jogo do Famalicão

➔ *Médio esteve muito tempo ausente por lesão, mas foi dos que teve atuação positiva*

Ao mesmo que mostrou alguma desilusão pelo resultado, o médio Pelé revelou aos microfones da Sport TV que depois de uma longa ausência por lesão já se sentiu bem no jogo com o Benfica e até viu uma equipa que perante um adversário fortíssimo teve bons momentos.

«Fizemos um grande jogo, contra um candidato ao título e que está a fazer uma grande época. Temos agora de nos focar nos próximos jogos, que são para pontuar», referiu Pelé.

Ideia que desenvolveu quando a pergunta foi sobre o que lhe pediu o treinador Rui Pedro Silva para este jogo. «Pediu-me para jogar como de costume. Estive mal fisicamente, uma lesão deixou-me muito tempo fora, mas estou a recuperar e hoje fiz o que me foi pedido: dar o meu máximo até aguentar.»

A exibição foi positiva e elogiada pelo treinador, mas Pelé promete mais: «Sinto-me preparado voltar a competir e agora tenho de recuperar os níveis competitivos. Vou dar sempre tudo pelo Famalicão.»

Sobre as dificuldades em marcar (o Famalicão tem apenas um golo na Liga), uma promessa: «Vamos continuar a trabalhar durante a semana como temos feito. A nível coletivo fizemos um grande jogo, só não conseguimos aproveitar as oportunidades.»

> **Fizemos um grande jogo contra um candidato ao título e que está a fazer uma grande época**
>
> PELÉ
> médio do Famalicão

«'Mister' pede para nos divertirmos»

Diogo Gonçalves entrou ao intervalo e dinamizou corredor esquerdo ⊙ «Há que realçar a nossa vitória, a 11.ª» ⊙ O que pede Roger Schmidt

por RUI AMORIM

DIOGO GONÇALVES estava apontado à titularidade no regresso a uma casa onde foi feliz — em 2019/2020 esteve emprestado pelo Benfica ao Famalicão, onde fez uma das melhores temporadas da carreira, com 34 jogos, sete golos e nove assistências — mas apenas chegou ao relvado após o intervalo, depois de ter visto Julian Draxler, reforço de última hora das águias, estrear-se de águia ao peito. A verdade é que o algarvio, de 25 anos, dinamizou o corredor esquerdo, num estilo de jogo mais vertical que aquele que o alemão dera ao desafio.

No final do encontro, Diogo Gonçalves descreveu as sensações de mais uma vitória arrancada em jogo complicado: «Senti que foi difícil quer para nós, quer para o adversário. O calor também não ajudou, mas há que realçar os três pontos e a nossa vitória, que foi a 11ª vitória. E isto é jogo a jogo.»

Sem querer individualizar, o extremo revelou aquilo que Roger Schmidt tem pedido aos jogadores quando são lançados, seja de início, seja durante a partida.

«Acima de tudo aquilo o mister diz, não só a mim mas a todos, é que nos devemos divertir, com responsabilidade, e para estarmos focados em todos os momento de jogo», sublinhou, garantindo que o estatuto de suplente não o desmoraliza: «Titularidade no próximo? Não estou focado nisso, estou focado em trabalhar e seja quem for que jogue importante é que estamos sempre preparados para ajudar o Benfica.»

Os encarnados estão num ciclo 100 por cento vitorioso, 11 jogos e 11 vitórias em todas as provas, sinal, segundo Diogo Gonçalves, que a equipa está a corresponder às expectativas: «Foi mais uma vitória, claro que trabalhar sobre vitórias é sempre melhor e é isso que estamos à procura, ir jogo a jogo vitória a vitória.»

Depois de Famalicão, as águias seguem para Itália, onde na quarta-feira irão medir forças com a Juventus na segunda jornada da Liga dos Campeões.

HELENA VALENTE/ASF

Diogo Gonçalves recebeu a confiança de Roger Schmidt para jogar a segunda parte

> **Trabalhar sobre vitórias é sempre melhor e é isso que estamos à procura, vitória a vitória**
>
> DIOGO GONÇALVES
> extremo do Benfica

SL BENFICA

HELENA VALENTE/ASF

➔ **CONFUSÃO.** 4800 espectadores, num ambiente vivo, apesar do registo de confusão numa bancada cuja venda de ingressos estava reservada a sócios do Famalicão — alguns adeptos do Benfica surgiram por ali com adereços do clube. No final, nas redes sociais, expôs-se o caso de uma criança, alegadamente, obrigada a despir a camisola e a ver o jogo em tronco nu. Ao final da noite, o Benfica lamentou que «num futebol que se quer cada vez mais inclusivo, capaz de trazer cada vez mais famílias para os jogos, adeptos com camisolas do Benfica, incluindo crianças, tenham sido obrigados a despi-las para poderem assistir ao jogo

RESULTADOS

V. Guimarães-Santa Clara 1-0
Anderson Silva (48');

Famalicão-Benfica 0-1
Rafa Silva (63')

Sporting-Portimonense 4-0
Trincão (7', 41'), Pedro Gonçalves (72'), Nuno Santos (76');

FC Porto-Chaves 3-0
Taremi (3'), Evanilson (70'), André Franco (83');

P. Ferreira-Casa Pia
Hoje, às 15.30 h (Sport TV)

Marítimo-Gil Vicente
Hoje, às 18 h (Sport TV)

Arouca-Boavista
Hoje, às 18 h (Sport TV)

Rio Ave-SC Braga
Hoje, às 20.30 h (Sport TV)

Vizela-Estoril
Amanhã, às 20.15 h (Sport TV)

CLASSIFICAÇÃO

		J	V	E	D	G	P
1	BENFICA	6	6	0	0	14-3	18
2	FC Porto	6	5	0	1	15-4	15
3	SC Braga	5	4	1	0	18-3	13
4	Portimonense	6	4	0	2	7-6	12
5	Sporting	6	3	1	2	12-8	10
6	Boavista	5	3	0	2	4-6	9
7	V. Guimarães	6	3	0	3	4-4	9
8	Chaves	6	2	2	2	6-7	8
9	Casa Pia	5	2	2	1	3-1	8
10	Estoril	5	2	1	2	7-5	7
11	Arouca	5	2	1	2	3-11	7
12	Vizela	5	1	2	2	5-6	5
13	Gil Vicente	5	1	2	2	3-5	5
14	Rio Ave	5	1	2	2	6-8	5
15	Famalicão	6	1	1	4	1-7	4
16	Santa Clara	6	1	1	4	4-7	4
17	Marítimo	5	0	0	5	3-15	0
18	P. Ferreira	5	0	0	5	2-11	0

PRÓXIMA JORNADA

➔ 7.ª jornada

Portimonense-Chaves (16/09 - 20.15 h)
Gil Vicente-Rio Ave (17/09 - 15.30 h)
Santa Clara-P. Ferreira (17/09 - 15.30 h)
Estoril-FC Porto (17/09 - 18.00 h)
Boavista-Sporting (17/09 - 20.30 h)
Arouca-V. Guimarães (18/09 - 15.30 h)
Casa Pia-Famalicão (18/09 - 18.00 h)
Benfica-Marítimo (18/09 - 18.00 h)
SC Braga-Vizela (18/09 - 20.30 h)

MELHORES MARCADORES

	JOGADOR	CLUBE	G
1	Banza	SC Braga	5
2	João Mário	Benfica	4
3	Pedro Gonçalves	Sporting	4
4	Taremi	FC Porto	4
5	Aziz	Rio Ave	3
6	Evanilson	FC Porto	3
7	Rafa Silva	Benfica	3
8	André Silva	V. Guimarães	2
9	Yusupha	Boavista	2
10	Koffi	P. Ferreira	2

O 'mister' de A BOLA

Benfica convincente

por
ÁLVARO MAGALHÃES

Apesar da carga de jogos, equipa de Roger Schmidt foi mais alegre e teve mais frescura

Onze com três alterações

1 Benfica e Famalicão apresentaram-se num sistema tático não muito diferente. Os encarnados no habitual 4x2x3x1, mas com alterações no onze em relação ao jogo a meio da semana com o Maccabi para a Liga dos Campeões, devido aos castigos a João Mário e Gonçalo Ramos, expulsos na jornada anterior, diante do Vizela. O que permitiu a estreia absoluta do reforço alemão Julian Draxler, que jogou à esquerda do tridente de apoio a Musa, que fez a estreia a titular pelas águias — novidade também o regresso de Gilberto, por troca com Bah, que fora titular frente aos israelitas. Já o Famalicão surgiu num 4x4x2 em que muitas das vezes um dos avançados se integrava na linha média.

Benfica superior

2 Não fosse a falta de acutilância do Benfica no último terço e o resultado ao intervalo não seria o 0-0 que se viu no marcador. Os encarnados foram superiores ao Famalicão em qualidade e também na quantidade de jogo e tiveram em Musa, Rafa e Neres as principais dores de cabeça para o Famalicão, que procurou aproveitar alguns espaços na defesa do Benfica para ameaçar a baliza de Vlachodimos, mas só o conseguiu fazer verdadeiramente já ao cair do pano sobre a primeira parte, num remate aos 45+1 de Zaydou Youssouf que Vlachodimos desviou por cima da barra.

Frescura... teve a águia

3 Frente a um Benfica com elevada carga de jogos, que vinha de jogo da Liga dos Campeões a meio da semana, esperava-se mais do Famalicão em termos físicos — e não só, porque o investimento feito não tem sido refletido na qualidade demonstrada pelos jogadores. Mas o que se viu foi uma águia mais alegre no jogo, que mesmo sem conseguir exibição de elevado nível foi convincente. Após o intervalo, e depois de trocar Draxler por Diogo Gonçalves, o Benfica aumentou o ritmo de jogo ofensivo, criou situações de perigo e à terceira, corria o minuto 63, surgiu o golo de Rafa.

Três destaques

4 Em jeito de notas finais, merecem ser destacados três jogadores. Vlachodimos, que demonstrou mais uma vez que, mesmo sendo criticado, tem qualidade. Esteve sereno e concentrado. Pode ter dificuldades no jogo de pés, mas está lá para defender com as mãos e nisso é fantástico; António Silva, que continua a destacar-se, e não é de agora. A idade não interessa e está a demonstrar, para mim, que é o melhor defesa-central português da atualidade. Agarrou o lugar, mostra qualidade de física, tática e psicológica, porque joga como se estivesse há anos na equipa; Rafa, que além do golo de grande nível técnico atravessa grande momento de forma.

Em suma, mesmo sem exibição a cem à hora, este foi Benfica convincente, a confirmar o bom período que atravessa com um ciclo de vitórias que ajuda a aumentar os níveis de confiança individuais e coletivos.

CASOS DO JOGO

SPORT TV

36' ✗ De La Fuente cometeu infração evitável e desnecessária, mas o certo é que derrubou Julian Draxler dentro da sua área, em lance muito difícil de ver em campo e que passou despercebido a quase todos.

SPORT TV

65' ✓ Na área do Benfica, Florentino esticou a perna direita e acabou por tocar apenas e só na bola. A queda de Colombatto foi decorrente da movimentação de ambos. Lance legal sem razão para queixas.

SPORT TV

37' ✓ Alex Millán levantou o pé demasiado alto, cometendo jogo perigoso ativo (se não tocou em Alex Grimaldo). Falta bem assinalada antes da bola entrar depois na baliza encarnada.

SPORT TV

90+5' ✓ Diogo Gonçalves ultrapassou Gustavo Sá e acabou agarrado pelo jovem adversário do Famalicão. Pontapé-livre bem assinalado e cartão amarelo bem exibido já a fechar o jogo.

O árbitro de A BOLA

Um lance difícil

por
DUARTE GOMES

Jogo sem grande dificuldade de dirigir, mas ficou penálti sobre Draxler por assinalar

NUNO ALMEIDA, deslocou-se ao norte para dirigir o Famalicão-Benfica. O árbitro algarvio (continua a ser um exemplo na forma como gere jogos deste nível) recebeu o auxílio de Fábio Melo, que ontem exerceu a função de VAR. Segue análise técnica aos lances mais relevantes do encontro:
3' — Pelé caiu na área encarnada sem sofrer falta de Florentino. Lance legal, bem analisado pela equipa de arbitragem.
7' — Rafa surgiu isolado e rematou (para fora), partindo de posição irregular. Lance bem sinalizado pelo árbitro assistente.
11' — Remate de Rafa encontrou o corpo de Riccieli, que de forma legal desviou o lance da sua área.
16' — António Silva tocou apenas na bola, intercetando lance de forma legal, apesar da lesão momentânea de Alex Millán, na sequência do choque com o adversário.
36' — Lance muito ingrato de analisar (e até de comentar): Draxler passou por De La Fuente e, em esforço, conseguiu jogar a bola para Musa. A questão é que, na sequência, foi pontapeado pelo argentino (perna esquerda na esquerda do alemão), numa ação tão desnecessária quanto evidente. Certo é que De La Fuente nunca tentou tocar ou jogar a bola, apenas impedir o adversário de o fazer: primeiro colocando as mãos no peito daquele; depois derrubando-o de forma algo ostensiva. A infração era difícil de ver em campo (a bola já não estava lá e o lance prosseguiu) mas apesar de inócua, existiu e tecnicamente justificava o pontapé de penálti.
37' — Falta de Alex Millán sobre Grimaldo (terá cometido jogo perigoso ativo, na sequência de um pontapé de bicicleta) foi bem sancionada pelo árbitro algarvio, que apitou de imediato por não ter dúvidas quanto à infração. A bola ainda entrou na baliza de Vlachodimos, mas o jogo estava já interrompido. Nota: se houvesse (?) contacto *pé/cabeça*, o jogo teria que recomeçar com pontapé-livre direto.
65' — Florentino arriscou, mas a verdade é que tocou apenas na bola, não cometendo infração sobre Colombatto. Apesar do aparato na queda (fruto da impetuosidade da jogada), o lance — na área encarnada — foi bem analisado por Nuno Almeida.
70' — Bah foi carregado pelo adversário (mão no rosto) e só depois rasteirou-o. Nuno Almeida demorou algum tempo a sinalizar a jogada, acabando por assinalar erradamente a segunda infração.
79' — Colombatto foi tocado no peito pela perna de Bah, após o lateral ter pontapeado a bola para longe. Não houve infração, apenas um contacto fortuito naquela circunstância.
90+3' — Colombatto perdeu em velocidade para Rafa e acabou por rasteirar o adversário de forma negligente. Viu (e aceitou) bem o primeiro cartão amarelo da partida.
90+5' — Gustavo Sá puxou a camisola de Diogo Gonçalves, impedindo-o de prosseguir saída prometedora. A infração em si foi antidesportiva. O jovem famalicense foi advertido com justiça.
* Ivo Rodrigues foi expulso após o final do jogo, provavelmente (?) por palavras injuriosas, ofensivas ou grosseiras.

HELENA VALENTE/ASF
Nuno Almeida geriu bem o jogo

A nota ao árbitro

NUNO ALMEIDA 5

ASSISTENTES André Campos e Pedro Felisberto
4.º ÁRBITRO Gustavo Correia
VAR/AVAR Fábio Melo e Bruno José Costa

O dinheiro, o prédio e as mentiras

Eusébio começou por pedir quase o dobro para renovar pelo Benfica ⊙ Baixou para 4000 contos e mesmo assim não lhe deram percentagem em jogos no estrangeiro

por
ANTÓNIO SIMÕES

PARA dar mais alvoroço ao *caso*, o Benfica fora (obviamente ainda sem ele) jogar a Matosinhos a primeira jornada do campeonato de 1969/1970 e perdera por 2-0. Por isso (e pelo que fora acontecendo, entretanto...) ainda mais natural foi que a manchete de A BOLA do dia 11 de setembro de 1969 tenha sido a que foi (quase em clamor): *Eusébio assinou!*

Um ano antes, apesar de o Benfica não ter ganho a Taça dos Campeões (perdendo-a, no prolongamento da final de Wembley, para o Manchester United), o Nápoles lançara *canto de sereia* a Otto Glória través de 1800 contos de luvas, 50 contos por mês, um Mercedes 250 SE e o pagamento de mansão no bairro mais chique da cidade. Uniram-se os treinadores italianos, ameaçando greve se se autorizasse a transferência — e não foi preciso porque Otto preferiu continuar no Benfica, cobrando menos, muito menos: 1000 contos de luvas e 20 contos por mês. Além do mais, ficou com a garantia de 300 contos pela Taça dos Campeões, 100 pelo Campeonato e 50 pela Taça — e, desses bónus só não arrecadou os 300 contos (eliminado pelo Ajax de Cruyff no jogo de desempate das meias-finais...)

«INGRATO? INTERESSEIRO, EU?!»

Nada que se parecesse era o que Eusébio pretenderia depois para renovação de contrato — e como Borges Coutinho não lhe cedia ao desejo, indo o Benfica a África em digressão de fim de época, já não esteve na derrota por 5-2 que o Sporting lhe infringiu em Luanda. Por Luanda passou, porém, no dia seguinte, em trânsito para Lourenço Marques e à chegada apanhou-se-lhe: «Ofereci-me para jogar em Angola e Moçambique, mesmo sem contrato assinado, o Benfica não quis. Disseram-me que teria de assinar primeiro, pois, de outra maneira, não interessava. Respondi que não assinava, então. E que nem baixava mais um centavo sequer ao que queria.» Pelos jornais e revistas tinham andado meninas de calção curto, vestidas, sensuais, de futebolistas, em publicidade ao Morris 850 que custava 112 992 escudos — e, negando rumor de que estava de *candeias às avessas* com os seus diretores — a primeira exigência de Eusébio para contrato de três anos fizera-se assim: «7500 contos de luvas; ordenado e prémios de harmonia com a tabela; 10 por cento do valor dos contratos do Benfica para jogos particulares no estrangeiro; 100 contos de prémio pela conquista da Taça dos Campeões no caso particular de ser o melhor marcador da equipa; 80 contos de prémio pela conquista do campeonato, também apenas no caso de ganhar A Bola de Prata; e 40 contos de prémio pela Taça».

Já de férias em Lourenço Marques falou a Santos Neves da *novela* (a correr em *via sacra*, apaixonante): «O que o Benfica acha exagerado é metade daquilo que não me deixou ganhar. E com Yauca, Serafim e Jaime Graça, gastou mais dinheiro do que eu pedi, baixando os 7500 contos para 4000. Ofereceram-me 3500 mas já com ordenados incluídos. E quanto à percentagem nos jogos internacionais, zero. Do Benfica, em nove anos, não ganhei mais do que 3000 contos. Claro: aí não estão prémios e ordenados, mas se se fizer média de 10 contos por mês nisso, em nove anos não haverá mais de 1000 contos, certo? Por isso, repito: como é que no Benfica se pode dizer que já ganhei do Benfica mais de 8000 contos, que estou a ser ingrato, interesseiro, eu?!»

SILVA RESENDE SEM UM TOSTÃO

O fumo branco soltou-se, enfim, de números assim: 3076 contos de luvas (pagas trimestralmente em prestações de 256 contos), 324 contos em 36 ordenados e um mínimo garantido de 600 contos da «festa de despedida» — somando tudo 4000 contos: «Com este dinheiro vou comprar um prédio, pois quero acautelar o futuro das minhas filhas.» Quem tratou da sua parte na negociação foi Silva Resende que além de jornalista de A BOLA, era advogado na praça: «Se o *caso* não terminou há mais tempo foi porque eu, apenas eu, entendi não dever aceitar as condições do Benfica, tal como o Benfica entendeu não dever aceitar as minhas. E é mentira tudo o que se tem dito por aí! É mentira que o sr. dr. Silva Resende tenha retardado o desenlace do caso e é mentira que eu vá pagar ao Sr. dr. Silva Resende as centenas de contos de que tanto se tem falado — não receberá sequer um tostão de mim!»

ASF

Regresso de Eusébio de Moçambique onde ficara filha doente

Logo na primeira página de A BOLA desse dia 11 de setembro de 1969 revelava-se que pela manhã Silva Resende recebera telefonema de Otto Glória a pedir-lhe que convencesse de vez Eusébio a aceitar as condições do Benfica: «Respondi-lhe que tudo faria para satisfazer a solicitação mas que, para isso, era necessário que Eusébio passasse pelo meu escritório a querê-lo e a dizer-mo. Pouco depois das 17 horas fizemos telefonema para Francisco Calado, por ser o único dirigente do Benfica que conheço pessoalmente. Pediu compreensão para as dificuldades financeiras do Benfica e correu para o meu escritório, onde, em nome do Benfica, manifestou a maior compreensão pelo pedido e apreço grande por outras cláusulas inovadoras constantes do contrato...»

REGRESSO A CAPITÃO (EM BRANCO)

Com o «assunto encerrado», foi Eusébio jantar ao Bairro Alto — confessando a Cruz dos Santos, repórter de A BOLA: «Estando na Luz com o Sr. dr. Borges Coutinho entre as 11 e as 15 horas, nada ficou resolvido, ali. Assentou-se apenas que lhe daria resposta até às 19 horas — e conseguindo-se o acordo, firmado o novo contrato, este é um dos dias mais felizes da minha carreira, pois sempre quis jogar apenas no Benfica. E para que seja maior a satisfação até aconteceu que também hoje recebi notícias de Lourenço Marques, dizendo-me que a minha filha Sandra já se encontra melhor da broncopneumonia e ela e Flora podem, assim, voltar a Lisboa já na sexta-feira.»

No domingo seguinte retornou, então, Eusébio ao seu destino em rara condição de capitão de equipa. Na Luz, o Benfica bateu o V. Guimarães por 5-0, com três golos foram de Torres e os outros dois de Diamantino e Jaime Graça: «Foi pena eu não ter marcado mas o que interessava era ganharmos. Para começar, não foi nada mau. Ainda estou a precisar de emagrecer dois quilitos. De início, havia combinado com o sr. Otto Glória jogar apenas 45 minutos, ele pediu-me para aguentar mais um bocado. Aguentei e serviu-me de bom treino — e estava ávido de competição, de luta, do barulho do público, de... futebol.»

A BOLA
JORNAL DE TODOS OS DESPORTOS

FIM DE UM «CASO» QUE DUROU MESES

EUSÉBIO ASSINOU!

«Este é um dos dias mais felizes da minha carreira, porque eu sempre quis continuar no BENFICA!» — afirmação do jogador

LASK

ONTEM, EM GUIMARÃES

VITÓRIA DO VITÓRIA NA ESTREIA DA ÉPOCA EUROPEIA

ÉTICA DO DESPORTO

DIRECÇÃO E SENTIDO

SPORTING E BENFICA

QUALQUER SERVE!

Eusébio assinou com... o coração

A BOLA não deixou nada por contar sobre o que se passou no dia em que chegou ao fim *caso* que durou meses — o dia que começou com presidente Borges Coutinho a chamá-lo para reunião na Luz. Horas depois disse sim ao Benfica com o coração.

A CAPA DE...

11
setembro
1969

→ *Pode consultar as nossas primeiras páginas em A BOLA 3D*

ASF

De férias em Moçambique, encontrou a mãe preocupada por lhe dizerem que jornal espanhol escrevera que era «caso arrumado» por o Benfica o obrigar a injetar-se para jogar — e desmentiu-o

furbano@abola.pt

Editorial

por FERNANDO URBANO

As vitórias possíveis

Com este calendário quem ceder menos até novembro estará lançado para o título

TALVEZ não se possa pedir mais aos três candidatos ao título e representantes de Portugal na Liga dos Campeões. Com um calendário tão prensado por causa do Mundial-2022, no Catar, já estamos a assistir a naturais oscilações de intensidade, poupanças no plantel e poupanças durante o próprio jogo nos desafios da Liga. É o que se chama de gestão e aquele que conseguir ceder o menos possível até novembro estará mais perto de alcançar os seus objetivos no final de uma temporada que se divide praticamente em duas pela primeira vez na história.

Benfica, FC Porto e Sporting ganharam ontem aos respetivos adversários em partidas sem muita exuberância mas cuja justiça quanto ao vencedor não se coloca. Neste sábado gordo, a jornada começou com a visita dos encarnados a Famalicão, onde o líder voltou a ser aquilo que tem sido nos últimos quatro/cinco jogos: uma equipa que já não carrega desmesuradamente sobre o adversário mas que nunca perde o controlo tático, físico e, fundamentalmente, emocional. Um Benfica que mesmo quando não joga bem continua a defender bem e não se precipita, mantendo um equilíbrio que é a base para o talento surgir, como foi o caso da definição de classe de Rafa ao cruzamento de Grimaldo. O resultado foi pela margem mínima mas o controlo foi máximo frente a um fraco Famalicão.

HELENA VALENTE/ASF

Benfica venceu pela margem mínima em Famalicão, mantendo a liderança na Liga

Pouco mais de meia hora depois, em Lisboa, ante o Portimonense, o Sporting mostrou que o processo de crescimento está em curso. O trauma pela perda de Matheus Nunes começa a ser lentamente ultrapassado com várias soluções, não tanto uma solução homem por homem mas homem por setor, porque a grande mobilidade da frente de ataque parece ser a nova *obra* de Rúben Amorim — e não por acaso Francisco Trincão volta a relacionar-se com o golo.

O FC Porto foi o último dos candidatos a entrar em cena mas tinha pressa de acabar cedo com o jogo. O golo madrugador de Taremi antevia uma noite descansada, mas foi pura ilusão porque o Chaves exibiu no Dragão todo o seu ADN: equipa que joga bom futebol e para quem a ambição é muito superior à insuficiência de recursos. Os transmontanos perderam por 0-3, é verdade, mas estiveram muito mais perto de alcançar a felicidade do que os algarvios ou os famalicenses. As diferenças no futebol português não estão apenas nos orçamentos.

correiodoleitor@abola.pt

O 'email' deve conter nome, morada e contacto. Os dados serão protegidos. O texto não deve exceder os mil caracteres e está sujeito a tratamento editorial por parte de A BOLA

Correio do leitor

Modalidades e crescimento

O Sport Lisboa e Benfica, este sábado dia 10 de setembro, ganhou no estádio do Famalicão e fez os respetivos três pontos. Em hóquei em patins, ganhámos ao FC Porto a Supertaça. Em andebol está apurado para a final, depois de derrotar o FC Porto. Como em basquetebol, mesmo não jogando, costuma ganhar sempre, nas únicas três modalidades que eles têm foram derrotados em todas. O Sport Lisboa e Benfica tem 12 modalidades de pavilhão, esta é a grande diferença. Vi uma pessoa na TV dizer que o FC Porto tem adeptos aos molhos no Algarve (...). Certa vez e para provar a mentira dessa pessoa, o tal clube foi fazer um jogo a Faro, cuja receita era para ajudar o Farense, ao fazer o apuro no final do jogo, o dinheiro nem chegou para pagar à polícia! Sport Lisboa e Benfica não tem perdões fiscais, não tem centro de treinos dado pela câmara e cada vez é maior e com mais adeptos! A raiva e o ódio contra esta instituição mostram bem a grandeza do mesmo. É claro que nem todos podem ser deste clube, mas que é uma potência desportiva, ninguém tem dúvidas! Até os incautos e os pobres de espírito o sabem!

JOSÉ ALBERTO PINHEIRO
Guimarães

ANDER GILLENEA/AFP

Prímoz Roglic, ciclista esloveno

Em defesa de Roglic

A Vuelta 2022 tem sido um passeio para Remco Evenepoel, a nova coqueluche belga, ciclista promissor de apenas 22 anos e grande esperança do país de Eddy Merckx. O único rival com capacidade para ameaçar o domínio de Remco era Roglic, três vezes vencedor em anos imediatamente anteriores. O esloveno estava perto, ganhava tempo todos os dias e a sua forma era assustadoramente crescente. No entanto, sofreu um acidente num *sprint*, quando faltava ainda uma semana de prova, e foi obrigado a abandonar. Esse acidente, a que assisti, teve origem num toque no volante por parte de um ciclista inglês da Bohra. Azar. Não sendo propositado, chamar-se-á acidente. Roglic veio a público dizer que a sua queda havia sido provocada de forma inaceitável, por Wright, o ciclista da Bohra. O que ele foi dizer, meu Deus! Logo um coro de vozes se levantou: que as imagens não eram esclarecedoras, que era incorrecto Roglic identificar alguém como responsável pelo acidente, que se tratava de uma desculpa, etc. Compatriotas de Wright e muitos outros vieram em sua defesa de forma perentória e, nalguns casos, insultuosa. Ora, um indivíduo sofre uma pancada no volante durante um *sprint*, *espeta-se* e vêm outros, nos seus lugares confortáveis, pôr em causa o que o próprio viveu e, até, o que parece evidente nas imagens e no raciocínio. Até jornalistas puseram em causa o óbvio. Hoje em dia, é moda, senão regra de ouro, escamotear e, até, vilipendiar quem fala verdade. Nada de incómodos. Muita solidariedade e apoio, à distância e em retórica, desde que não se seja explícita e publicamente posto em confronto com a realidade e com o imperativo de, assim, ter de agir.

PEDRO PRISTA LUCAS
Colares

Campo aberto

resposta à pergunta de ontem

Rui Costa esteve bem nos esclarecimentos sobre as opções tomadas durante o mercado ?

SIM	NÃO
84%	16%

JoCruzeiro Tomou importantes decisões financeiras, reduziu os excedentes e contratou jogadores para tornar a equipa competitiva. Perfeito.

aruas Esteve bem certamente, muito à frente dos rivais que não ousam falar deste tipo de assunto... saíram 29 (!) jogadores, não falou de todos... claro que o SLB perdeu dinheiro em muitos e alguns da formação saíram por pouco dinheiro, mas o importante é arrumar a casa. O entreposto de jogadores acabou.

maró Ofuscou alguns pontos, tais como o negócio ruinoso de Carlos Vinicius, à beira do controlo do *fair play* financeiro.

DosVictor Para esclarecer os sócios existem as assembleias! Os outros não precisam saber o que se passa em nossa casa. Com o tempo se aprende, mas compreendo que agora se queira afirmar. Mas não é para continuar, espero eu, se não continuaremos a ver as taças a voar para o norte.

pergunta de hoje — *Responder em* **abola.pt**

Vítor Baía tem razão na defesa que fez de Taremi após o jogo frente ao Chaves

Liga - 6.ª Jornada - Época 2022/2023
Estádio José Alvalade, em Lisboa 10-09-2022
29.782 ESPECTADORES
Tempo útil de jogo: 61,06 minutos 63,52%

sporting 4 - 0 portimonense
Ao intervalo 2 - 0

sporting	A BOLA	portimonense	A BOLA
1 Adán	6	32 Nakamura	6
13 Neto (54)	6	18 Moufi C	5
24→Porro	6	44 Pedrão	6
4 Coates C	6	22 Relvas	5
25 Gonçalo Inácio (int.)	6	14 Seck	4
2→Matheus Reis	6	3 Ouattara (71)	4
47 Esgaio	7	70→Rui Gomes	5
5 Morita (61)	6	38 Paulo Estrela (int.)	5
6→Sotiris	6	24→Diaby	3
28 Pedro Gonçalves	8	6 Jocú (int.)	4
11 Nuno Santos	7	8→Ewerton	4
17 Trincão	8	19 Gonçalo Costa (30)	5
10 Edwards (61)	6	35→Rochez	4
20→Paulinho	5	20 Luquinha (77)	4
16 Rochinha (54)	6	85→Bruno Reis	–
15→Ugarte	6	93 Welinton Júnior	5
Rúben Amorim	6	Paulo Sérgio	4
TÁTICA 3x4x3		4x4x2	

NÃO UTILIZADOS
Franco Israel (12), José Marsà (63), Fatawu Issahaku (18) e Arthur Gomes (33)
Berke Ozer (1), Vinicius Guarapuava (78), Pastor (28) e Ricardo Matos (17)

ÁRBITRO Cláudio Pereira 6 (Aveiro)
ASSISTENTES André Almeida e André Costa
4.º ÁRBITRO José Bessa
VAR/AVAR Vítor Ferreira e Nélson Cunha

GOLOS
1-0, por Trincão (7); 2-0, por Trincão (41); 3-0, por Pedro Gonçalves (72); 4-0, por Nuno Santos (76)

DISCIPLINA
Cartão amarelo a Nuno Santos (44), Rochinha (45+1) e Esgaio (89); a Pedrão (45+1), Seck (48) e Diaby (90+1)

sporting
Adán
Neto (Porro) | Coates | Gonçalo Inácio (Matheus Reis)
Esgaio | Pedro Gonçalves | Morita (Sotiris) | Nuno Santos
Trincão | Edwards (Paulinho) | Rochinha (Ugarte)
Welinton Júnior | Luquinha (Bruno Reis)
Gonçalo Costa (Rochez) | Jocú (Ewerton) | Paulo Estrela (Diaby) | Ouattara (Rui Gomes)
Seck | Relvas | Pedrão | Moufi
Nakamura
portimonense

OS NÚMEROS

sporting		portimonense
63%	POSSE DE BOLA	37%
8	PONTAPÉS DE CANTO	3
7	FALTAS COMETIDAS	14
13	REMATES	3
7	REMATES PERIGOSOS	1
1	FORAS DE JOGO	1

Juros de Frankfurt investidos em Alvalade

Sporting aproveita onda positiva da vitória na Champions e tira dividendos ante Portimonense que desiludiu • Golo madrugador afastou receios • Pedro Gonçalves em duas versões

RUI RAIMUNDO/ASF

Momento do primeiro golo dos leões, disparo de Trincão com a bola a bater em Pedrão antes de balançar as redes do japonês Nakamura

crónica de
PAULO CUNHA

QUASE sem esforço, ainda *O Mundo Sabe Que* estava no ouvido pouco depois de os adeptos leoninos o terem entoado como é da praxe, o Sporting adiantou-se e Rúben Amorim começou a ganhar cedo, logo aos sete minutos, a aposta num onze diferente para a receção ao Portimonense numa altura em que continuavam a reluzir os foguetes lançados na festa de Frankfurt.

Três dias apenas após a entrada triunfal na fase de grupos da Liga dos Campeões, três golos sem resposta em casa do Eintracht, ilustre vencedor da Liga Europa, além do cansaço acumulado, temia o técnico leonino que os seus jogadores pudessem não mudar o *chip* frente a um adversário — à entrada para a sexta jornada — cinco pontos acima na tabela.

Se o receio era que a tarde acabasse com os leões a apanhar as canas ainda iludidos com o estalar dos foguetes na quarta-feira, Trincão mostrou que o dia não estava destinado a surpresas e no final até imperou goleada.

Com St. Juste (lesionado), Porro, Matheus Reis e Ugarte (estes no banco) fora do onze em comparação com o duelo em Frankfurt, Neto, Ricardo Esgaio, Nuno Santos e Rochinha esfregaram as mãos de contentamento e aproveitaram a oportunidade para se candidatarem à titularidade, sobretudo Nuno Santos. Uma palavra especial para o esquerdino, autor de um golo a fechar as contas, ligadíssimo à corrente, às vezes com o perigo de ser vítima de um choque tal a energia nem sempre bem direcionada que produz.

Aposta num onze diferente cedo começou a ser ganha por Rúben Amorim

MELHOR EM CAMPO A BOLA
Trincão (Sporting)

O Portimonense, equipa-sensação da Liga no quarto lugar, chegava a Alvalade com quatro triunfos consecutivos, trajeto só manchado por desaire em casa na estreia diante do Boavista. Esperava-se, pois, muito mais dos algarvios, demasiado presos à missão de não deixar jogar ao invés de procurarem jogar.

o árbitro

1.ªp +1' | 2.ªp +4'

CLÁUDIO PEREIRA 6

TARDE tranquila para o juiz da AF Aveiro, sem lances complicados para ajuizar e sem que os jogadores lhe tenham dificultado especialmente a tarefa. Um ou outro deslize de pormenor, nada mais, fosse sempre assim...

SPORTING — REMATES → Exceto os intercetados — PORTIMONENSE

(58') Pedro Gonçalves
(32') Edwards
Ugarte (65')
(65') Trincão
(21') Rochinha
(45+1') Edwards
(6') Esgaio
(66') Trincão
(72') 3-0 Pedro Gonçalves
(76') 4-0 Nuno Santos
(7') 1-0 Trincão
(41') 2-0 Trincão
(40') Nuno Santos

Dois golos em cada parte, goleada tranquila dos leões a um Portimonense que não justificou o estatuto de equipa-sensação

Contra um Sporting que nunca muda, talvez até excessivamente fiel ao 3x4x3, a questão tantas vezes debatida de que falta um plano B credível para colocar novos problemas aos adversários, a formação de Paulo Sérgio nem a lição defensiva trazia na ponta da língua.

Uma linha de seis a defender, com as descidas de Ouattara e Gonçalo Costa, atenuada com a saída deste para a entrada de Rochez para o ataque ainda na primeira parte (30'), sinal de que o plano fracassara, não evitou que a vantagem se dilatasse até ao intervalo — mau passe do hondurenho recém-entrado originou a jogada que Trincão concluiria.

Seguro com o 2-0, aos 61' Rúben Amorim já esgotara as alterações, ponto de partida para a subida no terreno de Pedro Gonçalves, que até à entrada de Ugarte atuou no centro do meio-campo ao lado de Morita. Mais próximo da baliza, onde costuma ser letal, o número 28 honrou a fama de *matador* e assinou o terceiro, de cabeça, e assistiu Nuno Santos para o quarto. Em que posição será então Pedro Gonçalves mais útil? Em condições ideais, na posição do costume, quanto mais perto dos guarda-redes, melhor para os leões. Mas se os três da frente forem outros e também renderem, PG é capaz de fazer a diferença em qualquer zona. «É especial», parafraseando Amorim.

Na ementa segue-se o Tottenham, terça-feira, na prova milionária. Os juros da vitória em Frankfurt foram bem investidos ontem em Alvalade, onde se viu um leão personalizado, sem as desconfianças nele próprio que se seguiram aos desaires com FC Porto e Chaves.

À LUPA

Trincão e o poder da mente em dois jogos que mudam um jogador

Órfão de Pablo Sarabia, autor de 21 golos e oito assistências em 45 partidas em 2021/2022, após o regresso do espanhol à constelação de estrelas do PSG, o Sporting apostou em Francisco Trincão para desempenhar o mesmo papel de desequilibrador. Às dúvidas iniciais, não obstante tenha sido sempre titular nos sete jogos oficiais já disputados, o esquerdino respondeu sem se desviar do caminho traçado por Rúben Amorim, único a quem tem de justificar uma confiança quase cega do técnico, aposta pessoal que não deixa cair, à semelhança do que acontece com Paulinho.

Só com uma assistência nos primeiros cinco encontros, frente ao Rio Ave, entre momentos de glória sonhada que morreram na inspiração dos guarda-redes, sobretudo no Dragão onde Diogo Costa lhe negou golo cantado, Trincão abriu o *ketchup* em Frankfurt e não parou ontem em Alvalade. Ao golo na Alemanha, o segundo no triunfo por 3-0 na abertura da fase de grupos da Champions, aumentou a dose e ontem bisou, os dois primeiros na goleada ao Portimonense. Dois jogos que podem ter mudado um jogador, a sua cabeça, porque os atributos técnicos não desaparecem, apenas se mostram com mais facilidade quanto maior for o poder da mente.

Aos 22 anos, assumidamente no clube do coração, Trincão procura recuperar o tempo perdido em passagens menos fulgurantes do que se antecipava por Barcelona (42J, 3G e 2A) e Wolverhampton (30J, 3G e 1A), depois de ter dado nas vistas no SC Braga (48J, 9G e 11A em temporada e meia na principal equipa dos bracarenses, em 2018/2019 e 2019/2020), ao serviço do qual também trabalhou com Rúben Amorim.

Um golo na Alemanha ao E. Frankfurt, dois ao Portimonense, Trincão abriu o 'ketchup'

RUI RAIMUNDO/ASF

Gonçalo Inácio e Edwards na festa de um dos dois golos do homem da tarde, Trincão

OS NÚMEROS DO JOGO

3

Terceira vitória seguida do Sporting, a mais longa série esta temporada, sempre sem sofrer golos e em crescendo de marcados. Aos triunfos sobre o Estoril (2-0) e o Eintracht Frankfurt (3-0), eis *chapa* quatro ao Portimonense

4

No gráfico dos golos leoninos em 2022/2023, a jornada seis assinala o jogo com mais golos do Sporting, quatro, após 3 (SC Braga), 3 (Rio Ave), 0 (FC Porto), 0 (Chaves), 2 (Estoril) e 3 (Eintracht Frankfurt)

FILME DO JOGO

RUI RAIMUNDO/ASF

Edwards com Moufi pela frente

(6') Cruzamento de Nuno Santos, Edwards recebe na direita, toca curto e Esgaio remata de pé esquerdo para defesa de Nakamura para canto

(7') 1-0, por Trincão. Canto na direita de Edwards, a bola volta ao inglês, novo cruzamento, Relvas corta, Neto insiste, Ouattara devolve, para a entrada da área, onde Trincão dispara certeiro de pé esquerdo com a bola a bater ainda em Pedrão

(24') Canto bem trabalhado pelo Portimonense: Paulo Estrela joga para trás para Moufi, este mete no meio para Luquinha que desmarca Gonçalo Costa, na área — chapéu obriga Adán a desviar para canto

(41') 2-0, por Trincão. Encostado à linha na esquerda, quase no meio-campo, Rochez faz mau passe para Edwards, este desmarca Rochinha, cruzamento e Trincão, sem oposição na área, fatura de pé esquerdo

(65') Canto de Pedro Gonçalves, Ugarte cabeceia, bola *raspa* na trave

(65') Ugarte desarma Diaby, Paulinho na área toca de calcanhar para Trincão que vê Pedrão salvar de cabeça sobre a linha

(72') 3-0, por Pedro Gonçalves. Cruzamento de Porro para cabeceamento com a bola a desviar ainda em Pedrão

(76') 4-0, por Nuno Santos. Remate cruzado de pé esquerdo, na área, assistência de Pedro Gonçalves

Trincão tomou-lhe o gosto... depois apareceu um tal de Pedro

Extremo marcou na estreia na Champions, ontem bisou e abriu caminho à goleada • Pedro Gonçalves começou como médio e... quando subiu marcou e assistiu • Negativo só a lesão de Neto

OS JOGADORES DO...

SPORTING

por EDUARDO MARQUES

6 ADÁN – Um único momento de dificuldade elevada a que o espanhol respondeu com segurança e serenidade, quando desviou para canto remate de Gonçalo Costa. Noite tranquila.

6 NETO – Regressou à titularidade, emprestou serenidade ao processo defensivo e saiu em lágrimas e debaixo de aplausos, aos 54 minutos, lesionado.

6 COATES – O patrão da defesa nunca permitiu atrevimentos aos algarvios na sua área de jurisdição. Isto diz tudo...

6 GONÇALO INÁCIO – A defender não teve problemas, por isso tentou fazer a diferença com a sua qualidade de passe, subindo por vezes no terreno à procura de desequilibrar na esquerda. Saiu por precaução, tocado, ao intervalo de jogo.

7 ESGAIO – Rendeu Porro na direita e deu largura e profundidade ao flanco direito, assinando primeiro remate de perigo da equipa (7'). Acabou a central à direita, no lugar de Neto e exibição muito positiva.

6 MORITA – Foi médio mais posicional, assumindo com qualidade a ligação entre setores na saída de bola. Um ou outro passe falhado não mancha exibição.

8 PEDRO GONÇALVES – Voltou a ser médio e esteve sempre em jogo, tentando criar desequilíbrios entre linhas e com passes curtos. Mas foi quando subiu para extremo que fez a diferença no jogo. Marcou o terceiro golo e assistiu Nuno Santos no quarto. Joga, faz jogar e decide.

7 NUNO SANTOS – O mesmo jogador de sempre (com o tal feitio especial que lhe valeu um amarelo), nunca virando a cara à luta naquele vai e vem fisicamente exigente no corredor esquerdo. Defensivamente nunca permitiu que o seu adversários lhe criassem verdadeiros problemas, ofensivamente deu tudo o que a equipa precisava, numa exibição quer terminou com um golo, em jeito de prémio.

RUI RAIMUNDO/ASF

Trincão marcou dois golos na primeira parte do jogo de ontem com o Portimonense

A FIGURA

TRINCÃO JOGOS → 6 MINUTOS → 522 GOLOS → 2

Serpente de veneno no pé esquerdo

8 Faltava-lhe o golo, dizia-se, para ganhar confiança e poder demonstrar todo o seu potencial. Pois bem, o esquerdino que o Sporting foi buscar a Barcelona e que se estreou a marcar na Champions trouxe mais golos para o duelo de ontem, bisando (Pedrão impediu-o de assinar *hat trick*) e abrindo caminho à goleada leonina. Mas Trincão, que por vezes parece serpentear pela direita, fez muito mais, tentou tabelas e desequilíbrios, ligou setores com recuos estratégicos a meio campo na saída de bola. Foi, em suma, uma dor de cabeça para a defesa algarvia, usando de todos os recursos técnicos que tem no seu pé esquerdo.

6 EDWARDS – Tentou dar seguimento à excelente exibição que tinha feito na estreia da equipa na Champions, em Frankfurt, e a verdade é que tentou, através de lances individuais ou da qualidade de passe de desmarcação, fazer a diferença. Mas nem sempre as coisas lhe saíram bem. Teve remate perigoso a obrigar Nakamura a empenhar-se a fundo (45+2').

6 ROCHINHA – Deixou a largura na esquerda para Nuno Santos e procurou sempre desequilibrar com o seu jogo interior, sem nunca descurar as missões defensivas. Teve um remate perigoso (21') e assistiu Trincão no 2-0.

6 MATHEUS REIS – Rendeu Inácio e foi central à esquerda. Rui Gomes ainda lhe deu algum trabalho, porém sem nunca o inibir ofensivamente.

6 PORRO – Com a lesão de Neto e o recuo de Esgaio para central, entrou para ser o desestabilizador de sempre à direita, assumindo um contra um, assinando cruzamentos e uma assistência para Pedro Gonçalves marcar. Sempre em velocidade constante.

6 UGARTE – Entrou para continuar a segurar meio campo, missão que fez com total tranquilidade, assumindo também a ligação entre setores por pisar terrenos mais adiantados. Quase marcava (65') após canto.

5 PAULINHO – Mais meia hora em campo para somar minutos de competição e ensaiar os movimentos ofensivos coletivos que sabe como ninguém. Procurou o golo, não teve grandes chances para fazer a diferença (um remate desviado), mas esteve sempre em campo à procura da equipa – é dele o passe de calcanhar para Trincão (65').

6 SOTIRIS – Ainda está a adaptar-se às ideias de Amorim. Jogou meia hora e notou-se a sua preocupação para ajudar Ugarte a defender e também a sua velocidade com bola na tentativa de criar desequilíbrios na transição ofensiva.

Pedrão, bombeiro que se 'queimou'

OS JOGADORES DO...

PORTIMONENSE

por EDUARDO MARQUES

(6) Nakamura – Sofreu quatro golos e evitou mais uns quantos, entre saídas atempadas dos postes e defesas apertadas a remates de Esgaio (7') e Edwards (45+2').
(5) Moufi – Rochinha e Nuno Santos prenderam-lhe a atenção. Por isso, foi comedido no apoio ao ataque, mas soltou-se um pouco na segunda parte.
(5) Filipe Relvas – Aos 17' deu o peito às balas a remate de Trincão. Não teve mãos a medir a defender.
(4) Seck – Trincão nunca lhe deu descanso. Ainda subiu no flanco para alguns (poucos) cruzamentos certos.
(4) Ouattara – Foi de um corte seu que nasceu o primeiro golo de Trincão. Ajudou a defender, mas foi inofensivo no ataque, sem dar profundidade ao flanco.
(5) Paulo Estrela – Lutou muito para tentar fechar espaços no meio campo.
(4) Jocú – Nunca virou a cara à luta na estratégia defensiva da equipa.
(5) Gonçalo Costa – Meia hora em campo, um remate perigoso (24') e foi sacrificado para entrar Rochez.
(4) Luquinha – Nunca conseguiu fazer a diferença no ataque.
(5) Welinton Júnior – Sozinho no ataque, ainda deu alguns trabalho aos centrais leoninos. Nem sempre teve bola, mas assinou remate perigoso (34').
(4) Rochez – Nada acrescentou ao ataque da sua equipa (falhanço aos 86'). Só ao Sporting, com mau passe no 2-0.
(4) Ewerton – Não trouxe dinâmica ao meio campo que a equipa precisava.
(3) Diaby – Duas perdas de bola, uma chance e um golo... para os leões.
(5) Rui Gomes – Agitou o ataque. Grande passe a desmarcar Rochez (86').
(–) Bruno Reis – Nem aqueceu...

A FIGURA

PEDRÃO

6 Não teve noite tranquila em Alvalade, mas a verdade é que Pedrão foi um bombeiro de serviço que apagou vários fogos na sua área, assinando alguns cortes providenciais, o mais mediático a desviar de cabeça remate forte de Trincão. E acabou *queimado*, ao tentar novo desvio a cabeceamento de Pedro Gonçalves que traiu o seu guarda-redes no 3-0. Não merecia.
JOGOS → 4 MINUTOS → 360 GOLOS → 1

RUI RAIMUNDO/ASF

RÚBEN AMORIM
→ treinador do sporting

«Alguns jogadores estavam muito cansados»

por MARTA FERNANDES SIMÕES

VITÓRIA folgada, por 4-0, que análise faz desta partida?
— Era um jogo complicado, mas marcar cedo facilitou um bocadinho. Notou-se bastante cansaço, principalmente em jogadores que não estão habituados [...] Criámos muitas ocasiões, devíamos ter feito mais golos, e acaba por ser vitória justa.

— Como vai resolver a questão do cansaço?
— É uma questão de hábito. O Pote estava bem, o Trincão também, estão habituados, e os outros vão habituar-se também. Têm de estar preparados para todas as ocasiões. São as dores de crescimento, faz parte.

— Sporting está agora no patamar dos rivais?
— O momento está parecido, está no mesmo patamar. Estamos é com mais confiança. O Benfica ainda não vi jogar, com esta quantidade de jogos, só tenho visto os nossos jogos. Enquanto clube, ainda estamos longe dos nossos rivais, mas estamos a caminhar para lá. É o nosso projeto.

— Pedro Gonçalves quando subiu no terreno fez um golo e uma assistência...
— O Pote é um jogador especial, faz muitos golos, entende bem o jogo, é muito intenso, não é um dilema. Quando for preciso jogar a médio centro... O Sotiris também começa a entrar, algo verde, precisa de andamento. Temos o Mateus Fernandes também. Não é um dilema, é uma solução, pode jogar em duas posições.

— Trincão fez dois golos...
— Pode ser ainda mais agressivo, mas está sempre disponível e acelera sempre o jogo, revela capacidade física e mental. Está mais habituado. Sente-se confortável aqui, tem a confiança do treinador, que gosta muito dele, mas se não evoluir vai para o banco, a exigência é grande.

— Paulinho foi aplaudido.
— Paulinho entrou bem, vamos ajudá-lo a ser melhor de acordo com as suas características. Vai haver espaço para toda a gente.

— Gostou de Sotiris?
— Todas as características que vimos estão lá. Gosto de jogadores com fome e ele está esfomeado. Vai ter tempo para crescer.

> Enquanto clube, ainda estamos longe dos nossos rivais, mas estamos a caminhar para lá. É o nosso projeto

OUTRO PONTO DE VISTA

Um treinador, dois sistemas

por JOSÉ MANUEL DELGADO

> *Rúben Amorim aproveitou para testar o plano A, e o plano B. Gostou!*

Na casa do leão, a poeira começou a assentar, e os acidentes iniciais, provocados por um calendário exigente (SC Braga e FC Porto, fora), a que se somou uma derrota inesperada (Chaves), estão já em fase de rescaldo. Frankfurt, a meio da semana, mostrou um Sporting de vocação europeia, e o jogo de ontem, contra um Portimonense muito abaixo daquilo que pode, deve e vale, serviu para Rúben Amorim proclamar, *urbi et orbi*, que está (novamente) em controlo da situação e que se encontra municiado com dois sistemas, para o que der e vier. Na partida com os algarvios, Rúben Amorim deu uma hora ao plano A e o restante tempo ao plano B. Um e outro acabaram empatados 2-2, embora, mais importante do que esse resultado virtual, tivesse sido o facto de se reconhecer, a partir de agora, aos leões, uma versatilidade que transcende a subida de Seba Coates no terreno para fazer de ponta-de-lança.

O Plano A de Rúben Amorim, sendo suficiente para as dificuldades que o Portimonense propunha, não encantou: Pedro Gonçalves fica demasiado longe da zona de decisão e perde influência, e a solidez do meio-campo, contra um adversário mais encorpado, levanta legítimas dúvidas. É claro que Rochinha cumpre e dá-se ao jogo, Edwards tem momentos de magia e Trincão, MVP, começa a aproximar-se do seu imenso potencial. Mas só estes argumentos, provavelmente não serão suficientes em ocasiões de exigência mais apurada.

Quando Rúben Amorim chamou ao jogo Ugarte, Paulinho e Sotiris, a equipa ganhou consistência e coerência, passando a ser menos dependente de rasgos individuais, e mais fiável coletivamente.

A coligação positiva greco-uruguaia a meio campo parece ter pernas para andar, enquanto que Pedro Gonçalves recuperou a alegria que só sente quando está perto da zona de decisão. Paulinho é Paulinho, primeiro estranha-se e depois entranha-se, sendo irrecusável a utilidade que tem na criação de espaços, enquanto Trincão tem tudo para continuar a evoluir até ao estrelato que o seu talento justifica.

Amorim, que já depois de amanhã recebe um fortíssimo Tottenham (descansado fisicamente depois do adiamento da jornada da Premier League, decretado em luto pela Rainha), voltou a controlar o destino do Sporting, tem alternativas adequadas no plantel de que dispõe, e mostrou uma capacidade de reinvenção fundamental para quem nunca sabe exatamente quando é que as necessidades financeiras se sobrepõem às desportivas. Afinal, essa é a história do nosso futebol.

RUI RAIMUNDO/ASF
Quando subiu no terreno, Pedro Gonçalves marcou um golo e fez uma assistência para Nuno Santos

RUI RAIMUNDO/ASF

PAULO SÉRGIO
→ treinador do portimonense

«Fomos anjinhos»

por MARTA FERNANDES SIMÕES

O golo muito cedo do Sporting matou a estratégia?
— Sim. Trazíamos um plano, mas o golo cedo deu muita confiança ao Sporting e fomos cometendo erros que deram este rumo ao resultado. Ficámos aquém do que esperava para este jogo, faz parte do crescimento. Fomos infelizes, há dois golos que desviam no Pedrão e traem o Nakamura.

— Neste jogo sofreu o dobro dos golos que tinha sofrido até aqui...
— Tem a ver com a qualidade do Sporting e com menor inspiração da nossa parte. Há muito mérito do Sporting, mas fomos anjinhos.

— Até à meia hora a equipa jogou com linha de seis atrás, porquê?
— O Sporting, pela sua postura ofensiva, obriga o adversário a isso. A ideia era depois soltar os extremos. Mas precisávamos de mais bola, discernimento, ficámos curtos e os nossos erros deram confiança ao Sporting. Perdemos a bola para fazerem três golos. O resultado foi-nos tirando confiança. Vi coisas boas, miúdos a assumir, mas ficámos aquém.

— Lançou Rochez na primeira parte. Foi arrependimento?
— Não, o arrependimento vem porque sofremos o golo cedo. O que foi preparado dava para ser feito mas o golo tirou confiança. Estratégia e planos são meus, assumo. Após o resultado, ficamos a pensar, mas prognósticos depois do jogo...

> Ficámos aquém daquilo que eu esperava para este jogo

Alta rotação

Tal como Rúben Amorim tinha anunciado na antevisão, o onze do Sporting sofreu mudanças depois da partida da Champions com o Eintracht Frankfurt. Jeremiah St. Juste (lesionado), Porro, Matheus Reis e Ugarte deram lugar a Neto, Esgaio, Nuno Santos e Rochinha.

Paulo Estrela

Titular frente aos leões, o médio disse que a equipa cometeu erros: «Foi um dia mau. Costumamos ser uma equipa forte e intensa e com o Sporting não conseguimos. Há que assumir os erros», disse, na *flash interview*, frisando que a derrota não irá abalar o grupo.

RUI RAIMUNDO/ASF

Adeptos leoninos fizeram a festa

Parabéns em dose dupla

Os adeptos leoninos presentes em Alvalade felicitaram o hoquista Nolito Romero, com aplausos para o argentino que na véspera tinha feito 30 anos. Nas bancadas houve também palmas para a banda de apoio aos leões Supporting, pelos nove anos de existência.

Expulsão

Antes do intervalo, nervos à flor da pele no banco sportinguista, devido a uma falta sobre Gonçalo Inácio, logo após um amarelo a Nuno Santos. O adjunto Carlos Fernandes foi expulso e ouviu-se coro de assobios na casa leonina.

Varandas em inauguração

O presidente do clube leonino, Frederico Varandas, marcou ontem presença no Núcleo Sportinguista da Marinha Grande, no âmbito da inauguração da nova sede, que contempla uma Loja Verde.

«Estou aqui para jogar bem e ajudar»

Trincão estreou-se a marcar pelo leão na Liga • Último golo na prova tinha sido há mais de dois anos pelo SC Braga • Segundo bis da carreira

por
MARTA FERNANDES SIMÕES

FRANCISCO TRINCÃO vive dias felizes em Alvalade. Depois de se ter feito o primeiro golo de leão ao peito na passada quarta-feira, na Champions, frente ao Eintracht Frankfurt, o extremo de 22 anos estreou-se a marcar pelos verdes e brancos na Liga... e em dose dupla (7' e 41'), ontem, frente ao Portimonense. Boa fase do jogador, cedido pelo Barcelona no último defeso, com cláusula de compra obrigatória.

«Só tento fazer o meu trabalho, sempre fiz e não é agora por fazer golos que será diferente. Estou aqui para jogar bem e ajudar a equipa, consegui nestes dois últimos jogos, espero continuar a conseguir isso jogando bem e não apenas com golos. Estou feliz, porque o que interessa são os três pontos», disse o camisola 17 na *flash interview* da Sport TV, garantindo estar cada vez mais adaptado: «As ideias são fáceis de perceber, temos uma equipa incrível, com grandes jogadores que me ambientaram muito bem, portanto acabou por ser tudo fácil e estou contente.»

Sobre as emoções pela terceira vitória seguida, Trincão colocou água na fervura. «Sabemos que o futebol é o momento, podemos ganhar um jogo e está tudo bem, como podemos perder e é o fim do mundo. Nós mantemos o controlo emocional, sabemos o que temos de fazer, sabemos o nosso valor e jogamos sempre para ganhar e este jogo não foi exceção», frisou.

RUI RAIMUNDO/ASF

Trincão protege a bola de Paulo Estrela com Rochinha e Pedro Gonçalves atentos ao lance

> **Só tento fazer o meu trabalho, sempre fiz e não é agora por fazer golos que será diferente**
> FRANCISCO TRINCÃO
> extremo do sporting

Vitória leonina com importante contributo do atacante, que voltou a marcar no campeonato quase dois anos e três meses depois. O último golo tinha sido com a camisola do SC Braga, frente ao V. Guimarães (3-2), a 25 de junho de 2020, para a 28.ª ronda da Liga 2019/2020, antes de sair para o Barcelona.

E foi na Catalunha que fizera o primeiro (e então único) bis da carreira sénior, no Barcelona-Alavés (5-1), a 13 de fevereiro de 2021. Nas camadas jovens, bisara nos bês do SC Braga, contra o Nacional (5-4), e nos juniores dos minhotos, frente a Padroense (3-0) e FC Porto (3-1). Agora já bisa à leão.

INSTAGRAM/PEDRO PORRO

→ **SORRISOS.** «No outro dia vi-te a chorar, hoje estavas a rir-te comigo, é a vida», escreveu ontem o lateral-direito espanhol Pedro Porro no Instagram, publicando uma fotografia na qual aparece o apanha-bolas que chorou na derrota em casa com o Chaves

RUI RAIMUNDO/ASF

→ **REGRESSO.** Suplente utilizado frente ao Eintracht Frankfurt, na Alemanha, para a Liga dos Campeões, após ter recuperado de lesão, Paulinho voltou ontem também aos jogos da Liga e foi muito aplaudido pelo público leonino quando foi lançado na segunda parte, para o lugar de Marcus Edwards

RUI RAIMUNDO/ASF

Neto sofreu lesão no joelho esquerdo

Neto lesiona-se e faz soar alarme antes dos 'spurs'

→ ***Central foi substituído após queixas no joelho esquerdo; nova baixa na defesa após St. Juste***

Luís Neto fez soar os alarmes ontem em Alvalade, quando foi forçado a abandonar o relvado, devido a lesão, à passagem do minuto 54. O defesa-central, uma das novidades do onze em relação ao duelo anterior, de Champions, sofreu uma dura entrada de Seck (que viu cartão amarelo) e pouco tempo resistiu em campo, com queixas no joelho esquerdo, tendo de ser rendido por Porro — isto já depois de Gonçalo Inácio não ter regressado dos balneários após o intervalo. Novo problema na defesa para Rúben Amorim, que já se encontrava privado de Jeremiah St. Juste, central neerlandês que, segundo as previsões do técnico, não regressará antes da paragem para as seleções. E o jogo com o Tottenham, para a Liga dos Campeões, é já na terça-feira. «Em relação ao Inácio foi gestão, já o conheço bem e quando ele demora nas ações demonstra algum cansaço. Achámos que estava cansado, a demorar muito nos processos, com o Chaves teve muitas dificuldades no fim do jogo, e nós temos de proteger os nossos jogadores. O Neto sentiu uma pancada no joelho, não sente a perna bem, ainda vai fazer exames, ainda está tudo muito fresco, vamos ver. Precisamos do Neto, do St. Juste. Temos outros jogadores que podem fazer a posição, o Esgaio, o Inácio, vamos tentar fazer essa gestão durante os jogos», afirmou Rúben Amorim.

> **A saída de Gonçalo Inácio foi gestão; Neto não sente a perna bem, ainda vai fazer exames**
> RÚBEN AMORIM
> treinador do sporting

O 'mister' de A BOLA

Carrossel de Amorim

por
TIAGO FERNANDES

Não é preciso comprar jogadores caros, mas sim que encaixem na ideia do treinador

Leão ganha andamento

1 O carrossel de Rúben Amorim já começou a ganhar mais andamento. A equipa está cada vez mais confiante e entrosada. Houve um período menos positivo, na fase inicial da temporada, o que é normal e natural quando os plantéis são mexidos e há a entrada de novos jogadores, mas neste momento já começam a jogar com alegria, dinâmica, e com jogadas muito bem trabalhadas e delineadas pelo treinador.

O Portimonense, quando tinha a bola, foi uma equipa que não conseguiu superar a organização defensiva dos leões, que, quando na posse da bola, mostraram um nível altíssimo e demonstraram que estão melhores de jogo após jogo.

Dinâmicas estão lá...

2 Após uma jornada de Liga dos Campeões a meio da semana, e também algumas alterações no onze, a verdade é que, sendo chamado o jogador A ou o jogador B, apesar das características diferentes de cada futebolista, as dinâmicas estão lá.

E isto é o dedo do treinador, porque não é fácil implementar uma ideia e um modelo de jogo ainda para mais quando tem jogadores que chegam de novo.

Mexer sem nada perder

3 Penso que o Sporting, com as alterações que foi fazendo ao longo da partida, nunca baixou o rendimento e o nível. Quem foi ao Estádio José Alvalade viu um bom espetáculo, de uma equipa que joga para a frente com dinâmica e com os jogadores a crescer dentro do próprio sistema, casos de Coates ou Adán, que começaram a época com algumas limitações em termos físicos, mas que neste momento são já claras mais valias para a equipa.

Trincão de seleção

4 De destacar também os jogadores que tiveram oportunidade, casos de Esgaio ou Rochinha, que estiveram muito bem. O Trincão, com dois golos, é um talento no qual nós, os portugueses, devemos acreditar, pois é o futuro da Seleção Nacional, e depois o Paulinho, que entrou para ganhar minutos e confiança, sendo também ele um jogador importante na equipa de Rúben Amorim.

O Sporting foi um justo vencedor e foi, mais uma vez, o espelho daquilo que é a implementação de uma ideia e modelo de jogo com dinâmica e qualidade. Às vezes não é preciso comprar caro para ter bons jogadores, tem de haver é jogadores que encaixem na ideia do treinador. Isso é bem mais importante do que gastar dinheiro em jogadores.

RUI RAIMUNDO/ASF

Adán é uma das mais valias do leão

CASOS DO JOGO

SPORT TV2

7' ✓ A bola acabou por voltar para Edwards tocada por um defesa dos algarvios — Coates estava adiantado mas não interferiu. Dois momentos que foram bem analisados pelo árbitro do jogo. O golo do Sporting é legal.

SPORT TV2

41' ✓ O momento pode ter levantado algumas dúvidas, mas Rochinha e Francisco Trincão estavam em posição legal, tornando válido o segundo golo do Sporting. Nova excelente decisão do assistente.

SPORT TV2

45' ✗ Rochez, do Portimonense, abordou lance com Gonçalo Inácio, defesa leonino, com clara negligência. O toque na bola não invalidou uma infração clara, que devia ter sido sancionada com advertência.

SPORT TV2

51' ✗ Mouffi tocou primeiro na bola, mas a entrada teve negligência suficiente para depois atingir a perna de Rochinha com a sola da bota. O lance justificava advertência. Erro de análise do árbitro da partida.

O árbitro de A BOLA

Não interferiu

por
DUARTE GOMES

Moufi (51') atingiu (de sola) a perna de Rochinha. Ficou cartão amarelo por exibir

CLÁUDIO PEREIRA dirigiu o Sporting-Portimonense. O aveirense foi auxiliado por Vitor Ferreira (VAR). Segue análise técnica aos lances mais relevantes do encontro:

7' Dois momentos de análise: a posição de Edwards, que executou o pontapé de canto e recebeu a bola quando estava adiantado (mas essa foi devolvida pelo adversário) e a de Coates, que estava *fora de jogo* aquando do remate de Trincão, mas não interferiu na ação de defesas e guarda-redes. Golo bem validado.

16' Fora de jogo evidente que foi correta (mas tardiamente) assinalado a Welinton. O avançado tinha partido de posição demasiado adiantada. A punição em devido tempo podia ter evitado vários segundos de jogo *queimado*.

27' Tal como Welinton, Gonçalo Inácio também tocou na bola, sendo que o contacto com o brasileiro foi inevitável. Bem o árbitro ao desvalorizar lance que aconteceu perto da área do Sporting.

28' Edwards não dominou a bola com o braço, mas com o peito. O lance de ataque do Sporting foi interrompido indevidamente.

40' Nakamura defendeu remate de Nuno Santos, desviando a bola pela sua linha de baliza. O jogo devia ter recomeçado com pontapé de canto.

41' Mais uma vez, mérito para o árbitro assistente, que voltou a tomar duas decisões difíceis em lance relevante: primeiro viu que Rochinha partiu de posição regular; depois percebeu que Trincão estava atrás da linha da bola quando o colega a endossou. Golo legal do Sporting.

44' Nuno Santos deu *encosto* em Luquinha, em gesto desnecessário mas que, com outra experiência, podia ter sido sancionado com um aviso firme. O árbitro foi rigoroso na forma como interpretou a ação, o que não invalida a aprendizagem que a sanção impõe ao extremo do Sporting: menos coração, mais cabeça.

45' Falta muito dura de Rochez sobre Gonçalo Inácio. O avançado do Portimonense tocou na bola, mas antes na perna direita e, depois, no pé do adversário (com o joelho). Isso aconteceu devido a uma entrada negligente e algo perigosa, que devia ter levado o árbitro do encontro a atuar disciplinarmente. Na sequência, Rochinha e Pedrão incorreram em comportamento antidesportivo um em relação ao outro e foram ambos advertidos.

48' Entrada dura de Seck (sobre Neto) foi interpretada como negligente, porventura em função da consequência. O central tinha o pé assente no solo quando sofreu falta e acabou por lesionar-se. A infração em si pareceu apenas imprudente, mas, face ao desenho da jogada, compreende-se a interpretação do árbitro.

51' Entrada dura de Moufi sobre Rochinha. O médio marroquino tocou na bola mas, fruto de abordagem negligente, atingiu depois (com a sola da bota) a perna do adversário. Ficou cartão amarelo por exibir.

76' Quando Pedro Gonçalves assistiu Nuno Santos, o avançado estava em posição regular. Bem validado o quarto golo do Sporting.

89' Amarelo bem mostrado a Esgaio, após entrada negligente sobre Welinton.

90+2' Diaby pode ter feito falta, mas se fez, foi apenas imprudente. Amarelo mal exibido.

A nota ao árbitro

CLÁUDIO PEREIRA 6

ASSISTENTES André Almeida e André Costa
4.º ÁRBITRO José Bessa
VAR/AVAR Vitor Ferreira e Nélson Cunha

Liga - 6.ª Jornada - Época 2022/2023
Estádio do Dragão, no Porto 10-09-2022
44.109 ESPECTADORES
Tempo útil de jogo: 60,34 minutos 61,69%

FC Porto 3 - 0 Chaves
Ao intervalo: 1 - 0

FC Porto	A BOLA	Chaves	A BOLA
99 Diogo Costa	5	1 Paulo Vitor	4
23 João Mário (60)	6	77 João Correia	6
30 → Evanilson	6	19 Steven Vitória	4
2 Fábio Cardoso	6	3 Nélson Monte	4
4 David Carmo	6	5 Bruno Langa	5
22 Wendell	5	8 João Mendes	5
11 Pepê (84)	5	10 João Teixeira C	5
17 → R. Conceição	5	21 Guima (54)	5
8 Uribe C	6	70 → Morim	5
46 Eustaquio	6	28 Jonny Arriba (65)	5
13 Galeno (75)	6	7 → Luther Singh	2
7 → Veron	6	23 H. Hernández (83)	4
29 Toni Martínez (60)	6	73 → Benny	–
20 → André Franco	6	20 Juninho (83)	5
9 Taremi (84)	8	95 → Jó	–
70 → Gonçalo Borges	6		
Sérgio Conceição	6	Vítor Campelos	5
Tática 4x4x2		4x3x3	

NÃO UTILIZADOS
FC Porto: Cláudio Ramos (14), Pepe (3), Grujic (16) e Namaso (19)
Chaves: Gonçalo Pinto (30), Habib Sylla (2), Sandro Cruz (12), Ponck (26) e Queirós (44)

ÁRBITRO António Nobre 6 (Leiria)
ASSISTENTES Pedro Ribeiro e Sérgio Jesus
4.º ÁRBITRO Anzhony Rodrigues
VAR/AVAR André Narciso e Vasco Marques

GOLOS
1-0, por Taremi (3); 2-0, por Evanilson (70); 3-0, por André Franco (83)

DISCIPLINA
Cartão amarelo a Uribe (29); a Guima (28), Morim (67) e Nélson Monte (80)
Cartão amarelo a Luís Gonçalves (33), delegado do FC Porto

FC Porto

Diogo Costa
João Mário (Evanilson) · Fábio Cardoso · David Carmo · Wendell
Pepê (Rodrigo Conceição) · Uribe · Eustáquio · Galeno (Veron)
Toni Martínez (André Franco) · Taremi (Gonçalo Borges)

Juninho (Jó Batista) · Héctor Hernández (Benny) · Jonny Arriba (Luther Singh)
Guima (Hélder Morim) · João Teixeira · João Mendes
Bruno Langa · Nélson Monte · Steven Vitória · João Correia
PauloVitor

Chaves

OS NÚMEROS

FC Porto		Chaves
65%	POSSE DE BOLA	35%
9	PONTAPÉS DE CANTO	3
13	FALTAS COMETIDAS	11
18	REMATES	6
6	REMATES PERIGOSOS	1
0	FORAS DE JOGO	1

Basta um momento para serenar a alma

FC Porto marca muito cedo e lança-se para uma boa vitória ● Três pontos, noite ingrata de Madrid para trás, quase tudo bate certo. Quase... ● O Dragão continua a pedir um jogo pleno

crónica de
CARLOS VARA

O jogo com o Atlético Madrid e a forma como ele terminou deixou marcas profundas no dragão, mas bastaram três minutos para a dor passar. Taremi apareceu solto na área e fez golo, e o dragão respirou de alívio perante este ato de afirmação do avançado iraniano. Em parte, numa boa parte, Taremi iluminou a alma depois da rábula da grande penalidade em Madrid, mas aos 70 minutos encontrou mesmo o argumento perfeito para voltar a conquistar a simpatia dos adeptos portistas. O passe para Evanilson assinar o 2-0 e descansar a nação azul e branca não foi apenas um grande passe em bandeja de ouro, foi um formal pedido de desculpas...

FC Porto cimentou a sua superioridade na fase final do jogo, mas a exibição não convenceu

O pedido foi aceite e muito à custa do decidido atacante iraniano o FC Porto redimiu-se bastante de fatídica derrota em Madrid e voltou a ganhar rumo no campeonato, mantendo a perseguição ao Benfica. Ganhar era o mais importante de tudo e isso foi plenamente conseguido, mas o Dragão não assistiu a um grande jogo.

Em muitas fases, aliás, o FC Porto que defrontou o Chaves exibiu-se em plano mais modesto do que aquele que chegou a assustar o Atlético Madrid, mesmo a jogar com dez. O futebol é assim, perde-se quando não se merece perder, ganha-se de forma confortável quando nem sempre se merece.

VÍTOR GARCEZ/ASF

Taremi assinou o 1-0 neste lance e logo aos três minutos de jogo sossegou o espírito dos dragões

E o FC Porto, vendo bem, apenas na entrada para a final da partida justificou a plena vantagem que assegurou no final frente aos flavienses. O golo assegurado tão cedo libertou os maus espíritos mas não garantiu o embalo desejado aos dragões e o Chaves percebeu, pé ante pé, que podia ir explorando o nervosismo do adversário e responder, quem sabe, ao golo de Taremi ao minuto 3.

Isso nunca aconteceu verdadeiramente, mas a equipa transmontana foi jogando o suficiente para ir lançado a dúvida, a interrogação, junto dos apaixonados adeptos portistas.

FC PORTO — REMATES → Exceto os intercetados — CHAVES

(41') David Carmo · (63') Wendell · (59') Pepe · (67') Fábio Cardoso · (64') Evanilson · (3') 1-0 Taremi · (90+3') Veron · (11') Galeno · (18') João Mário · (67') Uribe · (89') Gonçalo Borges · (22') Galeno · (70') 2-0 Evanilson · (83') 3-0 André Franco

o árbitro

1.ªp +4' | 2.ªp +4'

ANTÓNIO NOBRE **6**

Os ânimos portistas exaltaram-se um pouco face ao trabalho do árbitro, mas não houve motivo para grande contestação. António Nobre não foi perfeito em campo, mas revelou algumas virtudes.

Lance do 2-0 nasceu de um passe genial de Taremi, que representou também um definitivo pedido de desculpas. Obviamente, foi aceite

MELHOR EM CAMPO A BOLA

Taremi
(FC Porto)

À LUPA

No atrevido plano da rotatividade brilho maior para os suplentes

O calendário preenchido do FC Porto nesta fase da época é uma convocatória para a mudança e Sérgio Conceição sentiu necessidade de refrescar a equipa para suavizar a vertigem. Lidar com jogos de três em três dias, sobretudo quando entra em cena a Liga dos Campeões, tem que se lhe diga e o treinador portista chegou ao Dragão a pensar em Madrid, no Chaves e depois no Club Brugge.

A necessidade de mudar para ir protegendo a equipa coloca os treinadores em stress, pois nunca existe a certeza absoluta que as coisas resultam, mas Sérgio optou por correr os seus riscos e subtraiu jogadores importantes do onze, como Pepe, Zaidu e Evanilson.

Observar Pepe no banco é fenómeno estranho, mas o calendário exige algumas tréguas

Observar Pepe no banco de suplentes é um fenómeno estranhíssimo, mas há coerência na ideia atendendo ao esforço brutal realizado pelo central em Madrid e ainda ao fator idade. Apesar de ser uma pérola para o futebol portista, Pepe tem 39 anos, desgastou-se imenso na capital espanhola e o treinador atendeu a esses fatores todos para o deixar fora do onze.

Como Zaidu também foi desviado do alinhamento, a defesa sofreu alteração significativa e David Carmo e Fábio Cardoso fecharam a zona central pela primeira vez, com João Mário a surgir à direita e Wendell à esquerda. Uma defesa novinha em folha, portanto, com os defeitos e virtudes daí inerentes, ninguém se comprometeu especialmente, mas também ninguém brilhou de forma particular.

Bem feliz acabou por ser Sérgio Conceição na escolha das alternativas. Evanilson bateu certo, André Franco bateu mais do que certo e Gonçalo Borges, Veron e Rodrigo Conceição contribuíram para final de jogo bem tranquilo no Dragão.

Essa inquietante incerteza pairou no ar até precisamente aos 70 minutos, quando Taremi voltou a aparecer em campo e teve uma nova visão. Aliás, entre o minuto 3 e o minuto 70 não se passou grande coisa na partida, a não ser uma ou outra ténue tentativa do FC Porto em chegar à baliza dos flavienses e uma tentativa de resposta do Chaves, com uma ocasião de golo flagrante mesmo em cima do intervalo. Manifestamente pouco para as altas expectativas criadas logo na fase inicial da partida...

FIM DE NOITE NO ESCRITÓRIO

Na etapa final sim, o jogo portista ganhou alguma credibilidade e o 3-0 acabou por chegar de forma natural, com André Franco a assinar o último golo da noite num movimento feliz. Cumpria-se assim, e de forma definitiva, o desígnio do FC Porto em reagir bem ao momento perturbador de Madrid, mas apesar da vantagem no marcador não se tratou de um dia fácil, os dragões só assumiram uma noite regular no escritório perante adversário de outro campeonato no caminho para a reta final do encontro.

O futebol portista não convence ainda plenamente, portanto, e ontem ficou ancorado num nome que um dia é odiado e no outro é estimado pela nação portista. Taremi decidiu o que tinha de decidir e os dragões seguem agora para nova etapa na Liga dos Campeões na expectativa de oferecer um grande jogo aos seus exigentes adeptos...

VÍTOR GARCEZ/ASF

Pepe no banco portista, imagem rara na carreira do defesa-central

OS NÚMEROS DO JOGO

André Franco estreou-se a marcar com a camisola dos dragões mas no Estoril tinha papel ativo em termos de golos. Anotou 11 na época passada

Jogos consecutivos somados pelo FC Porto a marcar em casa para o campeonato. Último jogo em branco foi frente ao Sporting, em fevereiro de 2021

FILME DO JOGO

VÍTOR GARCEZ/ASF

Evanilson pressiona Nélson Monte

(3') 1-0, por Taremi. Cruzamento de João Mário, Toni Martínez desvia ao primeiro poste e o iraniano de cabeça a inaugurar o marcador.

(11') Galeno remata cruzado para grande defesa de Paulo Vítor.

(20') Cruzamento da direita de João Correia e Héctor Hernández, sem marcação, cabeceia para defesa de Diogo Costa.

(22') Galeno ultrapassa João Correia e atira à baliza de ângulo apertado. Paulo Vítor cede canto.

(45+3') João Teixeira a rematar com perigo ligeiramente ao lado da baliza de Diogo Costa.

(66') Taremi com tudo para fazer o segundo, não fosse o remate intercetado por Nélson Monte.

(67') Fábio Cardoso atira ao lado, de cabeça, após canto de Eustaquio.

(70') 2-0, por Evanilson. Assistência de Taremi — na esquerda intercetara passe de Luther Singh para Steven Vitória — que entra na área com a companhia do brasileiro...

(83') 3-0, por André Franco. O médio ex-Estoril desvia a bola para a baliza com o peito após lance infeliz de Paulo Vítor, que deixa escapar a bola num cruzamento da direita de Veron.

Taremi escreveu a redenção em menos de 180 segundos

Estava o jogo no minuto três quando o iraniano abriu o marcador • Muitos num plano razoável • Suplentes chamados a jogo a mostrarem credenciais e Fábio Cardoso com estreia positiva

OS JOGADORES DO...

FC PORTO

por HUGO FORTE

5 DIOGO COSTA – Viveu uma noite perfeitamente descansada, tendo em conta a inoperância ofensiva do Chaves. Limitou-se a recolher bolas fáceis.

6 JOÃO MÁRIO – Grande cruzamento para a cabeça de Toni Martínez no lance do primeiro golo portista. Ainda apareceu em fogachos na primeira parte, mas após o intervalo a chama foi-se esvanecendo e acabou substituído.

6 FÁBIO CARDOSO – Na estreia na presente temporada, conseguiu que o perigo flaviense estivesse sempre ao longe, tendo contribuído para isso. Impôs o físico quando necessário.

6 DAVID CARMO – Na ausência de Pepe, foi o farol da defesa, comandando os seus movimentos: as subidas, as descidas e as basculações. Sinais de autoridade do homem que chegou de Braga.

5 WENDELL – A defender até nem esteve muito mal, mas um lateral de clube grande precisa de outra amplitude ofensiva. No capítulo do remate, roçou... o desastre.

5 PEPÊ – Depois do jogo da Champions a meio da semana, pareceu fatigado. No meio-campo não foi tão criativo como é costume e só quando recuou para o lado direito da defesa deu um ar da sua graça. Mas esteve apagado, sem dúvida.

6 URIBE – O colombiano parece um polvo, tal a facilidade de estar em todo o lado. Ontem não foi tão intenso como é costume, mas esteve sempre a ocupar os espaços certos e a balancear ofensivamente a sua equipa. Não arriscou muito, mas foi muito certeiro no passe.

6 EUSTAQUIO – Mais um passo para a afirmação no plantel do FC Porto. No segundo golo, foi ele que definiu a zona de pressão, fundamental, depois, para o erro da defesa flaviense que entregou a bola a Mehdi Taremi, que depois serviu Evanilson. Não foi muito exuberante, é verdade, mas cumpriu com o caderno de encargos que Sérgio Conceição lhe entregou.

6 GALENO – Colocado sobre a esquerda, foi na sua tradicional diagonal para o centro do terreno que se mostrou e foi assim que esteve perto do golo ao minuto 11 e 22 – aqui com defesa de Paulo Vítor. O *gás* para atacar a baliza contrária foi-se perdendo, até ao momento da substituição.

6 TONI MARTÍNEZ – Serviu, de cabeça, Taremi para o primeiro golo e na primeira parte esteve muito ativo na procura de espaço livre para levar o perigo à defensiva flaviense, o que foi conseguindo. Com o andar do relógio e as constantes deambulações, foi-se desgastando e saiu esgotado.

6 ANDRÉ FRANCO – Entrado na segunda parte, ainda participou na festa ativamente, tendo em conta o golo apontado após um cruzamento muito tenso de Veron. É certo que foi com um pouco de sorte mas o futebol, no princípio e no fim, é um jogo, portanto, também está um pouco dependente da sorte. De resto, cerebral nas movimentações e a mostrar assertividade no passe.

6 EVANILSON – Tem uma seríssima relação com o golo e, pouco depois de ter entrado, assinou mais um. É verdade que foi um golo fácil, mas teve o mérito de acompanhar o movimento de Taremi.

6 VERON – O brasileiro começa a mostrar credenciais e, além do cruzamento para o golo de André Franco, ainda assinou um remate perigoso aos 90'. Vai tendo minutos e, aos poucos, vai correspondendo.

6 GONÇALO BORGES – Esteve pouco tempo em campo mas mostrou ser um extremo muito evoluído tecnicamente.

5 RODRIGO CONCEIÇÃO – Algumas incursões em velocidade do terceiro lateral-direito portista no jogo de ontem.

VITOR GARCEZ/ASF

Taremi liderou os dragões com um golo e uma assistência para Evanilson faturar

A FIGURA

TAREMI JOGOS → 6 MINUTOS → 479 GOLOS → 4

A vida em fogachos

8 A vida de um avançado faz-se muito em fogachos, em decisões muito rápidas que levam à glória ou ao inferno. Na quarta-feira, em Madrid, diante do Atlético, o iraniano saiu como vilão ao simular um penálti que lhe valeu o segundo amarelo e a consequente expulsão. Ontem, ainda o relógio não tinha batido nos três minutos exatos, ou seja, nos 180 segundos, e já se tinha redimido com um golo de cabeça. Continuou na sua labuta, sempre muito ativo e aos 64 minutos captou uma bola, correu com ela até à área flaviense e entregou o segundo golo a Evanilson. Em suma e em poucas palavras: decidiu o jogo.

Um lateral às direitas

OS JOGADORES DO...

CHAVES

por EDUARDO PEDROSA MARQUES

(4) Paulo Vítor – Negou o golo a Galeno (22'), com uma palmada para canto. Mas a abordagem no lance do 3-0 deixou a fotografia muito tremida...

(4) Steven Vitória – Mal na jogada que originou o 2-0, permitindo que Taremi controlasse o esférico e fizesse, depois, a assistência para Evanilson faturar.

(4) Nélson Monte – Que grande corte (66') a negar autenticamente o golo a Taremi. Repartiu responsabilidades com Paulo Vítor no terceiro golo portista. E até estava a ser dos melhores da defesa.

(5) Bruno Langa – Tentou a sua sorte, de longe (75'), mas o remate saiu bastante ao lado do poste. Defensivamente, cumpriu.

(5) João Mendes – Pouco intenso, com e sem bola.

(5) João Teixeira – Remate forte, aos 45+3', a rasar o poste direito da baliza. Mesmo jogando como elemento mais recuado do meio-campo, teve qualidade na primeira fase de construção.

(5) Guima – Tentou dar metros de terreno à equipa, nomeadamente na pressão alta, mas sem grande sucesso. Saiu aos 54'.

(5) Jonathan Arriba – Ameaças na exploração da faixa direita, mas com pouco espaço para acelerar.

(4) Héctor Hernández – Perdeu soberana ocasião para marcar (20'). O prenúncio de uma noite não...

(5) Juninho – Ainda deu um ar da sua graça à esquerda, mas não teve companhia.

(5) Morim – O cartão amarelo não condicionou a sua entrega.

(2) Luther Singh – Mau passe que resultou no segundo golo do FC Porto.

(–) Benny – Sem tempo para acrescentar.

(–) Jô Batista – Também não teve oportunidade.

A FIGURA

JOÃO CORREIA

6 Pregou sozinho no deserto. Agressivo a defender, tanto junto à linha como a fechar por dentro, o lateral-direito não perdeu a oportunidade de subir pelo flanco, sempre que pôde, para tentar causar desequilíbrios no último terço. Tentou a sua sorte, logo no reatamento (48'), e o remate em arco, de fora da área, não passou assim tão longe da barra da baliza de Diogo Costa...

JOGOS → 6 MINUTOS → 538 GOLOS → 0

OUTRO PONTO DE VISTA

Taremi tem queda... para o golo

por
NUNO RAPOSO

Não é justo para o iraniano ser mais recordado por mergulhos do que por golos

HÁ quem tenha queda para as artes, outros para as letras e outros para as ciências. Alguns têm queda para a matemática e outros ainda para o desporto. Taremi tem queda para o futebol, sem dúvida, e sobretudo para o golo. Mas às vezes também tem queda para *sacar* aquela falta na área que dá penálti. Essa queda, no entanto, não é maior do que aquela que tem para atirar para as redes, longe disso, por muito que alguns o queiram fazer crer, levando até Sérgio Conceição a falar em campanha contra o atacante portista.

«A mim só me interessa saber do FC Porto e dos nossos adeptos, é para eles que jogo. A mim só importa o meu desempenho no FC Porto, tudo o resto ...», desabafou o avançados esta semana, depois de expulsão na Liga dos Campeões, com o Atlético de Madrid, precisamente na sequência duma dessas quedas que acabam por rotular o iraniano com uma fama que não devia ser maior do que a de excelente goleador. Mas esse é um preço a pagar e por isso Taremi devia, sim, preocupar-se. Porque isto de ganhar rótulos, de ficar com famas pouco abonatórias, tem consequências e nem sequer é justo para o avançado portista ser mais recordado por mergulhos do que por golos... mesmo que , como diz Sérgio Conceição, «um profissional de futebol» tem «de estar habituado a isto», por ser «bem pago». «Temos de ouvir a críticas negativas e positivas», reconheceu o treinador do FC Porto. E esta, caro Taremi, não é uma crítica negativa, longe disso, só a constatação de que por um ou outro mergulho (e hoje com o VAR todos passam por um crivo que noutros tempos não passavam) possa ser prejudicado quando a queda era mesmo inevitável... — como ontem foi aos 45+1', não para penálti mas para livre, porque ainda fora da área.

VÍTOR GARCEZ/ASF

Esta época, Taremi leva já seis golos em oito jogos e ainda uma assistência

O que devia ficar de Taremi devia ser apenas os golos e as vitórias que oferece aos dragões, como a de ontem, que começou cedo a desenhar para cedo tranquilizar uma equipa em plena odisseia campeonato/Liga dos Campeões. Porque Taremi é «sempre um atleta fantástico». «Está no *top* 3 dos atletas com mais *sprints*, no *top* dos avançados com mais recuperações de bola no meio-campo ofensivo. Além de ser goleador e fazer assistências», lembrou o treinador do FC Porto ainda antes do jogo com o Chaves. Agora, depois do encontro, tem mais um golo a acrescentar — melhor arranque desde que chegou a Portugal com seis golos nos oito primeiros jogos da época — e também outra assistência. Isto é Taremi.

SÉRGIO CONCEIÇÃO → treinador do FC Porto

«Fico sempre desconfiando com golos cedo a favor»

por
PEDRO BARROS

MARCAR cedo ajudou o FC Porto a vencer o jogo, mas foi precisa estabilidade para fazer frente a um Chaves que é uma boa equipa...

— Claro que sim. Quando existem golos a favor, principalmente no início, fico sempre em alerta e algo desconfiado porque depois, de uma forma inconsciente, com um jogo que fizemos há 72 horas e com algum cansaço, a tendência na cabeça dos jogadores é a gestão. É perigoso o resultado de 1-0 contra uma boa equipa que joga bem, bem organizada, que tem uma dinâmica muito interessante e jogadores habilidosos. Penso que mantivemos essa coesão, aqui ou acolá na primeira parte em definir a nossa zona e momento de pressão não tão bem como normalmente estamos, e acho que isso teve a ver com o golo. Mas fomos sempre à procura do segundo para nos dar alguma tranquilidade no jogo. Não conseguimos é verdade, mas o único remate com perigo do Chaves foi pelo João Teixeira, no final da primeira salvo erro, mas sempre com o Chaves a ameaçar saídas rápidas para o ataque e nós a termos de estar muito atentos e equilibrados. No segundo tempo demos um bocadinho mais de espaço para o Chaves, mas também criámos um espaço onde sabíamos que podíamos criar mais perigo. Estrategicamente estivemos bem, foi a partir de um roubo de bola que o segundo golo aparece e aí naturalmente deu alguma tranquilidade e depois o 3-0.

VÍTOR GARCEZ/ASF

> «Foi a partir de um roubo de bola que o segundo golo aparece e aí, naturalmente, deu tranquilidade»

— Nesta fase da época é preciso mais cabeça fresca que rotinas adquiridas?

— Eu tenho confiança total em todos os jogadores. O que são rotinas não me preocupa porque eles estão habituados a jogar juntos. Aliás tive oportunidade de dizer na palestra que o Fábio Cardoso foi dos jogadores que mais me surpreendeu pelo espírito e entrega e dedicação. que tem, super profissional. Não podemos nos esquecer que o Pepe tem muitos jogos em cima das pernas.

— Ter Pepe e Otávio ausentes, dois *treinadores* de campo, é um desafio para si?

— Não desvalorizando essa experiência e voz de comando destes dois jogadores, acho que temos uma equipa que percebe e olham para os diferentes momentos do jogo. E temos um Diogo Costa cada vez está mais maduro a liderar a linha defensiva, o Taremi na frente. Importante é estarem todos os disponíveis.

VÍTOR CAMPELOS → treinador do Chaves

«Faltou pontinha de sorte»

por
PEDRO BARROS

QUE análise faz a esta partida com o FC Porto?

— Sabíamos que o FC Porto ia entrar forte. Tínhamos de estar muito concentrados, mas infelizmente acabámos por sofrer. Quero ressalvar a atitude dos jogadores que continuaram confiantes e a cumprir o que trabalhámos estrategicamente. A ideia era a equipa circular rápida e tirar a bola da zona de pressão. Fizemos isso algumas vezes, nas outras a ideia estava lá, mas os passes não saíram com a eficácia.

— O golo cedo não ajudou...

— Quando sofremos cedo, uso a estratégia contrária. Se marcarmos cedo, digo aos jogadores para continuarem a ter organização, independentemente do que acontece. Os jogadores estavam precavidos.

— Tiveram algumas chances...

— Faltou uma pontinha de sorte ao Chaves na primeira parte. Tivemos duas oportunidades pelo Héctor e outra pelo João Teixeira e poderíamos ter empatado.

VÍTOR GARCEZ/ASF

> «Sabíamos que o FC Porto ia entrar forte. Infelizmente sofremos um golo»

— Tiveram menos bola que em Alvalade...

— Aqui sofremos no início e em Alvalade não. Sabíamos que com o decorrer do tempo, poderíamos, até pelo que fizemos na primeira parte, chegar ao empate. Agarrámo-nos a isso.

Manafá joga na equipa B

Manafá alinhou pela equipa B, colocando um ponto final num hiato competitivo de nove meses provocado por rotura do tendão rotuliano do joelho direito (caiu no clássico com o Benfica, a 30 de dezembro de 2021, numa vitória por 3-1). Ontem, o lateral foi titular e alinhou 67 minutos no triunfo sobre o Mafra que impulsionou os dragões para o terceiro posto da tabela da Liga 2.

Ritual de Campelos

Vítor Campelos subiu bastante cedo ao relvado do Estádio do Dragão, ainda antes das duas equipas realizarem os exercícios de aquecimento. O treinador do Chaves esteve prolongadamente em ambas as balizas, num ritual que encerrou, de cada lado do campo, a benzer-se.

VÍTOR GARCEZ/ASF

Otávio assistiu ao vivo ao encontro

Otávio saudado

Decorria o minuto 25 quando se escutou uma intensa salva de palmas. O gesto serviu de homenagem a Otávio, o camisola 25 do FC Porto, que se lesionou (traumatismo na grade costal) na última partida com o Atlético de Madrid e que falhará alguns jogos.

Saudação de canadianos

Eustaquio e Steven Vitória voltaram a cruzar-se nos relvados portugueses, eles que são companheiros na seleção do Canadá, apurada para o Mundial. Os dois saudaram-se especialmente na troca de cumprimentos antes do jogo.

Dragões em defesa de Mehdi Taremi

Vítor Baía proferiu declaração em nome da SAD ⊙ Disse que iraniano tem sido «mal tratado» ⊙ Pede explicações ao Conselho de Arbitragem

por PEDRO BARROS

VÍTOR BAÍA, administrador da SAD do FC Porto, foi quem compareceu na sala de Imprensa na vez de Sérgio Conceição. E fê-lo em defesa de Mehdi Taremi.

«O mister Sérgio Conceição já abordou as incidências do jogo na flash-interview. Em nome da Direção e na defesa dos nossos ativos e, neste caso concreto, do Mehdi Taremi. É uma situação que se vem agudizando desde quarta-feira», introduziu o antigo futebolista, dando continuidade à sua missão no Auditório José Maria Pedroto, do Estádio do Dragão: «Aquilo que queremos é que olhem para o Taremi de forma isenta, honesta e que os jogadores sejam protegidos. Que não utilizem o que temos visto e ouvido como forma de condicionar o trabalho dos árbitros e que olhem para os lances onde ele é protagonista e acontecer o que aconteceu hoje [*ontem*] em duas jogadas, que se fossem na área seriam alvo de análise e de grande penalidade.»

Vítor Baía igualmente dirigiu palavras ao Conselho de Arbitragem e aos próprios árbitros, no geral: «Apelamos ao Conselho de Arbitragem para que possa explicar estes temas com a questão que falei de Taremi e da dualidade de critérios como o lance do David Carmo.»

VÍTOR GARCEZ/ASF

Taremi sofreu falta não sancionada

> **Expliquem de forma incisiva, dando a cara, o porquê da tomadas de algumas decisões**
> VÍTOR BAÍA
> administrador da SAD do FC Porto

A tomada de posição do FC Porto encontra, ainda, outros motivos. «Estamos apreensivos pelos lances que possam nem ser de penálti e serem assinalados, opinião que também é válida quando acontece exatamente ao contrário. Expliquem de forma incisiva, dando a cara, e de forma pedagógica o porquê das tomada de algumas decisões», explicou o administrador da SAD, concluindo: «A evolução da indústria deve prever a criação de formas de desenvolvermos melhor o nosso trabalho. É este o alerta que pretendemos deixar. Para além da defesa do nosso ativo, que tem sido muito mal tratado. Que haja capacidade dos árbitros de não se deixarem cair numa onda de facilitismo em relação às simulações, que nos deixa tristes e indignados com todo este comportamento.»

TWITTER/LIGA PORTUGAL

→ **SONHO CUMPRIDO.** O plantel do FC Porto interrompeu a marcha para o balneário a pedido de Sérgio Conceição, desenhando duas colunas junto ao túnel de acesso ao relvado para receber a visita de Joaquim Silva Gomes, um adepto dos campeões nacionais, de 80 anos, que tinha o sonho de conhecer o 'mister'. Aquele aficionado não apenas trocou palavras com o treinador, como recebeu a braçadeira que o técnico enverga num dos braços quando está na sua missão no banco de suplentes. E teve ainda oportunidade de ser saudado de bem próximo pelos jogadores dos campeões nacionais

VÍTOR GARCEZ/ASF

A estreia de André Franco

«Lembrei-me de toda a minha carreira»

→ ***André Franco marcou o primeiro golo pelo FC Porto; Fábio Cardoso somou primeiros minutos***

André Franco, jogador que o FC Porto contratou ao Estoril na última janela de mercado, marcou ontem, diante do Chaves, o primeiro golo de azul e branco vestido, num momento que, de acordo com as suas palavras, jamais esquecerá. «Foi um momento em que, em vez de festejar efusivamente, lembrei-me de tudo o que foi a minha carreira até chegar aqui. Agora há que trabalhar para usufruir de tudo o que é o FC Porto e para atingir os objetivos [...] Dedico o à minha família, ao meu pai e à minha mãe que sempre me apoiaram», disse o jogador ao Porto Canal, ele que, ainda assim, e apesar do orgulho, fez questão de dividir os louros com a restante equipa: «Estou muito feliz, ainda por cima o primeiro jogo no Dragão. Sentir o calor dos adeptos e estrear-me a marcar foi muito bonito. Mas quero realçar o esforço de toda a equipa e a conquistar dos três pontos.» André Franco olhou depois para a frente: «Terça-feira há outro jogo, com o Brugge, para ganhar.»

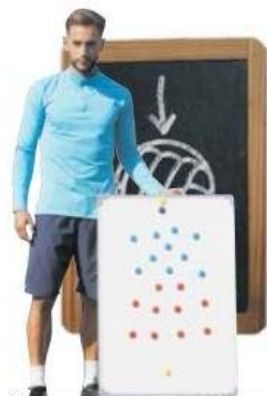
Por seu turno, Fábio Cardoso estreou-se nesta edição da Liga: «Temos um plantel recheado de qualidade, principalmente na minha posição. O Pepe, um dos melhores de sempre, o Marcano, o David Carmo, o João Marcelo... Trabalho para dar o meu melhor quando as oportunidades surgem e fico feliz por termos ganho e mantido a baliza a zeros», disse.

têm a palavra

IMAGEM POSITIVA

> Equilibrámos depois do golo e podíamos ter um empate ao intervalo. Voltámos a entrar bem na segunda parte, mas sofremos o segundo golo... Deixámos uma imagem positiva e estamos aqui para a nossa guerra. O 3-0 é penalizador, foram erros nossos, mas faz parte do crescimento
> NÉLSON MONTE
> Defesa do Chaves

O 'mister' de A BOLA

A influência de Taremi

por
HUGO FALCÃO

Conceição mexeu durante fase de apatia e o FC Porto venceu o Chaves

Golo inicial

1 O momento atual do FC Porto exigia uma vitória em casa, perante a desvantagem pontual para o líder do campeonato. Na primeira sequência ofensiva com perigo, Taremi alcançou o golo muito cedo. Em termos estratégicos, os portistas recorreram ao sistema 4-4-2, onde vincaram dois médios de contenção e dois alas verticais e versáteis no seu setor intermédio.

A linha defensiva portista apresentou alterações, com a entrada de Fábio Cardoso, e Toni Martinez parece ter convencido Sérgio Conceição, mantendo a titularidade na competição interna. Estatisticamente, durante a primeira parte, o domínio das ações de jogo pertenceram ao FC Porto, contudo existiram dificuldades no controlo do ritmo e desenvolvimento das diferentes fases, e principalmente no que respeita ao momento de transição ofensiva do Chaves (duas oportunidades de finalização).

A colocação de Pêpe sobre a direita retirou a possibilidade deste executar combinações táticas (como visto anteriormente), progredindo gradualmente em direção à baliza, utilizando o seu pé predominante com condições *fechadas* na direção da baliza.

Chaves

2 O Chaves, sem Batxi e Kevin Pina, transferidos recentemente, surgiu com a sua organização dinâmica habitual, utilizando um sistema de 4-2-3-1. Em fase defensiva salientou um bloco defensivo médio, com dois apontamentos estratégicos: 1) iniciava a sua organização defensiva em 4-2-3-1, porém esta adaptava-se às configurações emergentes da fase de construção portista (por vezes em 4-1-4-1), daqui sempre que a bola chegava ao lateral adversário, o médio centro contrário à bola fechava dentro — conseguindo a marcação do jogador livre do FC Porto em corredor central, e o extremo contrário posicionava-se interiormente fechando a ligação de passe para variação de corredor; 2) a preparação da linha defensiva quando a bola chegava ao lateral adversário caracterizou-se pela redução da profundidade nas suas costas face às movimentações de rotura do adversário. Podemos afirmar que o Chaves desempenhou de forma competente as tarefas e missões táticas específicas defensivas, como também foi intensificando o ataque à baliza portista (corredor direito).

Iniciativa

3 A reação flaviense questionou-se ao intervalo, mas, face à coragem de Vítor Campelos, a equipa subiu as linhas e assumiu em muitas circunstâncias referência homem a homem, procurando a recuperação da posse de bola em zonas mais avançadas comparativamente à primeira parte. Em resposta à passividade dos minutos iniciais da segunda parte, Sérgio Conceição reforçou a fase ofensiva colocando André Franco sobre a direita a fletir para zonas interiores, criando a superioridade numérica desejável em corredor central. Adicionalmente promoveu Pêpe como lateral e Evanilson como avançado posicional (marcou o 2º golo).

Síntese

4 Sérgio Conceição mexeu adequadamente durante o momento de apatia, e o FC Porto triunfou. André Franco pode caminhar para uma utilização mais regular. Parabéns ao Chaves pela tentativa de surpreender após o intervalo.

CASOS DO JOGO

Golo do FC Porto bem validado. Caso a bola não entrasse na baliza flaviense, António Nobre seguramente assinalaria pontapé de penálti por rasteira evidente de Paulo Vitor sobre Taremi

Lance clássico que ou é lido como 'choque casual' ou como infração de um dos dois jogadores. David Carmo tocou apenas na bola; Paulo Vitor acertou com a mão apenas no rosto do adversário. Ficou por assinalar penálti.

O árbitro errou ao não considerar faltosa ação de João Teixeira sobre Taremi. Houve falta e devia ter sido punida com advertência e pontapé-livre direto junto à área do Chaves.

Suspeitas iniciais sobre possível segunda advertência ao portistas Mateus Uribe foram desfeitas após a prova de que a falta existiu, mas foi apenas imprudente. Bem o árbitro da partida.

O árbitro de A BOLA

Um lance complicado

por
DUARTE GOMES

António Nobre acabou por ter um lance no jogo em que a análise foi de maior dificuldade

ANTÓNIO NOBRE deslocou-se ao Estádio do Dragão, onde dirigiu o FC Porto-Chaves. André Narciso, da AF Setúbal, esteve na Cidade do Futebol, cumprindo a função de videoárbitro. Segue análise técnica aos lances mais relevantes do encontro:

3' Golo do FC Porto, da autoria de Taremi. Nota: após rematar, o avançado iraniano foi rasteirado por Paulo Vitor, que perdeu o tempo de entrada e derrubou claramente o adversário. Se a bola não tivesse entrado na baliza flaviense, o árbitro teria que assinalar pontapé de penálti.

23' Eustáquio travou a progressão do adversário de forma imprudente. O árbitro aplicou bem a vantagem, porque o Chaves prosseguiu a jogada de ataque.

28' Guima agarrou Taremi para impedir a sua progressão. A infração (antidesportiva) foi bem punida com advertência.

29' Entrada negligente de Uribe sobre João Mendes foi bem sancionada com cartão amarelo. Decisão indiscutível de António Nobre.

30' Erro de análise do árbitro da partida, em lance que teve desde logo o *desenho* de falta: Taremi foi derrubado por João Teixeira (perna esquerda do defesa na direita do iraniano), em lance que devia ter sido sancionado com pontapé-livre junto à área do Chaves e cartão amarelo, por corte de ataque prometedor.

41' Mais um lance muito difícil de ler em campo, até porque a bola seguiu o seu rumo natural e ninguém se queixou nem deu sinais de protesto. Mas a missão de quem faz análise técnica, além de rigorosa, coerente e fiel às imagens, não está sujeita às limitações que se sente no relvado nem ao rigor do protocolo. Paulo Vitor, ao tentar desviar a bola da sua área, atingiu apenas e só a cara de David Carmo, que se antecipou. Neste tipo de contactos (tão recorrentes) só há dois cenários possíveis: aquilo a que chamamos de *choque inevitável* entre dois corpos que colidem sem que um faça algo a mais sobre o outro ou infração, quando um dos dois é, no mínimo, imprudente na abordagem. Factos: o central do FC Porto cabeceou a bola sem fazer falta; Paulo Vitor falhou tempo de entrada e atingiu o rosto do adversário com a luva direita, sem nunca ter tocado na bola. Tecnicamente ficou por assinalar pontapé de penálti.

VÍTOR GARCEZ/ASF

António Nobre, 33 anos, da AF Leiria

45+1' Uribe esteve algo faltoso na etapa inicial, mas a infração que cometeu sobre Langa (o árbitro viu e aplicou bem a vantagem) não justificava segunda advertência. O moçambicano recebeu toque ligeiro com o braço na zona do peito e foi na sequência desse contacto que a sua mão esquerda acabou inadvertidamente por atingi-lo no próprio rosto. Falta imprudente, mas apenas isso.

67' Amarelo bem exibido a Hélder Morim, após entrada negligente aos pés de Uribe. Boa decisão de Nobre.

80' Amarelo bem exibido a Nélson Monte na sequência de entrada negligente sobre André Franco.

80' Morim arriscou mas fez corte legal aos pés de Taremi. O lance, perto da área flaviense, foi bem analisado por António Nobre.

A nota ao árbitro

ANTÓNIO NOBRE 5

ASSISTENTES Pedro Ribeiro e Sérgio Jesus
4.º ÁRBITRO Anzhony Rodrigues
VAR/AVAR André Narciso e Vasco Marques

LIGA 6.ª JORNADA ÉPOCA 2022/2023

ÁRBITRO
Luís Godinho (AF Évora)

ASSISTENTES
Pedro Mota e Rui Teixeira

20.30 H
Sport TV 1

VAR/AVAR
Rui Oliveira e Carlos Campos

ESTÁDIO
do Rio Ave FC, em Vila do Conde

14.º CLASSIFICADO — EQUIPAS PROVÁVEIS

Rio Ave

Luís Freire — TREINADOR

OUTROS CONVOCADOS
A lista não foi divulgada

LESIONADOS
–

CASTIGADOS
–

EM RISCO DE EXCLUSÃO
–

3.º CLASSIFICADO

SC Braga

TREINADOR — Artur Jorge

OUTROS CONVOCADOS
A lista não foi divulgada

LESIONADOS
–

CASTIGADOS
–

EM RISCO DE EXCLUSÃO
–

ÚLTIMOS CONFRONTOS

2011/12	13/08/2011	0-0
2012/13	18/02/2013	1-1
2013/14	21/03/2014	1-1
2014/15	28/02/2015	0-2
2015/16	21/08/2015	1-0
2016/17	02/02/2017	1-0
2017/18	13/05/2018	1-0
2018/19	03/03/2019	1-2
2019/20	30/06/2020	4-3
2020/21	17/04/2021	0-0

O grande teste aos reis do golo

Guerreiros chegam a Vila do Conde em alta

Rio Ave já bateu o FC Porto e aspira a mais

por
CARLOS VARA

PENALIZADO por um calendário de elevado grau de dificuldade e que nas primeiras nove rondas contempla jogos com os cinco primeiros classificados da época passada, o Rio Ave é das equipas com média mais elevada de remates sofridos por jogo.

Esta realidade destacou-se particularmente nos desafios com Sporting e FC Porto, com mais de duas dezenas de tiros consentidos em cada um deles, mas apesar dessa carga negativa os vila-condenses somam já cinco pontos na tabela e impuseram a primeira derrota da época aos dragões.

Já o SC Braga chega a Vila do Conde como rei do golo no campeonato e assume impressionante número de remates, com a particularidade de Simon Banza liderar a lista de marcadores com cinco tentos anotados. O francês, que descansou na partida que os guerreiros realizaram para a Liga Europa em Malmo, deve agora voltar ao onze no regresso às provas internas para liderar o ataque em Vila do Conde.

O SC Braga, de resto, chega ao encontro com o Rio Ave, que na época passada disputou a Liga 2, num momento fulgurante a todos os níveis, mas os vila-condenses também se encontram em boa fase e não perdem desde a visita a Alvalade, para a segunda jornada do campeonato.

RICARDO CARVALHAL/ASF

Simon Banza lidera ataque arsenalista

LIGA 6.ª JORNADA ÉPOCA 2022/2023
FONTE: Wyscout

RIO AVE — SC BRAGA

OS NÚMEROS NA LIGA

Rio Ave		SC Braga
26	Média idades	26
49%	Média de posse de bola	54%
82,3%	Passes por jogo (precisão)	84,6%
5	Substituições por jogo	4,8
14,8	Cruzamentos por jogo	17,4
1	Foras de jogo por jogo	1,6
5	Cantos por jogo	4,8
71,8	Recuperações por jogo	85,2
18	Remates sofridos por jogo	8,2
9,2	Remates por jogo	17
Fábio Ronaldo		Álvaro Djaló
1	Mais assistências	2
Yakubu Aziz		Banza
3	Melhor marcador	5

GOLOS MARCADOS

Rio Ave		SC Braga
6		18

AO DETALHE

Rio Ave		SC Braga
2	Cabeça	3
1	Pé direito	12
3	Pé esquerdo	3
0	Pontapé de canto	1
0	Livre	0
0	Penálti	1
1	Fora da área	3

GOLOS SOFRIDOS

Rio Ave		SC Braga
8		3

O ÁRBITRO

Luís Godinho
(AF Évora)

ÉPOCA 2022/2023
JOGOS ARBITRADOS
1

Amarelos	4
Vermelhos	0
Duplos amarelos	0
Faltas por jogo	25
Foras de jogo	1

têm a palavra

MUITA AMBIÇÃO

"Estamos a apanhar adversários que teoricamente são mais fortes e têm outras ambições no campeonato, mas não nos podemos resignar. O SC Braga está muito forte, mas temos de ter ambição e vontade de vencer.

LUÍS FREIRE
treinador do Rio Ave

ESTAMOS PREPARADOS

"Temos tido um arranque de temporada muito positivo e mesmo nesta fase com maior densidade competitiva estamos a dar boa resposta. O Rio Ave venceu em casa o FC Porto, mas estamos preparados.

ARTUR JORGE
treinador do SC Braga

Mais Rio Ave

REGRESSO. Depois de ter cumprido dois jogos de suspensão, João Ferreira está livre para entrar de novo nas opções vila-condenses.

Mais SC Braga

A ZEROS. Os guerreiros ainda não consentiram qualquer golo fora de casa, somando triunfos em Arouca (6-0) e Famalicão (3-0).

AROUCA-BOAVISTA

LIGA 6.ª JORNADA ÉPOCA 2022/2023

ÁRBITRO
João Gonçalves (AF Porto)

ASSISTENTES
Álvaro Mesquita e Nuno Manso

18 H
Sport TV 2

VAR/AVAR
Manuel Oliveira e Hugo Santos

ESTÁDIO
Municipal, em Arouca

11.º CLASSIFICADO — EQUIPAS PROVÁVEIS

Arouca

Armando Evangelista — TREINADOR

OUTROS CONVOCADOS
A lista não foi divulgada

LESIONADOS
–

CASTIGADOS
–

EM RISCO DE EXCLUSÃO
–

1 Zubas
28 Tiago Esgaio
13 João Basso
3 Opoku
6 Mateus Quaresma
23 Soro
5 David Simão
10 Alan Ruiz
7 Bukia
19 Mújica
8 Arsénio
7 Gorré
9 Bozenik
8 Bruno Lourenço
70 Bruno
42 Makouta
24 Seba Pérez
79 Pedro Malheiro
25 Abascal
23 Sasso
2 Reggie Cannon
12 César

6.º CLASSIFICADO

Boavista

TREINADOR — Petit

OUTROS CONVOCADOS
A lista não foi divulgada

LESIONADO
Reisinho (10)

CASTIGADOS
–

EM RISCO DE EXCLUSÃO
–

ÚLTIMOS CONFRONTOS

2014/15	10/05/2015	0-0
2015/16	06/12/2015	3-2
2016/17	21/01/2017	1-2
2021/22	27/11/2021	2-1

Mais Arouca

ZUBAS. Sentou Arruabarrena após a goleada (0-6) sofrida diante do SC Braga e Armando Evangelista anunciou que o lituano continua na baliza.

DABBAGH. «Sempre foi jogador do Arouca, eram questões burocráticas que estavam a ser tratadas. É pena que não tenha feito a pré-época, mas é situação que nos ultrapassa», explicou o treinador.

Mais Boavista

DÚVIDAS. Bracali e Yusupha, que iniciaram a época como titulares na equipa axadrezada, ainda recuperam de lesão e estão em dúvida.

MUDANÇA. O Boavista foi derrotado em Arouca na temporada passada e esse desaire (1-2) provocou uma chicotada no Bessa: saiu João Pedro Sousa e entrou Petit.

têm a palavra

RIGOR E EQUILÍBRIO

"A vontade de ganhar não nos pode atrapalhar o rigor e equilíbrio. Se não sofrermos, estamos mais próximos de ganhar. A competitividade que reconhecemos ao Boavista já é uma imagem de marca, pelo que sabemos que vamos ter um duelo de grau elevado.

ARMANDO EVANGELISTA
treinador do Arouca

GOSTO DO AROUCA

"Vai ser um jogo extremamente difícil. Gosto muito da equipa do Arouca, porque é uma equipa que tem bons princípios. Vai ser difícil, mas estamos prontos e preparados para dar uma boa resposta e chegar aos 12 pontos no campeonato. Queremos consolidar a nossa posição.

PETIT
treinador do Boavista

LIGA 6.ª JORNADA ÉPOCA 2022/2023
FONTE: Wyscout

AROUCA — BOAVISTA

OS NÚMEROS NA LIGA

Arouca		Boavista
25,3	Média idades	26,6
42%	Média de posse de bola	43%
81,4%	Passes por jogo (precisão)	82,4%
5	Substituições por jogo	4
7,4	Cruzamentos por jogo	17,4
1,2	Foras de jogo por jogo	1,4
2,8	Cantos por jogo	4,6
82,2	Recuperações por jogo	82,4
12,2	Remates sofridos por jogo	8,4
7,6	Remates por jogo	33,4
Vitinho		Makouta
1	Mais assistências	1
Mújica		Yusupha
2	Melhor marcador	2

GOLOS MARCADOS

Arouca		Boavista
3		4

AO DETALHE

Arouca		Boavista
0	Cabeça	1
2	Pé direito	0
1	Pé esquerdo	3
0	Pontapé de canto	0
0	Livre	0
1	Penálti	0
1	Fora da área	0

GOLOS SOFRIDOS

Arouca		Boavista
11		6

O ÁRBITRO

João Gonçalves
(AF Porto)

ÉPOCA 2022/2023
JOGOS ARBITRADOS
0

Amarelos	0
Vermelhos	0
Duplos amarelos	0
Faltas por jogo	0
Foras de jogo	0

PAÇOS DE FERREIRA–CASA PIA

LIGA • 6.ª JORNADA • ÉPOCA 2022/2023

ÁRBITRO
Tiago Martins (AF Lisboa)

ASSISTENTES
Nélson Pereira e Pedro Martins

15.30 H
Sport TV 1

VAR/AVAR
Hugo Miguel e Ricardo Baixinho

ESTÁDIO
Capital do Móvel, em Paços de Ferreira

18.º CLASSIFICADO — EQUIPAS PROVÁVEIS

P. Ferreira

César Peixoto — TREINADOR

OUTROS CONVOCADOS A lista não foi divulgada
LESIONADOS Gaitán (10), Tiago Ilori (34), Jorge Silva (21), Jordi (1), Pedro Ganchas (4) e Luiz Carlos (22)
CASTIGADOS –
EM RISCO DE EXCLUSÃO –

Casa Pia

TREINADOR Filipe Martins

OUTROS CONVOCADOS
A lista não foi divulgada
LESIONADO
Carnejy Antoine (9)
CASTIGADOS
–
EM RISCO DE EXCLUSÃO
–

ÚLTIMOS CONFRONTOS

–

Mais Paços de Ferreira

- **LESIONADOS.** O panoramo clínico não desanuvia na Mata Real e o treinador César Peixoto continua a não poder contar com seis jogadores.
- **NEGATIVO.** Os castores vivem a pior entrada na Liga, com cinco derrotas em igual número de jogos. E já jogaram duas vezes em casa, perdendo ambos os duelos por 0-3.

Mais Casa Pia

- **REFORÇOS.** Apesar de não se preverem alterações no onze que Filipe Martins habitualmente utiliza, vários dos reforços já reclamam mais minutos. Jogadores como Yan Eteki, Clayton e Romário Baró oferecem garantias e deverão merecer uma oportunidade em breve.
- **INVICTOS.** Os gansos ainda não perderam fora e querem sair da Mata Real invictos.

Têm a palavra

TODOS CULPADOS

"Há que encarar de frente esta situação e encontrar soluções. Aqui somos todos culpados e ninguém aponta o dedo a ninguém. Temos de perceber que o momento não é bom e todos juntos temos de dar a volta a este momento difícil. Quem vai com medo está mais perto de perder!

CÉSAR PEIXOTO
treinador do Paços de Ferreira

JOGO A JOGO

"Demonstrámos na época passada a nossa enorme qualidade. O nosso objetivo é jogo a jogo. Melhor e mais rápido que pensar noutras coisas é pensar jogo a jogo. O Paços de Ferreira é uma excelente equipa apesar do lugar que ocupa e vai jogar em casa, perante os seus adeptos. Será difícil.

LEONARDO LELO
lateral-esquerdo do Casa Pia

LIGA • 6.ª JORNADA • ÉPOCA 2022/2023
FONTE: Wyscout

PAÇOS DE FERREIRA ● CASA PIA

OS NÚMEROS NA LIGA

Paços de Ferreira		Casa Pia
24,1	Média idades	28,2
47%	Média de posse de bola	44%
83%	Passes por jogo (precisão)	80,5%
3,8	Substituições por jogo	5
10,93	Cruzamentos por jogo	11,32
2,19	Foras de jogo por jogo	1,46
2,91	Cantos por jogo	4,02
73,6	Recuperações por jogo	79,3
14,21	Remates sofridos por jogo	9,31
8,2	Remates por jogo	6,94

Antunes		Lucas
1	Mais assistências	1
Koffi		**Godwin**
2	Melhor marcador	1

GOLOS MARCADOS
2 ⚽ 3

AO DETALHE

Paços de Ferreira		Casa Pia
1	Cabeça	0
1	Pé direito	2
0	Pé esquerdo	1
1	Pontapé de canto	0
0	Livre	0
0	Penálti	0
0	Fora da área	0

GOLOS SOFRIDOS
11 ⚽ 1

O ÁRBITRO

Tiago Martins
(AF Lisboa)

ÉPOCA 2022/2023

JOGOS ARBITRADOS
2

Amarelos	11
Vermelhos	0
Duplos amarelos	1
Faltas por jogo	20,5
Foras de jogo	4

MARÍTIMO–GIL VICENTE

LIGA • 6.ª JORNADA • ÉPOCA 2022/2023

ÁRBITRO
Miguel Nogueira (AF Lisboa)

ASSISTENTES
Nuno Pires e Paulo Brás

18 H
Sport TV 1

VAR/AVAR
Hélder Malheiro e Hugo Coimbra

ESTÁDIO
do Marítimo, no Funchal

17.º CLASSIFICADO — EQUIPAS PROVÁVEIS

Marítimo

João Henriques — TREINADOR

OUTROS CONVOCADOS Vítor Eudes (98), Bruno Pereira (80), Gonçalo Cardoso (25), Fábio China (45), Rafael Brito (6), João Afonso (21), Clésio (24), Lucho Vega (34), Carlos Parente (99) e Jesús Ramírez (11)
LESIONADOS Trmal (59), Pedro Teixeira (96), Zainadine (5), Matheus Costa (4), Miguel Sousa (20), Beltrame (10), Pablo Moreno (9), Percy Liza (29) e Geny Catamo (57)
CASTIGADO André Vidigal (7)
EM RISCO DE EXCLUSÃO –

1 Miguel Silva
2 Cláudio Winck
3 Mosquera
66 Léo Andrade
94 Vítor Costa
8 Joel Soñora
16 Diogo Mendes
12 Edgar Costa
23 Xadas
95 Joel Tagueu
17 Zarzana
17 Kevin Medina
9 Fran Navarro
20 Boselli
10 Fujimoto
21 Vítor Carvalho
25 Pedro Tiba
19 Adrián Marín
26 Rúben Fernandes
3 Lucas Cunha
78 Danilo Veiga
42 Andrew
14.º CLASSIFICADO

Gil Vicente

TREINADOR Ivo Vieira

OUTROS CONVOCADOS
A lista não foi divulgada
LESIONADOS
Kritciuk (1), Murilo (77) e Lucas Barros (6)
CASTIGADOS –
EM RISCO DE EXCLUSÃO –

ÚLTIMOS CONFRONTOS

2003/04	02/05/2004	2-0
2004/05	28/11/2004	1-1
2005/06	15/01/2006	1-1
2011/12	26/03/2012	3-2
2012/13	26/08/2012	0-0
2013/14	24/11/2013	3-2
2014/15	08/02/2015	1-2
2019/20	15/06/2020	2-1
2020/21	05/05/2021	0-1
2021/22	31/10/2021	1-2

Mais Marítimo

- **ESTREIAS.** Vítor Eudes, Gonçalo Cardoso e Carlos Parente estreiam-se nos convocados.
- **GUARDA-REDES.** Dos 21 eleitos de João Henriques constam três guarda-redes: Miguel Silva, Vítor Eudes e Bruno Pereira.

Mais Gil Vicente

- **JEJUM.** Os galos estão numa série de seis partidas sem vencer: quatro derrotas e dois empates entre Liga e Liga Conferência.
- **TIBA.** O médio despertou o jogo dos galos frente ao FC Porto e deve ocupar hoje um lugar no onze.

Têm a palavra

É NATURAL DESCONFIAR

"As vitórias vão aparecer. Queremos é que elas apareçam já com Gil Vicente. Numa equipa que chega à 5.ª jornada sem pontos, os jogadores desconfiam das suas próprias qualidades, é natural. Quando as coisas correm sempre mal, até desconfiamos da própria sombra...

JOÃO HENRIQUES
treinador do Marítimo

ATRÁS DE PONTOS

"Vai ser um jogo difícil. A posição que o Marítimo ocupa na tabela não condiz com a história da instituição e a qualidade da equipa. Há que deixar a classificação de lado no decorrer da partida. Queremos que a sua fase negativa se prolongue por mais uma jornada... Vamos lá atrás de pontos.

IVO VIEIRA
treinador do Gil Vicente

LIGA • 6.ª JORNADA • ÉPOCA 2022/2023
FONTE: Wyscout

MARÍTIMO ● GIL VICENTE

OS NÚMEROS NA LIGA

Marítimo		Gil Vicente
26,1	Média idades	25,27
46,1%	Média de posse de bola	52,13%
79,5%	Passes por jogo (precisão)	81,4%
5	Substituições por jogo	4
13,6	Cruzamentos por jogo	18,2
1,8	Foras de jogo por jogo	1,8
4,04	Cantos por jogo	6,59
38,8	Recuperações por jogo	37,6
14,6	Remates sofridos por jogo	12,4
12,2	Remates por jogo	11,8

Mosquera		Fran Navarro
1	Mais assistências	1
Xadas		**Alipour**
1	Melhor marcador	1

GOLOS MARCADOS
3 ⚽ 3

AO DETALHE

Marítimo		Gil Vicente
0	Cabeça	0
1	Pé direito	2
2	Pé esquerdo	1
0	Pontapé de canto	0
0	Livre	0
0	Penálti	1
1	Fora da área	0

GOLOS SOFRIDOS
15 ⚽ 5

O ÁRBITRO

Miguel Nogueira
(AF Lisboa)

ÉPOCA 2022/2023

JOGOS ARBITRADOS
0

Amarelos	0
Vermelhos	0
Duplos amarelos	0
Faltas por jogo	0
Foras de jogo	0

VITÓRIA DE GUIMARÃES

PAULO SANTOS/ASF

→ **TOUNKARA RENOVA.** O bom desempenho no jogo com o SC Braga, na estreia pela equipa principal, valeu a renovação de contrato ao defesa-central francês de 20 anos. A ligação de Tounkara ao Vitória é, agora, válida até 2025. O anterior vínculo caducava no final desta época P. B.

SANTA CLARA

Duas folgas para limpar a cabeça

Depois de uma derrota em Guimarães que muito custou a digerir — no final do jogo, Mário Silva, o treinador dos açorianos, explodiu por causa das arbitragens —, o plantel do Santa Clara regressa apenas amanhã aos treinos para, com tranquilidade, iniciar a preparação do desafio com o Paços de Ferreira. A. M.

ESTORIL

Mexer e Erison espreitam estreia

Nélson Veríssimo aproveitou a semana para integrar em pleno todos os reforços assegurados pelo Estoril, pelo que em Vizela são vários os que espreitam a estreia. Mexer, experiente central, e Erison, avançado, espreitam a estreia, quem sabe com entrada direta no onze. No qual podem caber Léa-Siliki ou João Carvalho, estreado com o Sporting. R. B. R.

VIZELA

Tomás Silva agarra a lateral

Tomás Silva não era a opção inicial do Vizela para a lateral direita, mas os bons desempenhos do jovem de 22 anos têm levado Álvaro Pacheco a nele apostar para a posição. As exibições do atleta formado no Sporting levaram-no a fazer parte da equipa do mês de agosto elaborada pelo *site Goalpoint*, de análise estatística. Igor Julião é o seu concorrente. P. B.

JORNADA

ÉPOCA 2022/2023
Liga 2 dia a dia

JOGOS

Oliveirense-Penafiel **1-1**
Lucas (25' p.b.); Feliz (7')

Vilafranquense-Benfica B **3-2**
Ceitil (31'), Nenê (45+1', 75'); João Resende (32'), Paulo Bernardo (38')

Mafra-FC Porto B **0-1**
João Marcelo (14')

B SAD-Feirense
Hoje, 11 h (Sport TV 1)

Covilhã-Nacional
Hoje, 11 h

Leixões-Farense
Hoje, 14 h (Sport TV +)

Torreense-Tondela
Hoje, 15.30 h (Sport TV 2)

Trofense-Moreirense
Hoje, 18 h (Sport TV 3)

E. Amadora-Ac. Viseu
Amanhã, 18 h (Sport TV +)

CLASSIFICAÇÃO

		J	V	E	D	G	P
1	MOREIRENSE	5	5	0	0	14-4	15
2	Vilafranquense	6	5	0	1	10-5	15
3	FC Porto B	6	3	1	2	7-5	10
4	Farense	5	2	3	0	10-6	9
5	Penafiel	6	2	3	1	9-7	9
6	Leixões	5	2	2	1	6-3	8
7	Tondela	5	1	4	0	6-5	7
8	E. Amadora	5	1	4	0	6-5	7
9	Mafra	6	2	1	3	6-7	7
10	Benfica B	6	1	3	2	7-8	6
11	Feirense	5	1	3	1	4-3	6
12	Oliveirense	6	1	2	3	7-11	5
13	Covilhã	5	1	2	2	4-7	5
14	Trofense	5	1	1	3	5-10	4
15	B SAD	5	1	1	3	12-13	4
16	Torreense	5	1	1	3	3-8	4
17	Nacional	5	1	0	4	3-9	3
18	Ac. Viseu	5	0	3	2	7-10	3

MOREIRENSE

MOREIRENSE FC

➔ **PETKOV CONTRATADO.** O Moreirense garantiu o avançado Petkov, livre depois de ter deixado o Feirense. O búlgaro de 27 anos assinou por uma época. A lesão de André Luís, com paragem estimada em seis semanas, levou a SAD a avançar para esta contratação

Ribatejanos seguem imparáveis

➔ ***Somaram quinto triunfo consecutivo perante jovens águias que nunca desistiram***

Soma e segue o Vilafranquense, que ontem despachou o Benfica B num duelo pautado pela competitividade. Os últimos quinze minutos da 1.ª parte foram frenéticos, no primeiro lance em que os ribatejanos criaram desequilíbrios na zona ofensiva Edson Farias assistiu Ceitil que não perdoou. Pouco tempo durou a festa, no lance seguinte Diego Moreira fugiu pela esquerda e centrou atrasado para João Resende bater Trigueira após tirar um adversário do caminho. O experiente guarda-redes seria infeliz depois quando, após um atraso de um companheiro, perdeu a bola para Henrique Pereira com Paulo Bernardo a aproveitar para colocar as jovens águias na frente. A reação dos anfitriões foi forte, Luís Silva rematou ao poste e antes do intervalo o goleador Nenê, de livre direto, assinou grande golo e restabeleceu a igualdade.

Na 2.ª parte, o Vilafranquense foi mais afoito. O Benfica B não conseguiu ter a bola, os ribatejanos produziam vários lances ofensivos até que o venenoso Nenê decidiu, selando o quinto triunfo seguido — depois encarnados já não conseguiram reagir. AMÉRICO LOPES

Liga 2 — 6.ª jornada — Época 2022/2023
Estádio Municipal, em Rio Maior 10-09-2022

VILAFRANQUENSE 3 - 2 BENFICA B

Vilafranquense — P. Trigueira; L. Alaba, A. Correia, G. Pereira e E. Veiga; Zimbabwé, (I. Dioh, 82), A. Ceitil c e L. Silva (B. Martins, 70); E. Farias (J. Mário, 86), U. Baldé (Belkheir, 70) e Nenê (Sangaré, 82)

Benfica B — S. Soares; J. Tomé, A. Bajrami (R. Teixeira, int.), L. Lacroix e R. Rodrigues (Kiko, 34); D. Capitão c, P. Bernardo (C. Ndour, 63) e M. Neto; H. Pereira, D. Moreira (P. Santos, 69) e J. Resende (L. Semedo, 63)

RUI BORGES | LUÍS CASTRO

GOLOS 1-0, por André Ceitil (31); 1-1, por João Resende (32); 1-2, por Paulo Bernardo (38); 2-2, por Nenê (45+1); 3-2, por Nenê (75) DISCIPLINA Cartão amarelo a Nenê (26), Gabriel Pereira (45), Anthony Correia (45+2), Bernardo Martins (79) e André Ceitil (85); a Luís Castro (39), Diogo Capitão (45), Paulo Bernardo (52), João Tomé (61), Ricardo Teixeira (73) e Pedro Santos (90)
Tempo útil de jogo: **57,30** minutos **58,40%**

ÁRBITRO João Afonso (AF Bragança)
ASSISTENTES Diogo Pinto e João Pedro Morte
4.º ÁRBITRO José Luzia

MELHOR EM CAMPO A BOLA
Nenê
(Vilafranquense)

Aos 39 anos continua a ser determinante. Ajudou a resolver jogo complicado. Chegou aos quatro golos e duas assistências na presente época.

MIGUEL NUNES/ASF

Nenê, venenoso, protege a bola de Lacroix

os treinadores

«Jogo muito competitivo. Soubemos reagir, o que me deixa feliz. Todos passam uma energia fantástica! Na 2.ª parte fomos claramente melhores e a vitória acaba por ser justa.»
RUI BORGES, vilafranquense

«Houve quebra emocional e não conseguimos ser o Benfica. Ficou um penálti por marcar, tínhamos os jogadores revoltados e tivemos de acalmar os ânimos. Assim torna-se mais difícil.»
LUÍS CASTRO, benfica B

Liga 2 — 6.ª jornada — Época 2022/2023
Estádio Municipal, em Mafra 10-09-2022

MAFRA 0 - 1 FC PORTO B

Mafra — Samu; Diga (Fati, 70), Ousmane, P. Barcelos e G. Ferreira c (L. Augusto, 65); Leandrinho, L. Cordeiro, Z. Banjaque (Murilo, 56) e M. Oliveira; Pité (L. Rodrigues, 56) e P. Lucas (V. Gabriel, 70)

FC Porto B — F. Meixedo; Manafá (U. Cande, 67), J. Marcelo, Zé Pedro c e J. Mendes; S. Koné (V. Sousa, 60), S. Tavares e B. Folha; N. Varela (R. Ferreira, 60), Wendel (R. Monteiro, 82) e Marcus (J. Meireles, 82)

RICARDO SOUSA | ANTÓNIO FOLHA

GOLO 0-1, por João Marcelo (13)
DISCIPLINA Cartão amarelo a Gui Ferreira (27), Fati (72), Pedro Barcelos (85) e Leandrinho (90+5); a Paulinho Santos, treinador adjunto (17), Francisco Meixedo (20), Manafá (38), Sidnei Tavares (56), Bernardo Folha (60), Wendel (82) e João Marcelo (85)
Tempo útil de jogo: **53,59** minutos **56,56%**

ÁRBITRO Flávio Lima, de Cidade
ASSISTENTES Cátia Tavares e Rodrigo Roque
4.º ÁRBITRO Ricardo Carreira

os treinadores

«Talvez o melhor jogo que fizemos esta temporada. Os jogadores tudo tentaram. O FC Porto B marcou na primeira vez que foi à nossa baliza... Nós criámos, mas não marcámos...»
RICARDO SOUSA, Mafra

«Vitória difícil frente a excelente equipa. A nossa estratégia funcionou em pleno. Uma palavra para o regresso do Manafá: é um profissional de eleição!»
ANTÓNIO FOLHA, FC Porto B

Mafra afetado por seca de golos

➔ ***Anfitriões melhores em todos os capítulos, menos na... finalização; dragões primaram pela eficácia***

Num jogo que marcou o regresso de Manafá à competição oito meses e meio após ter sofrido uma rotura do tendão rotuliano do joelho direito, o FC Porto B venceu em Mafra com um golo de João Marcelo. Os anfitriões foram melhores em todos os capítulos menos na... finalização. A equipa de Ricardo Sousa entrou forte, empurrou os dragões para o seu meio campo, mas na primeira vez que de lá saíram marcaram. O Mafra demorou alguns minutos para se recompor. Com posse, foi somando abordagens à baliza de Meixedo, mas sem êxito: Banjaqui e Pité foram exemplos do desperdício. A 20 minutos do fim, Loide Augusto lesionou-se e deixou a equipa com menos um. E foi o fim. JORGE CASTANHINHA

MELHOR EM CAMPO A BOLA
João Marcelo
(FC Porto B)

Um golo que valeu três pontos. E em várias ocasiões foi verdadeiro muro: um centralão que mais tarde ou mais cedo aspirará a mais altos voos.

LIGA REVELAÇÃO

Liga Revelação — 2.ª jornada — Época 2022/2023
Campo n.º 1 do Benfica Campus, no Seixal 10-09-2022

BENFICA 3 - 0 MAFRA

Benfica — Leo Kokubo; Diogo Spencer (Guilherme Montóia, 63), Tiago Coser, José Muller e Martim Ferreira; Nuno Félix (Malcolm Simmons, 63), Diogo Prioste c e João Veloso (Ricardo Nóbrega, int.); João Marques (Rodrigo Matos, 63), Franculino Djú (Momede Ferreira, 75) e Hugo Félix

Mafra — Tomás Carvalho; Guilherme Silva (Renato Matos, 74), Kevin Ibouka, João Dias c e André Lopes; Kaio César (Gonçalo Barros, 68), Rúben Amaral (Miguel Veríssimo, 82) e John Kolawole (Rodrigo Gui, int.); Obule Mouse (Edu Ferreira, 68), Caio Cavaletti e Leandro Ferreira

LUÍS ARAÚJO | JOÃO VARGAS

ÁRBITRO André Pereira (AF Lisboa) GOLOS 1-0, por Hugo Félix (38); 2-0, por Hugo Félix (50); 3-0, por Franculino Djú (68) DISCIPLINA Cartão amarelo a Leandro Ferreira (39) e Kaio César (56)

Águias com uma manhã tranquila

»Hugo Félix, com um bis, brilhou na vitória do Benfica diante do Mafra. O domínio do jogo foi sempre dos encarnados e o golo perto do intervalo deixou a equipa ainda mais tranquila. Leo Kokubo, guarda-redes das águias teve manhã tranquila, pois o Mafra nunca conseguiu chegar à sua baliza, muito menos assustar o Benfica. Que soma, assim, dois triunfos em dois jogos. A. A.

TAÇA DE PORTUGAL

1.ª ELIMINATÓRIA

➔ sexta-feira

Alverca (L3)-Rio Maior (CP)	2-0
Lusitânia (D)-**Praiense** (CP)	2-3 (ap)

➔ ontem

Valadares Gaia (CP)-Salgueiros (CP)	5-2
Bragança (CP)-Monção (CP)	2-1 (ap)
Esp. Lagos (CP)-Comércio Indústria (D)	2-0

➔ hoje

Gondomar (CP)-Rebordosa (CP)	11 h
Vilaverdense (L3)-Atlético dos Arcos (D)	15 h
Rebordelo (D)-Montalegre (L3)	15 h
Maria da Fonte (CP)-Merelinense (CP)	15 h
Dumiense (CP)-Brito (CP)	15 h
Vinhais (D)-Vianense (CP)	15 h
Santa Eulália (D)-Tirsense (CP)	15 h
Freamunde (D)-Joane (D)	15 h
Camacha (CP)-Amarante (CP)	15 h
Fafe (L3)-Ribeira Brava (D)	15 h
Leça (CP)-Resende (CP)	15 h
Alpendorada (CP)-Paredes (L3)	15 h
Canelas (L3)-Régua (D)	15 h
Mêda (D)-Beira-Mar (CP)	15 h
São João de Ver (L3)-Mortágua (CP)	15 h
Os Marialvas (D)-Vila Cortez do Mondego (D)	15 h
Lusitano Vildemoinhos (D)-Sanjoanense (L3)	15 h
Sporting Pombal (D)-União Tomar (D)	15 h
Marinhense (CP)-UD Leiria (L3)	15 h
Benfica e C. Branco (CP)-Águias Moradal (D)	15 h
Alcains (CP)-Sertanense (CP)	15 h
União da Serra (CP)-Pedrógão São Pedro (D)	15 h
Pêro Pinheiro (CP)-Portomosense (D)	15 h
Arronches e Benfica (CP)-Mosteirense (D)	15 h
Sintrense (CP)-Fazendense (D)	15 h
União de Santarém (CP)-Gavionenses (D)	15 h
Lusitano de Évora (CP)-Fontinhas (L3)	15 h
Oriental Dragon (CP)-1.º Dezembro (CP)	15 h
Oriental (D)-Madalena (D)	15 h
Serpa (CP)-Castrense (D)	15 h
J. Évora (CP)-Moncarapachense (L3)	15 h
Atlético de Reguengos (D)-Olhanense (CP)	15 h
Ferreiras (CP)-Culatrense (D)	16 h
Varzim (L3)-Vila Meã (CP)	16 h
Lajense (D)-São Roque (D)	16 h
Oliveira do Hospital (L3)-Lourosa (CP)	16.45 h
Felgueiras (L3)-Mondinense (D)	20 h

➔ isentos

Real, Paivense, Angrense, Olivais e Moscavide, Silves, São Martinho, Castro Daire, Vila Caiz, Loures, Olímpico Montijo, Recreativa de Lamelas, Machico, Académica, Belenenses, Atlético, Caldas, Vasco da Gama Vidigueira, Coruchense, Moura, Courense, Monte do Trigo, Vitória de Setúbal, Águeda, Vigor Mocidade, Imortal, Vasco da Gama Ponta Delgada, Anadia, Pevidém, Amora, Vilar Perdizes, Fabril, Guarda Desportiva, 1.º de Maio e Rabo de Peixe

FUTEBOL FEMININO

RESULTADOS/CLASSIFICAÇÃO

➔ Liga ➔ 1.ª jornada

Ouriense-Sporting	0-3
Benfica-Marítimo	Hoje, 13 h
Amora-SC Braga	Hoje, 15 h
Valadares Gaia-Vilaverdense	Hoje, 15 h
Torreense-Clube Albergaria	Hoje, 15 h
Famalicão-Damaiense	Hoje, 15 h

		J	V	E	D	G	P
1	SPORTING	1	1	0	0	3-0	3
2	Amora	0	0	0	0	0-0	0
3	Benfica	0	0	0	0	0-0	0
4	Clube Albergaria	0	0	0	0	0-0	0
5	Damaiense	0	0	0	0	0-0	0
6	Famalicão	0	0	0	0	0-0	0
7	Länk Vilaverdense	0	0	0	0	0-0	0
8	Marítimo	0	0	0	0	0-0	0
9	SC Braga	0	0	0	0	0-0	0
10	Torreense	0	0	0	0	0-0	0
11	Valadares Gaia	0	0	0	0	0-0	0
12	Ouriense	1	0	0	1	0-3	0

»O Sporting, com Ana Borges em destaque, entrou com o pé direito na Liga. Em Ourém, onde na época passada empatara a zero, ganhou ontem por 3-0, golos de Ana Capeta, Brenda Pérez e Joana Dantas.

GOLOS 0-1, por Ismaily (12); 1-1, por Alexis Sánchez (26); 2-1, por Gigot (61)
DISCIPLINA Cartões amarelos a Balerdi (14), Pape Gueye (50), Gigot (57), Isaak Touré (68) e Nuno Tavares (72); a Tiago Djaló (78)

André Gomes faz tremer Marselha

Atenção Sporting: ataque marselhês muito perigoso • Nuno Tavares na reviravolta

FRANÇA

por LUÍS FILIPE SIMÕES

O Marselha teve de sofrer para vencer (1-0) o Lille de Paulo Fonseca, mas deixou mensagem ao Sporting: o ataque chega a ser demolidor, com três jogadores de grande qualidade: Cengiz Under, Amine Harit e, principalmente, o chileno Alexis Sánchez.

Depois da derrota em Londres frente ao Tottenham (0-2 e com expulsão de Mbemba, ex-FC Porto, que assim é baixa para a receção ao Eintracht Frankfurt na segunda jornada do Grupo D da Champions), Igor Tudor deixou Nuno Tavares no banco e tudo parecia complicar-se quando o Lille se colocou em vantagem com golo de Ismaily (em Portugal jogou no Estoril, Olhanense e SC Braga).

E foi já da linha que Nuno Tavares viu o golo do empate, de Alexis Sánchez. Logo a seguir entrava em campo, com Balerdi a sair furioso com o treinador.

Não parou o Marselha, que foi intensificando a pressão. Sentia-se que o golo da reviravolta seria questão de tempo e foi mesmo, com Gigot a marcar o segundo dos marselheses aos 61'.

Por essa altura, o Lille não conseguia ter bola e aos 65 minutos Paulo Fonseca sentiu que para voltar ao jogo teria de lançar André Gomes, para ganhar critério, para ganhar capacidade de penetração (e marcar todos os lances de bola parada...), e a verdade é que o Lille cresceu e instalou-se no meio-campo cintrário. Até ao fim.

De incisivo no ataque, o Marselha passou a ser competente na defesa. Tremeu mas a vitória dá-lhe o melhor início de sempre na Ligue 1.

Nuno Tavares ganha no choque a Zedadka
CHRISTOPHE SIMON/AFP

O pecado de Slimani

O Brest de Islam Slimani deu ontem muito trabalho, no Parque dos Príncipes, ao PSG, que marcou na primeira parte (30') por Neymar após excelente passe de Messi. E os comandados de Michel der Zakarian apenas não saíram com pontos da capital francesa porque, à passagem do minuto 70, num penálti, Slimani *pecou* e permitiu a defesa a Donnarumma. Pouco depois, uma bola que bateu casualmente na cabeça do argelino só não entrou porque o italiano voltou a brilhar. No PSG, Danilo e Vitinha (saiu aos 87') foram titulares e Nuno Mendes entrou no último quarto de hora do encontro. No Brest, o antigo internacional sub-21 Mathias Pereira Lage entrou aos 71'. Todos eles tiveram atuações regulares.

FRANÇA
→ Ligue 1 → 7.ª jornada

Jogo	Resultado
Marselha-Lille (Alexis Sánchez, 26; Gigot, 61); (Ismaily, 12)	2-1
PSG-Brest (Neymar, 30)	1-0
Estrasburgo-Clermont	Hoje (12 h)
Ajaccio-Nice	Hoje (14 h)
Angers-Montpellier	Hoje (14 h)
Lorient-Nantes	Hoje (14 h)
Toulouse-Reims	Hoje (14 h)
Rennes-Auxerre	Hoje (16.05 h)
Mónaco-Lyon	Hoje (19.45 h)
ANTEONTEM	
Lens-Troyes (Kevin Danso, 39)	1-0

	J	V	E	D	G	P
1 PSG	7	6	1	0	25-4	19
2 Marselha	7	6	1	0	15-4	19
3 Lens	7	5	2	0	16-7	17
4 Lyon	6	4	1	1	15-7	13
5 Lorient	6	4	1	1	11-9	13
6 Lille	7	3	1	3	14-15	10
7 Montpellier	6	3	0	3	16-12	9
8 Clermont	6	3	0	3	8-10	9
9 Rennes	6	2	2	2	8-7	8
10 Mónaco	6	2	2	2	8-11	8
11 Troyes	7	2	1	4	11-15	7
12 Auxerre	6	2	1	3	7-11	7
13 Nantes	6	1	3	2	6-8	6
14 Reims	6	1	3	2	10-13	6
15 Toulouse	6	1	2	3	7-11	5
16 Nice	6	1	2	3	4-8	5
17 Brest	7	1	2	4	8-17	5
18 Estrasburgo	6	0	4	2	5-7	4
19 Angers	6	0	2	4	6-17	2
20 Ajaccio	6	0	1	5	3-10	1

MELHORES MARCADORES

Jogador	Golos
NEYMAR (PSG)	8
Kylian Mbappé (PSG)	7
Folarin Balogun (Reims)	5

Próxima jornada (8.ª) — (16/9): Auxerre-Lorient; **(17/9):** Montpellier-Estrasburgo e Lille-Toulouse; **(18/9):** Reims-Mónaco, Brest-Ajaccio, Clermont-Troyes, Marselha-Rennes, Nice-Angers, Nantes-Lens e Lyon-PSG

têm a palavra

MÉRITO

«Foi um jogo muito importante, contra um adversário direto, e fomos melhores. Merecemos. Não tirei Balerdi porque estivesse a jogar mal, mas porque achei o árbitro com apito fácil e tive medo que ele fosse expulso. Não gostei que fosse assobiado.»

IGOR TUDOR
Treinador do Marselha

FRUSTRAÇÃO

«Sinto-me frustrado porque acho que podíamos ter feito melhor do que sair daqui sem pontos... Perdemos num detalhe numa bola parada. Foi um jogo difícil, sabemos que o Marselha é forte, com bons jogadores, mas vi a minha tentar muita coisa»

PAULO FONSECA
Treinador do Lille

ITÁLIA

ITÁLIA
→ Serie A → 6.ª jornada

Jogo	Resultado
Sampdoria-Milan (Djuricic, 57); (Junior Messias, 6; Giroud, 67 gp)	1-2
Nápoles-Spezia (Raspadori, 89)	1-0
Inter-Torino (Brozovic, 89)	1-0
Atalanta-Cremonese	Hoje (11.30 h)
Bolonha-Fiorentina	Hoje (14 h)
Lecce-Monza	Hoje (14 h)
Sassuolo-Udinese	Hoje (14 h)
Lazio-Verona	Hoje (17 h)
Juventus-Salernitana	Hoje (19.45 h)
Empoli-Roma	Amanhã (19.45 h)

MELHORES MARCADORES

Jogador	Golos
MARKO ARNAUTOVIC (Bolonha)	5
Dusan Vlahovic (Juventus)	4
Teun Koopmeiners (Atalanta)	4

Próxima jornada (7.ª) — (16/9): Salernitana-Lecce; **(17/9):** Bolonha-Empoli, Spezia-Sampdoria e Torino-Sassuolo; **(18/9):** Udinese-Inter, Cremonese-Lazio, Fiorentina-Verona, Monza-Juventus, Roma-Atalanta e Milan-Nápoles

	J	V	E	D	G	P
1 NÁPOLES	6	4	2	0	13-4	14
2 Milan	6	4	2	0	12-6	14
3 Atalanta	5	4	1	0	9-2	13
4 Inter	6	4	0	2	12-8	12
5 Udinese	5	3	1	1	9-5	10
6 Roma	5	3	1	1	6-5	10
7 Torino	6	3	1	2	6-6	10
8 Juventus	5	2	3	0	7-2	9
9 Lazio	5	2	2	1	7-5	8
10 Salernitana	5	1	3	1	7-4	6
11 Fiorentina	5	1	3	1	4-4	6
12 Sassuolo	5	1	3	1	3-5	6
13 Verona	5	1	2	2	6-9	5
14 Spezia	6	1	2	3	5-10	5
15 Empoli	5	0	4	1	4-5	4
16 Bolonha	5	0	3	2	5-8	3
17 Lecce	5	0	2	3	3-6	2
18 Sampdoria	6	0	2	4	3-11	2
19 Cremonese	5	0	1	4	4-9	1
20 Monza	5	0	0	5	2-13	0

Di María regressa com o Benfica

→ Argentino da Juventus ainda falha a receção de hoje à Salernitana; Allegri não poupa

Derrotada em França pelo PSG (1-2) na terça-feira, a Juventus só hoje recebe a Salernitana, ficando com dois dias de descanso antes de visitar a Luz. Apesar disso, Massimiliano Allegri não pensa em poupanças. «O jogo mais importante é o de amanhã *[hoje]*, porque deve dar o impulso para o Benfica. E faltam-nos jogadores importantes, estamos curtos e não tenho possibilidade de fazer muitas mudanças. Temos de cerrar os dentes», disse o treinador da Juve. Szczesny, Pogba, Chiesa, Kaio Jorge e Aké são baixas de longa duração. Já Di María deve estar disponível para a Luz. «Contamos com isso.» Allegri falou ainda de irritação com a reação à derrota de Paris. «Não pode haver alegria, só a consciência de que fizemos tudo. Não gostei que nos tenhamos tornado simpáticos, isso irritou-me. Não pode ser, é preciso voltarmos a ser antipáticos, se o formos quer dizer que vencemos.»

RAFAEL LEÃO EXPULSO

Nos jogos de ontem, os favoritos venceram todos, mas com dificuldade. Tanto Nápoles (com Mário Rui em grande nos 90') como Inter só chegaram ao triunfo aos 89'. No Milan, Rafael Leão deu o primeiro golo a Junior Messias logo aos 6' e ainda ofereceu outro a De Ketelaere aos 24', anulado pelo VAR por fora de jogo de Giroud no início da jogada, mas foi expulso aos 47', por acumulação de amarelos — o segundo depois de atingir Ferrari ao tentar um pontapé de bicicleta. O antigo benfiquista Djuricic (que já tinha atirado à trave) ainda empatou, mas penálti de Giroud (67') salvou os *rossoneri*.

Atlético enganador

4-1 ao Celta esconde dificuldades após sofrimento com o FC Porto

Quatro remates enquadrados com a baliza galega, quatro golos

COMO JOGOU O ATL. MADRID

➔ 3x3x2x2

Atl. Madrid, 4-Celta, 1

(Ángel Correa, 9; Rodrigo de Paul, 50; Carrasco, 66; Unai Núñez, 82 pb); (Gabriel Veiga, 71)

THOMAS COEX/AFP

João Félix entrou aos 63', com Griezmann, e o futebol 'colchonero' melhorou

por PEREIRA RAMOS
correspondente de A BOLA em Espanha

MADRID — Um Atlético de Madrid muito eficaz — quatro remates enquadrados com a baliza de Marchesin, quatro golos, embora só três tenham tido sucesso, porque foi um autogolo de Unai Núñez a fechar as contas — impôs-se por 4-1 ao Celta (sem Gonçalo Paciência, lesionado), em casa, três dias após sofrida vitória sobre o FC Porto.

Devido à proximidade da visita a Leverkusen, terça-feira, Simeone fez seis alterações no onze (incluindo a troca de guarda-redes, com Oblak a ressentir-se de lesão mas Grbic a brilhar de início, negando golos a Larsen e Mallo) e uma delas deu frutos aos 9': Correa, que sentou Félix no banco pela primeira vez esta época, finalizou de forma brilhante na área. Mas o futebol dos *colchoneros* foi pobre e os galegos perderam várias ocasiões para marcar — Aspas chegou a atirar ao poste.

Na segunda parte o Atleti melhorou um pouco com a entrada de Koke e, depois dos 60', de Félix e Griezmann. Os golos surgiram e as dúvidas sobre o resultado acabaram, mas apesar da goleada a equipa continua a não convencer.

DRAMA EM CÁDIS

O Barcelona venceu em Cádis por 4-0, apesar de Xavi Hernández ter feito nove alterações no onze (só resistiram Ter Stegen e Frenkie de Jong), a pensar na visita ao Bayern de terça-feira. Lewandowski entrou aos 57' e oito minutos depois fez o 2-0. O Barça dominou mas houve drama vindo das bancadas: aos 81' o jogo foi interrompido depois de um espectador ter tido um ataque cardíaco; o encontro só foi retomado 45 minutos depois, com o homem, depois de atendido com desfibrilhador, a caminho do hospital. Lewandowski ainda teve tempo para fazer duas assistências.

André Almeida, ex-Vitória de Guimarães, fez o segundo jogo pelo Valência, sendo lançado por Gattuso aos 77', e ainda fez a assistência para o golo de Diakhaby, que não impediu a derrota (1-2), fora, frente ao Rayo Vallecano. No Valência, Thierry Correia jogou os 90'.

Ao sexto jogo, o Sevilha de Lopetegui somou a primeira vitória da época, 3-2 em Barcelona frente ao Espanhol — mas quase desperdiçou vantagem de três golos.

ESPANHA

➔ La Liga ➔ 5.ª jornada

Jogo	Resultado
Atlético de Madrid-Celta (Angel Correa, 9; Rodrigo de Paul, 50; Carrasco, 66; Unai Núñez, 82 pb); (Gabriel Veiga, 70)	4-1
Cádis-Barcelona (De Jong, 55; Lewandowski, 65; Fati, 86; Dembélé, 90+2)	0-4
Rayo Vallecano-Valência (Isi Palazón, 5; Nico González, 52 pb); (Diakhaby, 90+3)	2-1
Espanhol-Sevilha (Joselu, 45+4 gp; Braithwaite, 62); (Lamela, 1; Carmona, 26 e 45)	2-3
Real Madrid-Maiorca	Hoje (13 h)
Elche-Athletic Bilbao	Hoje (15.15 h)
Getafe-Real Sociedad	Hoje (17.30 h)
Bétis-Villarreal	Hoje (20 h)
Almeria-Osasuna	Amanhã (20 h)
ANTEONTEM	
Girona-Valladolid (Reinier, 21; Oriol Romeu, 88); (Monchu, 38)	2-1

		J	V	E	D	G	P
1	BARCELONA	5	4	1	0	15-1	13
2	Real Madrid	4	4	0	0	11-4	12
3	Villarreal	4	3	1	0	9-0	10
4	Atl. Madrid	5	3	1	1	9-4	10
5	Bétis	4	3	0	1	7-3	9
6	Osasuna	4	3	0	1	6-3	9
7	Ath. Bilbao	4	2	1	1	5-1	7
8	Girona	5	2	1	2	6-5	7
9	Rayo Vallecano	5	2	1	2	5-5	7
10	Real Sociedad	4	2	1	1	4-5	7
11	Celta	5	2	1	2	8-10	7
12	Valência	5	2	0	3	7-5	6
13	Maiorca	4	1	2	1	4-3	5
14	Almeria	4	1	1	2	4-5	4
15	Espanhol	5	1	1	3	6-10	4
16	Sevilha	5	1	1	3	6-10	4
17	Valladolid	5	1	1	3	3-10	4
18	Elche	4	0	1	3	1-9	1
19	Getafe	4	0	1	3	2-11	1
20	Cádis	5	0	0	5	0-14	0

MELHORES MARCADORES

Jogador	Golos
ROBERT LEWANDOWSKI (Barcelona)	6
Iago Aspas (Celta)	5
Borja Iglesias (Bétis)	4

Próxima jornada (6.ª) — (16/9): Valladolid-Cádis; **(17/9)**: Maiorca-Almeria, Barcelona-Elche, Valência-Celta e Athletic Bilbao-Rayo Vallecano; **(18/9)**: Bétis-Girona, Villarreal--Sevilha, Osasuna-Getafe, Real Sociedad-Espanhol e Atlético de Madrid-Real Madrid

BÉLGICA

Yaremchuk aquece motores

➔ *Em vésperas de deslocação ao Dragão, Club Brugge vence com duas assistências do ex-Benfica*

Roman Yaremchuk foi pela primeira vez titular pelo Club Brugge na visita de ontem ao Seraing e aqueceu bem os motores para a partida de terça-feira da Champions diante do FC Porto, pois foi o autor das assistências para os golos de Cyle Larin e Vanaken. Quem poderá ajudar Sérgio Conceição na preparação do encontro é o filho com o mesmo nome, do Seraing, pois entrou no encontro já na segunda parte (aos 74').

COMO JOGOU O C. BRUGGE

➔ 4x3x3

Seraing, 0-Club Brugge, 2

(Cyle Larin, 52; Vanaken, 69)

SMS

MACCABI HAIFA. Após a derrota com o Benfica (0-2), na terça-feira, reagiu no campeonato israelita com 3--1 em casa sobre o Ness Ziona.

ANTÓNIO OLIVEIRA. O treinador português do Cuiabá viu terminar série de quatro jogos sem perder no Brasileirão, caindo (0-1) em Porto Alegre frente ao Internacional.

IRÃO. O Esteghlal de Sá Pinto venceu (3-1) o Nassaji Mazandaran e isolou-se no 3.º lugar, com mais dois pontos que o Sepahan de José Morais, que empatou (0-0) com o Aluminium Arak, na 6.ª jornada.

CARLOS CARVALHAL. Sofreu a primeira derrota na liga dos Emirados Árabes, com o Al Wahda a cair em casa (0-1) com o Kalba, na 2.ª ronda. Adrien (90'), Pizzi (substituído por Rúben Canedo aos 62') e Fábio Martins (saiu aos 75') foram titulares.

BRUNO PAZ. O médio ex-Sporting estreou-se na liga turca, após cinco jornadas no banco, e aos 66' (entrara ao intervalo) deu a vitória (1-0) ao Konyaspor sobre o Hatayspor.

PEDRO MARQUES. O avançado ex-Sporting entrou aos 80' e aos 90+5' fez o primeiro golo pelo NEC, evitando a derrota com o Fortuna Sittard (1-1), na liga neerlandesa.

THIERRY MOUTINHO. O médio estreou-se a marcar na liga grega mas não impediu a derrota (1-2) do Levadiakos, fora, com o PAS Giannina.

ALEMANHA

Eintracht volta a falhar em casa

➔ *Após o Sporting, caiu perante o Wolfsburgo; Leverkusen, do grupo do FC Porto, empata*

O Eintracht Frankfurt voltou a perder em casa, agora para a Bundesliga, frente ao Wolfsburgo. Na quarta-feira tinha sido o Sporting a vencer no Parque Deutsche Bank, para a Champions, por 3-0. Com três alterações no onze em relação à equipa que perdera com os leões, o Eintracht sentiu dificuldades para criar perigo (dez remates e nenhum enquadrado com a baliza, pese Jakic ter atirado à trave perto do intervalo) e foi penalizado por má saída de Trapp num canto, permitindo o golo de Lacroix.

Do grupo do FC Porto, o Leverkusen (perdeu em Brugge e recebe terça-feira o Atlético de Madrid) arrancou empate (2-2) em Berlim, com o Hertha, anulando por duas vezes a vantagem local.

Em Leipzig, Marco Rose teve estreia perfeita como treinador, impondo-se à sua antiga equipa, o Dortmund, por 3-0. André Silva entrou aos 85', com o resultado feito. Nos visitantes, Raphael Guerreiro jogou os 90'.

O Bayern foi surpreendido (2--2) em casa pelo Estugarda de Tiago Tomás (saiu ao intervalo) — dominou mas De Ligt cometeu penálti sobre Guirassy, que o guineense converteu aos 90+2'.

ALEMANHA

➔ Bundesliga ➔ 6.ª jornada

Jogo	Resultado
Eintracht Frankfurt-Wolfsburgo (Lacroix, 60)	0-1
Hertha-Leverkusen (Suat Serdar, 55; Richter, 74); (Demirbay, 59; Schick, 79)	2-2
RB Leipzig-Dortmund (Orbán, 6; Szoboszlai, 45; Haidara, 84)	3-0
Bayern-Estugarda (Tel, 36; Musiala, 60); (Fuhrich, 57; Guirassy, 90+2 gp)	2-2
Hoffenheim-Mainz (Kramaric, 53; Promel, 69; Dabbur, 80; Kaderábek, 90+2); (Kohr, 83)	4-1
Schalke-Bochum (Drexler, 38; Masovic, 73 pb; Polter, 90+6); (Zoller, 51)	3-1
Colónia-Union Berlim	Hoje (14.30 h)
Friburgo-Monchengladbach	Hoje (16.30 h)
ANTEONTEM	
Bremen-Augsburgo (Demirovic, 63)	0-1

Próxima jornada (7.ª) — (16/9): Mainz-Hertha; **(17/9)**: Augsburgo-Bayern, Leverkusen-Bremen, Estugarda-Eintracht Frankfurt, Dortmund-Schalke e Monchengladbach--RB Leipzig; **(18/9)**: Union Berlim-Wolfsburgo, Bochum--Colónia e Hoffenheim-Friburgo

		J	V	E	D	G	P
1	BAYERN	6	3	3	0	19-5	12
2	Hoffenheim	6	4	0	2	12-7	12
3	Friburgo	5	4	0	1	10-5	12
4	Dortmund	6	4	0	2	8-7	12
5	Union Berlim	5	3	2	0	12-4	11
6	Mainz	6	3	1	2	6-9	10
7	Colónia	5	2	3	0	10-6	9
8	Monchengladbach	5	2	2	1	7-5	8
9	Bremen	6	2	2	2	12-11	8
10	RB Leipzig	6	2	2	2	9-9	8
11	E. Frankfurt	6	2	2	2	11-12	8
12	Schalke	6	1	3	2	8-13	6
13	Augsburgo	6	2	0	4	4-9	6
14	Estugarda	6	0	5	1	6-7	5
15	Hertha	6	1	2	3	5-8	5
16	Wolfsburgo	6	1	2	3	5-10	5
17	Leverkusen	6	1	1	4	8-11	4
18	Bochum	6	0	0	6	4-18	0

MELHORES MARCADORES

Jogador	Golos
SHERALDO BECKER (Union Berlim)	5
Niclas Fullkrug (Bremen)	5
Jamal Musiala (Bayern)	4

SUPERTAÇA

ÉPOCA	VENCEDOR
2021/22	BENFICA
2020/21	não realizada
2019/20	não realizada
2018/19	FC Porto
2017/18	FC Porto
2016/17	FC Porto
2015/16	FC Porto
2014/15	Sporting
2013/14	Valongo
2012/13	FC Porto
2011/12	Benfica
2010/11	FC Porto
2009/10	Benfica
2008/09	FC Porto
2007/08	FC Porto
2006/07	FC Porto
2005/06	FC Porto
2004/05	FC Porto
2003/04	Ó. Barcelos
2002/03	Ó. Barcelos
2001/02	Benfica

ÉPOCA	VENCEDOR
2000/01	Benfica
1999/00	FC Porto
1998/99	Ó. Barcelos
1997/98	FC Porto
1996/97	Benfica
1995/96	FC Porto
1994/95	não realizada
1993/94	Benfica
1992/93	Ó. Barcelos
1991/92	Benfica
1990/91	FC Porto
1989/90	FC Porto
1988/89	FC Porto
1987/88	FC Porto
1986/87	FC Porto
1985/86	FC Porto
1984/85	FC Porto
1983/84	FC Porto
1982/83	FC Porto
1981/82	Sporting

'RANKING' DE TÍTULOS

1	FC PORTO	23
2	Benfica	8
3	Óquei de Barcelos	4
4	Sporting	2
5	Valongo	1

HÓQUEI EM PATINS

Última conquista do troféu fora há 10 anos. Há uma semana os encarnados haviam perdido por 4-1, com o FC Porto, na final da Elite Cup

VITOR GARCEZ/ASF

Super Álvarez!

Benfica conquista Supertaça pela oitava vez ⊙ Avançado argentino brilha ao marcar três golos ⊙ FC Porto sentiu dificuldade para rematar

por MIGUEL CANDEIAS

COM o argentino Pablo Álvarez a marcar três dos quatro golos (4m, 31m e 49m) - o outro teve a assinatura de Diogo Rafael (18m) -, e sem que alguma vez tenha estado em desvantagem, o Benfica conquistou a sua oitava Supertaça António Livramento ao bater o FC Porto por 2-4 (1-2 ao intervalo), em Barcelos.

Tendo em conta que a prova que não se disputou em 2020 e 2021 devido ao Covid, a última ocasião em que os encarnados haviam levado o troféu fora em 2012, contra a Oliveirense. Desde então tinham chegado por três vezes consecutivas à decisão (2014, 2015, 2016), mas acabado sempre derrotados.

Desta feita não. Se bem que não tenham verdadeiramente dominado, foram as águias que impuseram o ritmo e intensidade que lhes convinha desde os minutos iniciais. Quando Álvarez fez funcionar o marcador, com recarga após disparo à queima-roupa de Edu Lamas, já havia 1-5 em remates. Até ao descanso Xavi Malian teve de travar dez dos 22 remates dos lisboetas, contra 11 dos portistas. Seis destes, com Pedro Henriques a ter de intervir em quatro, aconteceram nos últimos 7 minutos da 1.ª parte, período em que os campeões nacionais, ambicionavam a 24.ª Supertaça, quinta seguida, mostraram maior intensidade.

No entanto, o triunfo do Benfica deveu-se muito à defesa traçada por Nuno Resende, que raramente quebrou e tanto baralhou a tática contrária. Quer surgindo mais subida ou como se fechou na área, não dando espaços para trocas lá dentro ou para desvios do jogador interior - Carlo de Benedetto sentiu dificuldades.

A solução dos nortenhos surgiu no remate exterior. Primeiro com um remate de longa distância de Gonçalo Alves (15m) para o 1-1. E mais tarde, de média distância, foi Rafa Costa (30), após tirar Lucas Ordoñes da frente, que fez o 2-2. Esforço inglório já que no minuto seguinte Álvarez obteve o 2-3, ainda que as imagens obtidas atrás da baliza deem ideia de que a bola foi contra o patim e entrou. Malian protestou, mas o movimento com o stick para remate de Pablo fez com que tudo parecesse legal.

Se a 6.09m do fim Gonçalo Alves não logrou repor o empate num livre direto devido à 10.ª falta do Benfica, quando o FC Porto atuava já desde os derradeiros 1.12 minutos sem guarda-redes, Pablo Álvarez sentenciou o jogo num livre direto, contornando Malian, originado pela... 10.ª falta dos homens de Ricardo Ares. Foi o início da festa encarnada.

VITOR GARCEZ/ASF
Livre direto que matou o jogo a 21s do fim

Hóquei em patins — Supertaça 2021/2022
Pavilhão Municipal de Barcelos

FC PORTO		BENFICA
2		4
1	AO INTERVALO	2

FC Porto — Xavi Malian (GR), Xavi Barroso, Gonçalo Alves (1), Ezequiel Mena e Carlo di Benedetto; Reinaldo Garcia c, Telmo Pinto, Rafa Costa (1), Diogo Barata (nj) e Tiago Rodrigues (GR, nj).
Benfica — Pedro Henriques (GR) c, Roberto di Benedetto, Eduard Lamas, Pablo Alvarez (3) e Nil Roca; Diogo Rafael (1), Gonçalo Pinto, Lucas Odoñes, Carlos Nicolla e Bernardo Mendes (GR, nj).

RICARDO ARES — NUNO RESENDE

ÁRBITROS
Rui Torres e Carlos Correia
MARCHA DO MARCADOR 0-1, 1-1, 1-2, 2-2, 2-4.

A figura
PABLO ÁLVAREZ
BENFICA

➔ Assinar três golos numa finalíssima, os últimos dois colocando a equipa definitivamente na frente, faz dele o (super)homem da 38.ª Supertaça. Além de ajudar ao ser um dos primeiros obstáculos na defesa, no ataque foi constante perigo para Xavi Malian.

têm a palavra

UM JOGO DE XADREZ

"O FC Porto levou-nos à exaustão na análise. Dois conjuntos que lutam constantemente. Tínhamos um jogo de xadrez mais uma vez, com as marcações e ocupações dos espaços a serem fundamentais. Ter respondido ao empate com o 2-1 e 3-2 foi crucial e não falhar nas transições defensivas permitiu ganhar.

NUNO RESENDE
treinador do Benfica

LEVANTAR E ACREDITAR

"Estou contente. Foi uma tarde espetacular. Fruto de muito trabalho e sacrifício. Jogámos muito bem, estou orgulhoso da equipa. Levantámo-nos da derrota contra o FC Porto na Elite Cup e acreditámos. Mostrámos a nossa essência e ganhámos. Dedico a vitória à minha família e a todos os benfiquistas.

PABLO ÁLVAREZ
jogador do Benfica

PENÁLTI ESCANDALOSO

"A análise é simples: não aparecemos na melhor versão. Parabéns ao Benfica pela vitória. Todo o pavilhão viu um penálti escandaloso sobre o Rafa *[final da 2.ª parte]*. Os árbitros estiveram mal. É a segunda vez que um destes árbitros não apita o que tem de apitar a favor do FC Porto.

RICARDO ARES
treinador do FC Porto

ANDEBOL

Supertaça — Meia-final — Época 2022/23
Pav. Mun. Carlos Pinhão, Serpa - 10-09-2022

BENFICA		FC PORTO
37*		36
17	AO INTERVALO	16

Benfica — S. Hernández (GR, 1), G. Capdeville (GR), A. Juhász (2), J. Kallman (3), B. Moreira (2), P. Moreno (4), C. Martins (1), A. Borges (1), O. Rahmel (12), A. Izquierdo (1), A. Bingo, D. Grigoras (2), L. Silva, P. Djordjic (8) e V. Vranjes
FC Porto — N. Mitrevski (GR) e F. Fontes (GR), P. Valdés, A. Sousa, J. Mikkelsen (2), P. Cruz (3), N. Laeso (5), R. Silva (3), D. Salina (5), I. Plaza, J. Thurin (2), L. Fernandes (2), D. Branquinho (3), A. Areia (3), M. Alves (4) e F. Magalhães (4)

CHEMA RODRÍGUEZ — MAGNUS ANDERSSON

ÁRBITROS
Daniel Martins e Roberto Martins
** Após 2 prolongamentos*

Dérbi eterno na final da Supertaça

➔ ***Benfica vence FC Porto em jogo absolutamente memorável; Sporting resolve na segunda parte***

Um hino ao andebol! Assim foi o clássico entre Benfica e FC Porto, só decidido após dois prolongamentos. Entraram melhor os encarnados, chegando a ter vantagem de quatro golos na primeira parte, reagiram os dragões, que saíram para o intervalo a perder pela margem mínima. Os portistas confirmaram a subida de produção na etapa complementar, passando para a frente do marcador e dando mostras de poderem vencer a partida, mas as águias não atiraram a toalha ao chão e conseguiram chegar ao empate. Os dois prolongamentos foram marcados pelo equilíbrio e (muito) desgaste físico dos jogadores das duas equipas, sorrindo o triunfo ao Benfica, que teve em Ole Rahmel e Petar Djordjic as figuras. No outro clássico da tarde, o Belenenses teve o mérito de equilibrar as contas nos primeiros 20 minutos (16-16 ao intervalo), mas os leões aceleraram (e de que maneira!) na segunda parte e partiram para triunfo sem margem para dúvidas. Esta tarde, a partir das 17 horas, há dérbi eterno na decisão da Supertaça.

EDUARDO PEDROSA MARQUES

Supertaça — Meia-final — Época 2022/23
Pav. Mun. Carlos Pinhão, Serpa - 10-09-2022

BELENENSES		SPORTING
24		38
16	AO INTERVALO	16

Belenenses — T. Silva (GR), M. Moreira (GR), C. Selles, T. Ferreira, B. Moreira (2), T. Pereira, R. Barreto, U. Markovic, D. Miranda, G. Nogueira (3), G. Soares, D. Domingos, E. Ferreira (9), N. Pina (6), T. Ferro (1) e P. Santana (3)
Sporting — M. Gaspar (GR), L. Maciel (GR), E. Oliveira, E. Araújo (1), F. Costa (7), N. Diaz (3), J. Tidemand (1), P. Walczak (1), C. Ruesga (1), S. Salvador (4), M. Cissokho (6), F. Tavares (2), J. Schongarth (1), É. Mocquais (1), J. Folqués (6) e M. Costa (4)

CARLOS JORGE — RICARDO COSTA

ÁRBITROS
Ruben Maia e André Nunes

SUPERTAÇA MASCULINA

➔ final ➔ hoje

Benfica - Sporting 17.00 h
Pav. Mun. dos Desportos Carlos Pinhão, em Serpa

VOLTA À ESPANHA
➜ moralzarzal-puerto navacerrada
➜ 181 km

20.ª ETAPA

1.º Richard Carapaz (Ecu/IGD) 4:41.34 h (média de 38.570 km/h); 2.º Thymen Arensman (Ned/DSM) a 8 s; 3.º Juan Ayuso (Esp/UAD) a 13 s; 4.º Jay Hindley (Aus/BOH) mt; 5.º Enric Mas (Esp/MOV) mt; 9.º **João Almeida** (POR/UAD) a 17s; 48.º **Nelson Oliveira** (POR/MOV) a 12,16 m; 111.º **Ivo Oliveira** (POR/UAD) a 31,58 m.

GERAL – 1.º Remco Evenepoel (Bel/QST) 78:00.12 h; 2.º Enric Mas (Esp/MOV) a 2.05 m; 3.º Juan Ayuso (Esp/UAD) a 5.08 m; 4.º Miguel Angel López (Col/AST) a 5.56 m; 5.º **João Almeida** (POR/UAD) a 7.16 m; 37.º **Nelson Oliveira** (POR/MOV) a 1:31.56 h; 132.º **Ivo Oliveira** (Por/UAD) a 5:20.06 h. **Pontos:** 1.º Mads Pedersen (Din/TFS). **Montanha:** 1.º Richard Carapaz (Ecu/IGD). **Juventude:** 1.º Remco Evenepoel (Bel/QST). **Equipas:** 1.º UAE-Team Emirates 233:16.44 h; 2.º Ineos-Grenadiers a 55.13 m; 3.º Movistar a 1:16.41 h

PERCURSO PARA HOJE
➜ las rozas – madrid

21.ª	96,7
ETAPA (ÚLTIMA)	KM

No coração de Madrid, a etapa de consagração para os vencedores das diversas classificações e para os corredores que conseguiram terminar a Volta à Espanha desenrola-se em percurso plano, de final à medida dos sprinters. F. E.

João Almeida nos cinco melhores

Esforço premiado na última tirada de montanha
Evenepoel virtual vencedor da competição

por FERNANDO EMÍLIO

O penúltimo ato da Volta à Espanha, o esforço de João Almeida (UAD) foi premiado com a ascensão do português ao 5.º lugar da classificação geral, a culminar o trabalho na etapa, nomeadamente quando, a 10 km da meta, assumiu o comando no grupo dos melhores e impôs forte andamento, obrigando Carlos Rodriguez (IGD) a descolar, sem capacidade de resposta para defender a posição que ocupava.

O corredor de A-Dos-Francos atinge assim o objetivo a que se propôs antes da corrida se iniciar em Utrecht - os cinco melhores -, no que é o terceiro melhor resultado de sempre de um português na história da prova, após o 2.º lugar de Joaquim Agostinho em 1974 e o 4.º de Ribeiro da Silva em 1957.

SPRINTCYCLING
Ayuso parabeniza João Almeida pela tirada

Numa tirada muito tática que sofreu várias nuances e na qual Juan Ayuso, 19 anos, companheiro de Almeida na UAD, segurou a 3.ª posição com brio e dignidade, e Ivo Oliveira voltou a sentir as habituais dificuldades em etapas de montanha, Evenepoel teve sempre a corrida sob controlo, ao aperceber-se de que Enric Mas não tinha pernas para grandes aventuras.

A estratégia da Movistar esteve certa ao jogar em várias frentes com Nelson Oliveira, Rojas, Verona, Muhlberger e Valverde para tentar desgastar o camisola vermelha, mas o plano falhou porque os ataques de Mas não passaram de fogachos. «O plano estava bem delineado, só que o Enric Mas não estava nos seus dias e tivemos de fazer uma etapa diferente», reconheceu Nelson Oliveira (MOV) sobre a sua missão de rebocar o grupo de Mas. «Na subida de Morcuera assumi a cabeça do grupo para endurecer a corrida, mas não adiantou muito porque Mas não atacou como se previa e Evenepoel estava muito atento», adiantou a A BOLA o português que hoje termina a 8.ª presença na Volta à Espanha e a 17.ª nas grandes Voltas.

«Não sei o que se passa na minha cabeça e no corpo neste momento. É inacreditável! Depois das criticas e comentários por causa do Giro, respondi a todos em Espanha com os pedais. O dia mais importante da Vuelta tornou-se no mais bonito da minha vida», afirmou, eufórico, Remco .

BREVES

TROFÉUS STROMP
Domínio no basquetebol...
O Sporting conquistou o Troféu Stromp em basquetebol ao vencer, no Pavilhão João Rocha, o Vitória de Guimarães, por 106-91. Além da conquista do que foi o quarto troféu para os leões, o jogo serviu ainda de apresentação do plantel aos sócios.

... no ténis de mesa...
Também no ténis de mesa foi a equipa masculina do Sporting a superar a AR Novelense por 3-0 e a garantir a conquista do respetivo Troféu Stromp da modalidade.

...e no hóquei em Patins
No hóquei em patins o Sporting também conquistou o Troféu Stromp ao superar o SC Tomar por 6-3. Ao intervalo já liderava por 3-2.

CICLISMO
Portugal organiza Europeu
União Europeia de Ciclismo atribuiu a Portugal a organização do Europeu de XCO elites, em Melgaço, em 2025. F. E.

RÂGUEBI
Estreia na Super Cup
Com o calendário apertado a ditar os seis jogos do grupo entre 10 de setembro e 30 de outubro, o XV português Lusitanos estreia-se hoje (11.30h) na Super Cup europeia diante os Delta, nos Países Baixos.

FACEBOOK/ANTÓNIO FÉLIX DA COSTA
Félix quer reforçar liderança do Mundial

AUTOMOBILISMO
Félix na 'pole' no Japão
Português António Félix da Costa (Jota) sai da *pole* na classe LMP2 nas 6 Hora de Fuji, penúltima etapa do Mundial de resistência, no Japão. Líder do Mundial, a equipa de Félix, Will Stevens e Roberto Gonzalez, quer cimentar a posição na categoria LMP2.

SURF
Alteração na Liga MEO
O Peniche Pro, 5.º e última etapa da Liga MEO 2022, que apura os campeões nacionais, volta à data inicial, 28 a 30 de outubro, após ser *empurrada* para novembro. Alteração de datas na etapa do Circuito de Qualificação (WQS 3000) na Ribeira Grande, Açores (18 a 23/10) e a nova paragem nas Canárias, Teguise Pro Lanzarote (QS1000, 15 a 20/11) ditaram a mudança. M. M.

TÉNIS

Iga Swiatek vence em Nova Iorque

➜ ***Terceiro 'major' da polaca ganho ante tunisina Jabeur; Ruud e Alcaraz em final histórica (21 h)***

Já dupla vencedora em Roland Garros (2020 e 2022), a polaca n.º 1 mundial e do torneio, Iga Swiatek, 21 anos, conquistou terceiro título do Grand Slam da carreira, na animada final feminina do US Open travada com a tunisina Ons Jabeur, de 28, 5.ª WTA, por 6/2 e 7/6 (7-5) em menos de duas horas (1.50 h). Escrita veloz no telemóvel marcou os primeiros momentos da tenista de Varsóvia como campeã no Arthur Ashe Stadium, ainda antes de receber o respetivo troféu das mãos da campeoníssima Martina Navratilova (18 *majors*) e desejar que o seu «ténis ajude à união das pessoas, tão necessária nestes tempos». Jabeur, segunda melhor tenista da época, reconheceu o mérito da vitória da opositora, prometendo «continuar a melhorar para, em breve, ser eu a ganhar».

Hoje, de novo quando já for noite em Portugal (21 horas, em Nova Iorque 16 h), são o norueguês Casper Rudd, 23 anos, 7.º mundial, e o espanhol Carlos Alcaraz, 4.º ATP, a subir ao palco principal para final desde já histórica. Pelo inédito título de Slam e a liderança do *ranking* ATP que garante ao vencedor. No caso do espanhol ainda tornar-se no mais jovem de sempre a conseguir tal proeza no ténis, por, com 19 anos e 4 meses, superar o recorde de 20 anos e 9 do australiano Lleyton Hewitt.

«Casper já jogou uma final em Roland Garros, mas esta será a primeira para mim. Vou deixar tudo no *court*, mas terei de controlar os nervos», antecipou Alcaraz, que travou o norte-americano Frances Tiafoe (22.º) em nova maratona (4.19 horas) - 6-7(6), 6-3, 6-1, 6-7(5) e 6-3. Ruud, após dominar o russo Karen Khachanov, foi pragmático: «Se for eu a ir para a cama como n.º 1, dormirei muito bem....»

MATTHEW STOCKMAN/AFP

Polaca sucede, como campeã, à britânica Emma Raducanu

FÓRMULA 1

Ferrari e Leclerc na 'pole' de Monza

➜ ***Monegasco larga da frente pela oitava vez em 2022; neerlandês Nick de Vries estreia-se na F1***

Charles Leclerc garantiu a *pole position* para a Ferrari na edição 93 do Grande Prémio de Itália (73 na Fórmula 1), ronda 16 do Mundial de 2022. O monegasco venceu uma sessão de qualificação pela 8.ª vez em 2022 (17.ª na categoria), tornando-se, assim, o primeiro piloto da Scuderia a consegui-lo desde 2004 (Michael Schumacher). Já a equipa de Maranello somou a 10.ª da temporada e a 22.ª na ronda doméstica do Mundial, para alegria dos milhares de *tifosi* em Monza, circuito próximo de Milão a comemorar 100 anos. «Sabia que tinha de fazer a volta perfeita e fi-lo. A sensação no carro é incrível», assegurou o monegasco, apostado em «trazer a vitória para casa, como em 2019, amanhã [*hoje*]». Empenhado numa boa estreia na Fórmula 1 está Nyck de Vries. O piloto neerlandês de reserva e testes da Mercedes, campeão da F2 em 2019 e da Fórmula E em 2020/21, substituiu Alexander Albon na Williams-Williams, por doença do anglo-tailandês (cirurgia de urgência à apendicite) e fê-lo de forma surpreendente: conseguiu a 13.ª posição na qualificação e a 8.ª na grelha de partida! J. C.

ITÁLIA
➜ autódromo inter. de monza **16**
➜ 11 de setembro ➜ 14.00 h

Número de voltas **53**
Perímetro total **5.793 km**
Distância total **306,72 km**

Volta mais rápida **1.21,046 m** **Rubens Barrichelo (Ferrari)** (2004)
Vencedor em 2021 **Daniel Ricciardo (McLaren-Mercedes)**

grelha de partida*

Pos.	Tempo	Piloto	Equipa
1	1.20,161 m	Charles Leclerc (Mon)	Ferrari
2	1.21,542 m	George Russell (GBR)	Mercedes
3	1.21,584 m	Lando Norris (GRB)	McLaren-Mercedes
4	1.21,925 m	Daniel Ricciardo (Aus)	McLaren-Mercedes
5	1.22,648 m	Pierre Gasly (Fra)	AlphaTauri-RBPT
6	–	Fernando Alonso (Esp)	Alpine-Renault
7	1.20,306 m	Max Verstappen (Ned)	Red Bull-RBPT
8	1.22,471 m	Nyck de Vries (Ned)	Williams-Mercedes
9	1.22,577 m	Zhou Guanyu (Chn)	Alfa Romeo-Ferrari
10	1.22,587 m	Nicholas Latifi (Can)	Williams-Mercedes
11	1.22,636 m	Sebastian Vettel (Ale)	Aston Martin-Mercedes
12	1.22,748 m	Lance Stroll (Can)	Aston Martin-Mercedes
13	1.21,206 m	Sergio Pérez (Mex)	Red Bull-RBPT
14	1.22,130 m	Esteban Ocon (Fra)	Alpine-Renault
15	1.22,235 m	Valtteri Bottas (Fin)	Alfa Romeo-Ferrari
16	1.22,908 m	Kevin Magnussen (Din)	Haas-Ferrari
17	1.23,005 m	Mick Schumacher (Ale)	Haas-Ferrari
18	1.20,429 m	Carlos Sainz Jr. (Esp)	Ferrari
19	1.21,524 m	Lewis Hamilton (GBR)	Mercedes
20	–	Yuki Tsunoda (Jap)	AlphaTauri-RBPT

*Após aplicação das penalizações pela montagem de componentes novos nos monolugares, Verstappen e Ocon perdem 5 lugares, Pérez 10 e Bottas, Magnussen e Schumacher 15; Sainz Jr., Hamilton e Tsunoda recuam para o final da grelha de partida

A BOLA TV

PROGRAMAÇÃO
*Diretos

MEO CANAL 13 | Vodafone CANAL 31 | NOWO CANAL 60

Hoje

07.00 – **Remate Final**
07.32 – Vela, O Mundo A 360°
08.00 – **Remate Final**
08.32 – Custom Series - Darkfest
08.51 – Memórias - Fernando Vaz-Parte II
09.18 – Dream Teams
09.46 – Magazine BTT–TV - MOMBEJA 2022
10.00 – **A Bola Das 10**
10.31 – Magazine TT
11.03 – Compacto Desportivo - Ténis - Setúbal Open
11.30 – Deixa Rolar - Martinho Silva
12.00 – **A Bola Do Meio Dia**
12.30 – Bastidores F1 - EP. 88
12.56 – **A Bola Da Uma**
13.26 – Motores
14.00 – **A Bola Das 2**
14.30 – Diamantes Na Areia
15.00 – Conversas Com... - João Kopke
16.31 – Especial - Corrida dos Campeões Individual
17.00 – **A Bola Da Tarde**
18.02 – A Grelha
18.31 – Dream Teams
19.00 – **A Bola Das 7**
20.06 – Deixa Rolar - Martinho Silva
20.35 – Isto É Futebol
21.02 – Memórias - Eusébio
21.30 – Lendas Dos Mundiais
22.00 – **A Bola De Domingo**
00.02 – Black Power

00.28 – Rivalidades
01.00 – **Remate Final**
01.36 – **A Bola De Domingo**
03.39 – **Remate Final**
04.10 – Dream Teams
04.38 – Compacto Desportivo Ténis - Setúbal Open
05.04 – Magazine TT
05.36 – Isto É Futebol
06.01 – Diamantes Na Areia

06.28 – Motores

Liga e Champions em discussão em A BOLA DE DOMINGO

» Informação

➲ **22 H** – A liderança do Benfica na Liga após a vitória em Famalicão, por 1-0, em jogo da 6.ª jornada e a 2.ª jornada da Liga dos Campeões, que arranca já esta terça-feira, com destaque para os jogos Sporting-Tottenham (17.45 h) e FC Porto-Club Brugge (20 h), são temas em análise em **A BOLA DE DOMINGO**. Os comentários estão entregues a Fernando Guerra, jornalista, Vítor Manuel e Litos, ambos comentadores **A BOLA TV** e treinadores. A conversa é moderada por Jorge Pessoa e Silva, coordenador editorial.

➲ **14.30 H** – Kate Leeming parte para completar a primeira viagem de bicicleta pela Costa dos Esqueletos, onde o deserto da Namíbia encontra o Oceano Atlântico. Viagem de 1600 km passa por alguns dos terrenos mais inóspitos e suporta um dos climas mais severos do planeta.

➲ **18.31 H** – A maioria dos jogadores que integram a equipa de sonho da liga espanhola passaram pelo Barça ou pelo Real. Já o melhor onze do Marselha integra vencedores da Champions e grandes estrelas de outras épocas. Viagem a algumas das melhores equipas do Mundo.

➲ **19 H – A BOLA DAS SETE** coloca na mesa o sábado carregado de futebol e antevê o Rio Ave–SC Braga. Jorge Pessoa e Silva recebe Fernando Guerra e Vítor Manuel. Já **A BOLA DA TARDE** é apresentada por Jorge Pessoa e Silva, acompanhado por Vítor Manuel.

» OUTROS CANAIS

RTP1 ➲ **06.30** » Zig Zag
08.00 Bom Dia Portugal - Fim de Semana
10.30 Eucaristia Dominical
11.30 A Vida Secreta dos Grandes Felinos
12.00 Hora dos Portugueses
13.00 Jornal da Tarde
14.15 Aqui Portugal
20.00 Telejornal
21.00 Eu Faço Tudo por Amor
23.30 10 Coisas a Fazer
01.10 Janela Indiscreta
01.45 Eléctrico

RTP 2 ➲ **07.00** » Euronews
08.00 » Espaço Zig Zag
12.45 » O Amanhecer dos Croods
14.00 » Mighty Mustangs
14.50 » Folha de Sala
15.00 » GNR 35 Anos
16.55 » Afazeres do Mês
17.00 » Andebol: Final Four Supertaça Seniores Masculinos 2022
19.55 » Monty Python: Os Malucos do Circo
21.30 » Jornal 2
22.00 » Um Sopro da América
22.50 » Lura 25 Anos de Carreira no Coliseu dos Recreios
01.10 » Voz do Cidadão

SIC ➲ **06.45** » As Aventuras do Max Atlantos
07.00 » Uma Aventura
09.00 » Olhá SIC!
11.45 » SOS Planeta
12.00 » Vida Selvagem
13.00 » Primeiro Jornal
14.05 » Fama Show
15.00 » Domingão
20.00 » Jornal da Noite
21.30 » Isto Gozar com Quem Trabalha
22.15 » Quem Quer Namorar Com o Agricultor?
00.45 » Tabu
01.45 » Cinema: Equalizer 2 A Vingança

TVI ➲ **07.15** » O Bando dos Quatro
08.15 » Inspetor Max
10.00 » Querido, Mudei a Casa!
11.00 » Missa
12.15 » Mesa Nacional
13.00 » Jornal da Uma
14.00 » Somos Portugal
19.59 » Jornal das 8
21.30 » Big Brother
01.00 » Queridas Feras

» DESPORTO — Diretos

CANAL 11 ➲ **11.00** Taça de Portugal, 1.ª eliminatória » Gondomar-Rebordosa **16.45** Taça de Portugal, 1.ª eliminatória » Oliveira Hospital-Lusitânia Lourosa **20.00** Taça de Portugal, 1.ª eliminatória » Felgueiras-Mondinense

SPORTTV2 ➲ **11.30** Liga italiana, 6.ª jornada » Atalanta-Cremonese **18.00** Primeira Liga, 6.ª jornada » Arouca-Boavista

ELEVEN 1 ➲ **12.00** Liga francesa, 7.ª jornada » Estrasburgo-Clermont **20.00** Liga espanhola, 5.ª jornada » Betis-Villarreal

ELEVEN 2 ➲ **13.00** Liga espanhola, 5.ª jornada » Real Madrid-Mallorca **15.15** Liga espanhola, 5.ª jornada » Elche-Athletic Bilbau **17.30** Liga espanhola, 5.ª jornada » Getafe-Real Sociedad **19.45** Liga francesa, 7.ª jornada » Monaco-Lyon

SPORTTV4 ➲ **14.00** Automobilismo » Grande Prémio de Itália, 16.ª prova do Mundial de Fórmula 1, em Monza

SPORTTV6 ➲ **14.00** Liga italiana, 6.ª jornada » Bolonha-Fiorentina **17.00** Liga italiana, 6.ª jornada » Lazio-Verona

ELEVEN 6 ➲ **14.00** Liga francesa, 7.ª jornada » Ajaccio-Nice

ELEVEN 4 ➲ **14.30** Liga alemã, 6.ª jornada » Colónia-Union Berlim **16.30** Liga alemã, 6.ª jornada » Friburgo-Borussia Mönchengladbach

SPORTTV1 ➲ **15.30** Primeira Liga, 6.ª jornada » P. Ferreira-Casa Pia **18.00** Primeira Liga, 6.ª jornada » Marítimo-Gil Vicente **20.30** Primeira Liga, 6.ª jornada » Rio Ave -SC Braga

RTP2 ➲ **17.00** Supertaça de Andebol, Final

SPORTTV5 ➲ **19.45** Liga italiana, 6.ª jornada » Juventus-Salernitana

Nota – Os programas anunciados, bem como os horários relativos à transmissão, são da responsabilidade dos respetivos operadores de televisão, aqui identificados por nome de canal

ESTADO DO TEMPO

FONTE: INSTITUTO PORTUGUÊS DO MAR E DA ATMOSFERA

JOGOS DA SORTE

lotaria clássica → Concurso n.º 036/2022 → Segunda-feira
1.º prémio **01 812**

euromilhões → Concurso n.º 072/2022 → Sexta-feira
17 23 24 26 27 + 4 9

M1LHÃO → Concurso n.º 036/2022 → Sexta-feira
RXQ 05203

totoloto → Concurso n.º 073/2022 → Sábado

→ Concurso n.º 036/2022 → Quinta-feira
1.º prémio **45 841**

→ Concurso n.º 36/2022 Extra → Quinta-feira

Editora e proprietária: SOCIEDADE VICRA DESPORTIVA, S. A. – NRPC: 500269335 ● Principal acionista: Vicontrol SGPS, S. A. ● Número do depósito legal: 45462/91 ● Registada sob o n.º 100918 na ERC ● Estatuto editorial em WWW.ABOLA.PT ● Conselho de administração: Mário Arga e Lima (presidente) e Paulo Cardoso ● Diretor: Vítor Serpa ● Diretor adjunto: José Manuel Delgado ● Editor executivo: Ricardo Quaresma ● Redação, Administração e Publicidade: Travessa da Queimada, n.º 23, r/c, 1.º e 2.º – 1249-113 Lisboa – Tel.: 213 463 981, 213 232 100 – Faxes: 213 464 503, 213 472 700 ● Delegação do Porto: Rua Mota Pinto, n.º 42F, Salas 1.02 e 1.03 – 4100-353 Porto – Tel.: 226 108 377 – Faxe: 226 108 384 ● Distribuição: VASP – geral@vasp.pt – Tel.: 214 337 000 ● Impressão: EGF Empresa Gráfica Funchalense – Rua Capela Nossa Senhora da Conceição, n.º 50 – 2715-029 Pêro Pinheiro – Tel.: 219 677 450 – Faxe: 219 677 459 (Edição Lisboa); Unipress – Centro Gráfico Lda – Travessa Anselmo Braancamp, n.º 220 – 4405-359 Arcozelo VNG – Tel.: 227 537 030 – Faxe: 227 537 039 (Edição Porto); Imprinews Empresa Gráfica – Rua Doutor Fernão Ornelas, 56-3.º – 9054-514 Funchal – Tel.: 291 202 300 – Faxe: 291 202 305 (Edição Madeira)

Domingo
11 setembro
2022

MEMBRO HONORÁRIO DA ORDEM DO INFANTE D. HENRIQUE
– MEDALHA DE MÉRITO DESPORTIVO

Barba e cabelo por LUÍS AFONSO

Futsal – Europeu sub-19 – Final
Olivo Arena, em Jaén (Espanha) 10-09-2022

ESPANHA	PORTUGAL
6*	2

Espanha – Mario, Carrasco, Álex García, Tapias e Ortas
Portugal – Tiago Velho, Rafael Freire, Diogo Santos, Kutchy e Rodrigo Simão

ALBERT CANILLAS	JOSÉ LUÍS MENDES

JOGARAM AINDA
→ Palazón, Nacho Gómez, Ion Cerviño, Espin, Nicolás Marrón, Pablo Ordoñez, Guido, Adrián Rivera C e Juan Moreno
→ Raul Moreira, Bruno Maior, Ricardo Marques, Tiago Macedo, Rúben Teixeira, Tomás Colaço, Pedro Santos e Diogo Furtado C

ÁRBITROS Giulio Colombin (Itália) e Telmen Undrakh (Noruega)

GOLOS 1-0, por Carrasco (2); 1-1, por Rúben Teixeira (7, p); 2-1, por Juan Moreno (17); 2-2, por Ion Cerviño (38, ag); 3-2, por Álex García (42); 4-2, por Adrián Rivera (45); 5-2, por Ion Cerviño (47); 6-2, por Pablo Ordoñez (49)
após prolongamento

DISCIPLINA Cartão amarelo a Adrián Rivera (31); a Rodrigo Simão (23), Diogo Furtado (27), Pedro Santos (29) e Tomás Colaço (30)

FUTSAL

Engolidos pela fúria espanhola

'La Roja' sagra-se, com justiça, bicampeã europeia de futsal ⊙ Portugal, que acusou pressão de jogar a final, ainda recuperou duas vezes, mas acabou por sucumbir no prolongamento

por
RAFAEL BATISTA REIS

PORTUGAL caiu na final do Europeu sub-19 de futsal diante da agora bicampeã Espanha. A Seleção foi brava, mostrou capacidade de reação, mas acabou por sucumbir física e emocionalmente no prolongamento diante de adversário que, embalado pelo frenético ambiente na Olivo Arena, não desacelerou e atropelou a equipa das quinas, conquistando, com justiça, o título.

Portugal chegava à sua primeira final com um percurso imaculado, quatro triunfos noutros tantos desafios, que alimentava o sonho. A abordagem ao jogo, porém, foi infeliz, bastando dois minutos para que Espanha, fulgurante, inaugurasse o marcador. O descalabro desenhou-se no horizonte logo a seguir, em dois minutos *La Roja* acertou duas vezes dos ferros da baliza nacional. Os jogadores de José Luís Mendes despertaram então, sobreviveram à pressão e empataram: Kutchy pareceu ter siso derrubado fora da área, o árbitro entendeu ter sido dentro, Rúben Teixeira, alheio a polémicas, não tremeu. O ala esteve no melhor e no... pior. A três minutos de soar a buzina para o intervalo errou um passe e Juan Moreno não perdoou. Ele que ainda teria tempo para rematar ao poste, a mesma *sorte* teve-a o outro protagonista, Rúben Teixeira, que viu o ferro da baliza de Espanha furtar-lhe a redenção.

O intervalo foi bom conselheiro para Portugal, a Seleção cresceu, empertigou-se e arriscou. José Luís Mendes apostou, naturalmente, no 5x4 e a fortuna bafejou-o a 120 segundos do fim quando Cerviño assinou um autogolo. No último segundo, Tiago Velho salvou Portugal, mas esperava-se que a equipa das quinas, motivada por um bem conseguido final de jogo, entrasse vigorosa no prolongamento. Foi precisamente o contrário e o desastre não foi evitado. Álex García, logo aos 42', aproveitou distração lusa num lance de bola parada para adiantar Espanha, Adrián Rivera dilatou a vantagem no epílogo da 1.ª parte do tempo extra. A Seleção, depois, teve coração, mas não a cabeça necessária para jogar no 5x4. E Cerviño e Ordoñez, com a baliza portuguesa deserta, mataram o jogo para gáudio da multidão. Resultado pesado, sim, título perdido, também, mas isso em nada belisca o desempenho nacional durante o torneio. A perder também se aprende a ganhar.

UEFA
Diogo Furtado aplica-se, mas não evita que Nicolás Marrón desfira mais um remate

têm a palavra

ESPANHA FOI MELHOR

"Espanha foi melhor, não conseguimos jogar o nosso futsal, nem explanar aquilo que já tínhamos feito. Penso que fizemos um bom torneio, temos de valorizar isso, chegar à final não é fácil. Saímos daqui orgulhosos, mas não satisfeitos. Mas acreditamos muito no nosso processo.

JOSÉ LUÍS MENDES
selecionador nacional de sub-19

ORGULHOSOS

"Espanha foi superior, mas isso não belisca o valor do nosso trabalho durante quatro anos. Todo o Europeu nos fez crescer. Orgulhosos do nosso trajeto, saímos daqui melhores jogadores. Resta-nos tirar coisas positivas desta experiência. É para estar nestes palcos que fazemos parte do futsal!

DIOGO FURTADO
pivô e capitão da seleção nacional sub-19